«PONTO»: O MUNDO DO ESPECTÁCULO, PONTO POR PONTO

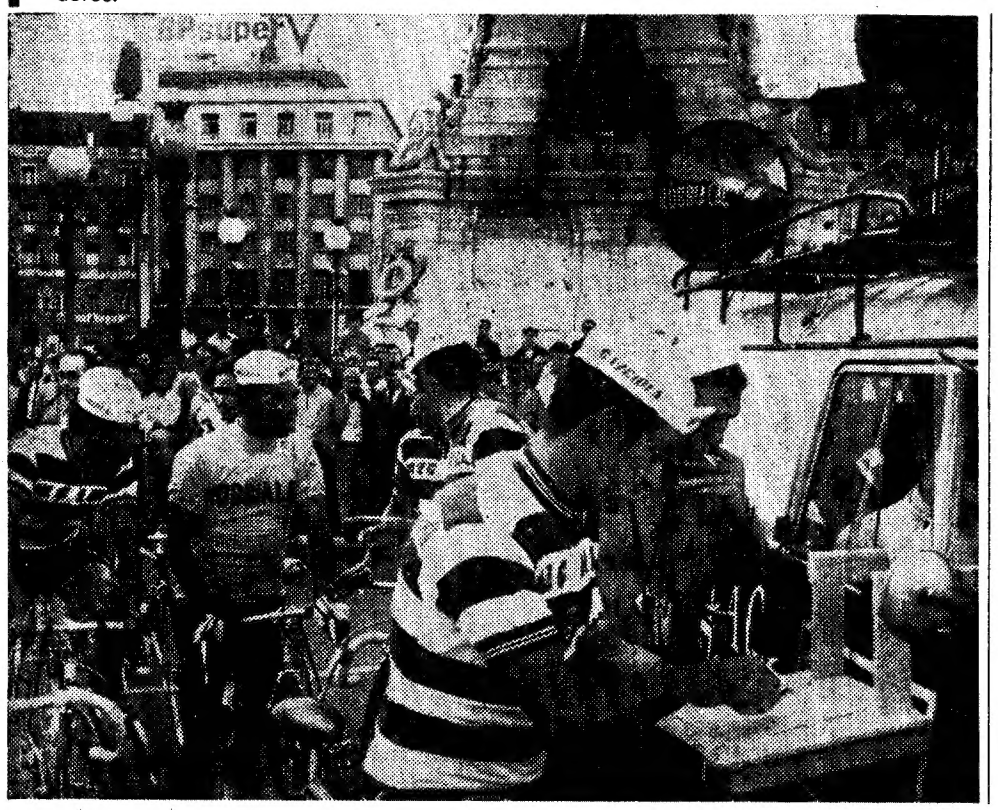
# Diário de Lisboa

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1971 N.º 17 453 ANO 51.º PREÇO 1$50

## A «VOLTA» JÁ ANDA NA ESTRADA

Após a etapa nocturna de ontem, os ciclistas (ao lado) foram para a estrada e para o sol. Antes, porém (em baixo), a rotina da «baixa» lisboeta foi alterada pela partida, smbólca, dos Restauradores.



# JOAQUIM AGOSTINHO GANHOU A 2.ª ETAPA E CONTINUA DE «AMARELO»

## À TARDE OS CICLISTAS CORREM A TERCEIRA TIRADA, ENTRE SETÚBAL E SINES

**Joaquim Agostinho venceu a 2.ª etapa da XXXIV Volta a Portugal em Bicicleta, entre Almada e Setubal, na distância de 64 quilómetros. O triunfo decidiu-se ao «sprint», tendo o benfiquista Fernando Mendes obtido a segunda posição.**

Os noventa ciclistas que participam na «Volta a Portugal» partiram, ás 9 h 38 m, de Almada, depois de terem vindo desde Lisboa (Restauradores), onde foi dada a par-

(Continua na 13.ª página)

LEITOR DO Diário de Lisboa

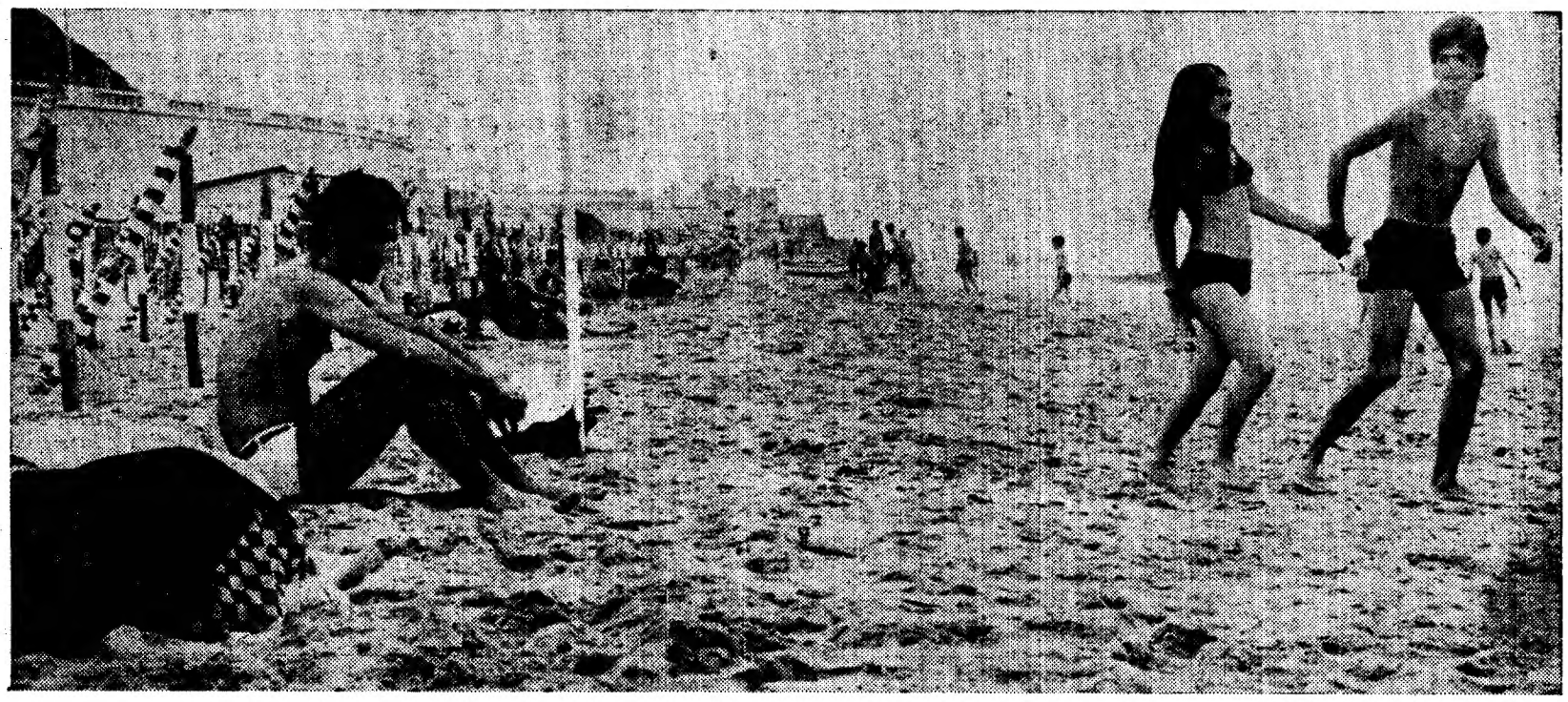
## É AMANHÃ O SORTEIO

É amanhã, pelas 18 horas, que se realiza o sorteio dos prémios da segunda fase da iniciativa com que o «Diário de Lisboa» assinalou o seu cinquentenário.

Amanhã (antes da hora marcada para o

(Continua na 5.ª página)

**Para completar as suas colecções de cabeçalhos, os leitores podem ainda adquirir jornais atrasados durante o dia de amanhã, das 9 ás 18 horas, na Rua Castilho, 185, cave, e na Rua Luz Soriano, 17.**



## E FOI ISTO O ÚLTIMO DOMINGO DE JULHO...

... Um sábado manhoso tirou a muita gente a vontade de um domingo de praia. E, assim, as areias da «linha», que, nos outros anos, por esta altura, estavam apinhadas de gente, ofereciam hoje o aspecto quase desolador que a foto mostra. Apesar de tudo, ainda houve quem quisesse aproveitar este último domingo de Julho. Mesmo enfrentando o tempo farrusco.

**HOJE 28 PAGS.**
**VISADO PELA CENSURA**

# 1780 alunos das escolas primárias do distrito de Évora tiveram lições de trânsito no ano lectivo de 1970-1971

ÉVORA, 25 — Prosseguindo na campanha de divulgação prática das regras de trânsito, o Comando Distrital de Évora da P. S. P., em colaboração com a Direcção Escolar do distrito, ministrou lições práticas de trânsito a 1780 alunos durante o ano lectivo de 1970-1971. A iniciativa começou em 1969-1970 e os resultados são animadores.

Este ano receberam lições os alunos da 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª classes, nas localidades onde o Comando Distrital da P. S. P. tem Postos, ou seja: — Évora, Estremoz, Montemor-o-Novo e Vila Viçosa.

Em Évora receberam lições os alunos das Escolas dependentes da Direcção da Distrito, incluindo as Escolas Anexas à Escola do Magistério Primário, e os alunos dos seguintes estabelecimentos: Oratório Festivo de S. José (Salesianos) — 58; Colégio da Imaculada Conceição — 51; Colégio de D. Filipa de Lencastre — 24; Colégio de Nossa Senhora do Carmo — 12; Escola Montessóri — 9; Colégio de S. Luís — 18; Externato «Os Três Santos» — 5; Escolas da Direcção Escolar — 716; e anexas ao Magistério Primário — 211. Em Estremoz, foram ministradas lições a 256 alunos, em Montemor-o-Novo, a 197 e em Vila Viçosa, a 223. No total, receberam lições 1780 alunos, dos quais 870 rapazes e 810 raparigas.

As lições foram ministradas a turmas de 22 a 28 alunos, pelos agentes da Secção de Trânsito da P.S.P. de Évora e pelos Comandantes dos Postos e respectivos agentes, nas outras localidades.

# AUTOMÓVEL CONTRA AUTOCARRO — UM MORTO

Esta manhã, cerca das oito horas, na estrada marginal, por alturas de S. Pedro do Estoril, um automóvel que vinha de Cascais chocou de frente com um autocarro. O automóvel ficou no estado que a foto documenta e o respectivo condutor veio a falecer, pouco depois do desastre, no Hospital Militar da Estrela. Tratava-se do soldado-cadete João José Barata Ferro Jorge, de 21 anos. O autocarro sofreu apenas os estragos que se vêem na foto ao lado.

# INSÓLITA MANEIRA DE APANHAR «TAXIS»

«Da última vez que me roubaram um taxi andou por lá nove dias...» — *disse-nos, desolado, o sr. Carlos Gonçalves da Mota, proprietário do taxi GL-83-23, que ontem desapareceu como por encanto.*

*Aconteceu a meio da tarde, na Rua Tomás da Anunciação, quando o motorista, Armindo Pereira de Oliveira estacionou à porta de uma barbearia. Por sinal o barbeiro também é do ofício, ao domingo faz o seu biscate na condução do taxi, preenchendo a folga do motorista habitual. E o sr. Armindo de Oliveira fez aquela infeliz pausa na sua volta, justamente para combinar o serviço para hoje.*

*Coisa de segundos. Mas quando voltou à rua estava a rua sem taxi. Alguém, levando demasiado à letra a expressão «taxi livre», resolvera apanhar transporte.*

# COLÓQUIO SOBRE TRATAMENTO AUTOMÁTICO DA INFORMAÇÃO

Realiza-se amanhã, na terça e na quarta-feira, um colóquio para directores-gerais e equiparados sobre tratamento automático da informação no Ministério do Ultramar.

O colóquio, orientado pelo dr. Manuel Alegria, administrador-delegado da Serte, firma adjudicatária do «Estudo de análise de concepção e acções de sensibilização conducentes à criação de um Gabinete de Organização e Informática no Ministério do Ultramar», destina-se a esclarecer os quadros directivos do Ministério quanto à natureza e dimensão do trabalho que se vai efectuar, possibilidades que vão ser oferecidas aos diferentes serviços. Do programa do colóquio consta: a informação como base de uma gestão eficiente; da gestão empírica ou intuitiva à gestão racional; desenvolvimento do conceito «Sistema de informação de direcção»; processo do «Tratamento» da informação; descrição sumária da evolução dos meios de Tratamento Automático da Informação; áreas de intervenção da Informática no Ministério do Ultramar; descrição da natureza dos problemas a enfrentar e processos de tratamento previstos; metodologia da intervenção, atitude e participação dos quadros intervenientes no estudo de concepção e análise do sistema; conclusão: a Informática como meio de valorização do homem.

# O «SOTAVENTO» JÁ CIRCULA

**A ligação, à tarde, entre Lisboa e o Algarve passou (já) a fazer-se pelo «Sotavento» — o primeiro comboio nacional com hospedeiras. O «rápido» não pára entre o Barreiro e Albufeira, só moderando a marcha com outras escalas a partir daí e até Vila Real de Santo António**

# DE ONTEM PARA HOJE

## EM MAFRA E NA ERICEIRA

**O prof. Marcello Caetano visitou ontem várias povoações dos concelhos de Mafra e da Ericeira. O objectivo principal da viagem terá sido uma visita à casa-museu do ceramista de arte popular José Franco, no Sobreiro — Mafra, na qual o Chefe do Estado se demorou mais de uma hora e meia. Mas o sr. Presidente do Conselho (acompanhado pelo governador civil do distrito dr. Afonso Marchueta, e do presidente da comissão executiva da A. N. P., dr. Cotta Dias) fez paragens em várias povoações, contactando, à sua maneira, com as respectivas populações. Assim, o prof. Marcello Caetano, que foi recebido à entrada do concelho de Mafra pelas autoridades civis e militares, parou em Cheleiros, Mafra, Sobreiro, Ericeira, S. Julião, Carvoeira e Pobral. No Sobreiro, visitou demoradamente a casa-museu de José Franco (onde provou o «abafado» com que o artista brinda visitantes ilustres), assistiu à exibição de ranchos folclóricos e participou num lanche típico que José Franco ofereceu em honra do Chefe do Governo na adega que faz parte do museu. Ao fim da tarde, o prof. Marcello Caetano dirigiu-se para o Palácio de Queluz onde está a residir.**

## MORTOS E FERIDOS

Dois mortos e um automóvel destruído é o balanço de um acidente, perto da Ota. Os mortos são o sr. Manuel Lopes Oliveira, de 73 anos, viúvo, de Vilarinho (Cacia — Aveiro) e a sr.ª D. Emília Delgado Paiva, de 49 anos, solteira, de Lisboa, que o acompanhava. O acidente deu-se devido a excesso de velocidade, quando o condutor tentava uma ultrapassagem. Também a poucos quilómetros de Porto Alto uma camioneta chocou com um tractor. Do embate resultou a morte do condutor da camioneta (que se supõe ter adormecido), sr. Nuno Manuel Ricardo Marques Oliveira, de 19 anos, residente em Atouguia da Baleia (Peniche) e ferimentos graves nos srs. Manuel Anastácio de Oliveira, de 47 anos, e Manuel António Marques, de 15, respectivamente pai e irmão do condutor.

## O ESCLARECIMENTO

«Cada vez é mais necessário o esclarecimento de todos os portugueses acerca dos problemas fundamentais da hora que passa, para evitar que as opiniões e as vontades sejam perturbadas por erros de visão ou falta de informação suficiente» — afirmou o ministro do Ultramar, na posse de dirigentes distritais de Coimbra da A. N. P. Fazendo considerações sobre o tema, o prof. Silva Cunha disse que a A. N. P. «deve considerar ser sua missão principal esclarecer e elucidar, levando a todas as camadas da população o conhecimento dos princípios a que obedece a acção do Governo e os seus objectivos».

ESCORT
EM 6 VERSÕES
EXPERIMENTE...
E DEPOIS DECIDA
NO SEU CONCESSIONÁRIO
FORD LINCURI
AV. DA REPÚBLICA, 32 — LISBOA
e concelhos de Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e V. F. Xira

# RECTANGULOS da VIDA

## RECORDAÇÕES DE VIAGEM

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Quem pode gabar-se de não ter trazido da sua primeira viagem ao estrangeiro pelo menos uma dessas bugigangas pavorosas que todos os países possuem em doses industriais para vender aos turistas? A Torre-Eiffel-cinzeiro e o Big-Ben-pesa-papeis habitam envergonhados e esquecidos no fundo de muitas gavetas de variadíssimas latitudes. Nós, portugueses, temos na consciência, entre muias ouras recordações, deste jardim à beira-mar plantado, o peso não físico mas moral das caixinhas de cortiçite com «motivos nacionais» na tampa, caixinhas essas que o visitante desprevenido, em momento de irreprimível emoção turística, resolve levar consigo como símbolo de alguns dias bem passados num país novo. Só lá longe, na sua terra, na sua casa, olhará a recordação com olhos de ver, não turísticos. Então a gaveta.

É certo que não vale a pena melhorar as recordações de viagem. Elas cumprem bem o seu papel. O turista compra-as, sejam elas feias ou bonitinhas, porque representam algo de quase ritual, um falso pedacinho daquela cidade, daquele mar, daquele sol, daqueles dias que assim serão como que materializados. Os vendedores de recordações, ou melhor, os seus criadores anónimos bem o sabem. Em todo o mundo.

Há tempos, numa série de televisão, tratava-se de dois meninos do Tahiti que vendiam aos turistas americanos a estátua da Liberdade feita com cocos. Ali a importância estava no material usado, não na imagem. Os nossos meninos do litoral andam pelas praias a vender barcos e barquinhos, homens e mulheres feitos com conchas que o mar abandonou na areia. E lá vão fazendo o seu negócio e o de quem os encarregou da venda. Os estrangeiros compram que é uma beleza.


## BANCO TOTTA & AÇORES

**Sede: Rua Áurea, n.º 88 — Lisboa**

## ELEVAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL DE 500 MIL PARA 900 MIL CONTOS

### EMISSÃO DE 400 MIL ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE ESC. 1.000$00 CADA

Esta elevação de capital processar-se-á da seguinte forma:

### 1 – EMISSÃO DE 250 MIL ACÇÕES, POR INCORPORAÇÃO DE RESERVAS

Atribuição gratuita aos actuais accionistas de **UMA** acção nova por cada **DUAS** de que actualmente sejam titulares. Os accionistas deverão efectuar o pagamento de Esc. 50$00, de imposto de Mais-Valias, por cada acção nova que lhes for atribuída, no prazo de subscrição seguidamente referida, salvo prova de que se encontram isentos deste imposto.

### 2 – EMISSÃO DE 100 MIL ACÇÕES, RESERVADA AOS ACCIONISTAS

Ao preço de Esc. 1.500$00 por cada acção, na proporção de **UMA** acção nova por cada **CINCO** das que actualmente possuem. As novas acções serão integralmente pagas no acto da subscrição sendo o preço acrescido de Esc. 244$60, por acção, referente ao imposto de Mais-Valias, salvo prova de insenção deste imposto.

As acções não subscritas serão rateadas entre os accionistas que, no Boletim de Subscrição, tenham declarado estar interessados nesse rateio.

### 3 – EMISSÃO DE 50 MIL ACÇÕES, DESTINADA A SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Ao preço de Esc. 3.700$00 por cada acção, sujeita a rateio.
**PAGAMENTO:** no acto da subscrição

PRAZO DA SUBSCRIÇÃO, de 28/7 a 4/8/71

As novas acções terão direito a 40 % do dividendo que vier a ser atribuído pelo exercício de 1971.
A subscrição deverá ser feita em qualquer dos balcões do Banco.

Lisboa, 24 de Julho de 1971 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


ESTA ESTRANHA LISBOA

## OS IMPREVISTOS DO METROPOLITANO

A hora de se fazer azeite à força nas plataformas fumegantes do metropolitano, de onde fogem, a menos que sejam pobres e apressadas, as pesosas mai atreito a afrontamentos, vómitos, deliquios ou ataques de nervos, tome na estação dos Restauradores uma carruagem superlotada, com c direcção de Entrecampos e, de entre as faces congestionadas, ou excuridas, que à minha volta se com-

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

primiam e se entreolhavam, hostis, surgiu uma inesperada expressão de simpatia. Conheço? não conheço?, devo cumprimentar? será alguém da minha rua? a mulher de um amigo ou de um vago conhecimento?, um desses rostos, simplesmente, que, por hábito, se fixam (e desta feição, embora atraente, a verdade é que nem me lembro) nos cinemas, nas salas de exposições, nos desfiles do Chiado? Mas nem sequer tem ar de Chiado...

— Desculpe, o senhor não é o escritor fulano de tal?

E eu, certamente com cara de acusado, e ainda por cima culpado, confessei, com a voz um tanto desmaiada:

— Sim, realmente sou... — E embatuquei.

A senhora ficou então pouco à vontade.

—Já li alguns dos seus livros. Tive esta reacção, desculpe. É que tem piada conhecê-lo em pessoa, depois de o ter imaginado diferente. Via os seus retratos, claro, mas não há dúvida, é diferente.

Não esclareceu se era pior ou melhor, nem ousei indaga-lo a esse respeito. Porém, após uma longa pausa, quase penosa, sempre interroguei:

— Já agora, posso saber o seu nome?

— Tal e tal... E, prosseguindo a nossa conversa sempre com grandes hiatos, ajuntou ainda:
— Moro em Carcavelos...

— Ah!... Mas trabalha aqui em Lisboa, com certeza...

Que fui eu dizer!

— Não ...Veja lá: sou doméstica, ou dona de casa, como quiser, uma profissão que já quase não existe, não é? Enfim, que já não devia existir.

E saiu nesta altura, quando precisamente um horizonte humano novo se me descobria.


## Externato Sebastião da Gama

**INFANTIL PRIMÁRIO**
**CICLO PREPARATÓRIO — LICEU**
**(5.º e 7.º completos)**
**AULAS DIURNAS E NOCTURNAS**
ABERTAS AS INSCRIÇÕES

**Av. Almirante Reis, 106, 1.º — Telefs. 822776/823531**
(Frente à Cervejaria Portugália)

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

LIZA MARTIN
vedeta da canção e da TV inglesa

THE CLEMENTIS
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

odete mendes

Shegundo Galarza e seu Conjunto
Jirina's Combo   Ferrer Trindade e sua Orquestra

BELLA BALALAYKA
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE, ÀS 23,30 H
Grupo D — 18 anos
NO WONDER BAR, À 1,0 H. — Maiores de 21 anos
Telefone 26 45 21

novo casino estoril

TEATRO EM SETÚBAL (2)

# «ESTA NOITE CHOVEU PRATA» PELO GRUPO DA SACOR

*«ESTA NOITE CHOVEU PRATA», de Pedro Bloch. Grupo de Teatro da Casa do Pessoal da Sacor. Encenação de Rui Furtado. Intérprete: Paulo Rodrigues. Direcção de cena: I Ferreira. Cenografia de José Manuel e Rebocho. Arranjo e decoração: I. Ferreira. Contra-Regra: Carlos Lemos. Ponto: Ana M. Valentim. Luzes: António Levezinho eJ. Esteves de Sousa. Sonoplasta: Manuel Matos. Caracterização: Irene Cristina. Montagem: Artur de Oliveira. Teatro Luísa Todi. 21/7/71. Concurso de Teatro Amador.*

Eis um contra-senso e um absurdo: ao apresentar a peça para um actor de Pedro Bloch, o Grupo da Sacor negou-se a si próprio. O teatro amador ou é um trabalho de criação colectiva — ou não interessa. Por isso este espectáculo, ainda que pelas suas qualidades intrínsecas pudesse merecer atenção, não interessaria nunca.

Acontece, contudo e ainda por cima, que a peça de Bloch é um solar insuportável de literatices e banalidades, uma amostragem monótona de personagens esteriotipadas, um desfilar de situações têm mais a ver com a fotonovela do que com o teatro. Imagine—quem não conheça — um imigrante português, daqueles com um coração na boca e nas algibeina desgraça. No fim da peça regressa a casa para receber o perdão do marido porque a vida é feita de perdões; Isto contado numa letra de fado do género: «Cada cabelo branco significa uma dor, uma iduco significa uma dor, uma iludia miserável!» — e assim por diante

Perdoava-se a João Villaret que representasse esta peça — porque o actor era só por si um espectáculo. Com um amador, mesmo esforçado, o resultado foi francamente detestável. A encenação seguiu servilmente a linha naturalista do texto, desde o arranjo de cena — embora não percebesse como se poderia colocar aquela cadeira junto à porta nem para que se pintou aquela janela — até a direcção do actor. Também a iluminação do 3.° acto me pareceu dificiente.

Paulo Rodrigues tentou um brilharete à maneira doamador com muitos recursos. No entanto, não diferenciou as personagens quanto seria necessário (sobretudo na gesticulação), não conseguiu, salvo em raros momentos, aquela comunicação profunda com o público exigida pelo texto. Integrado numa equipa, estou se apaixonou pelo músico, teve — linda, loira, olhos azuis — rico; um actor, cuja mulher um filho dele (sem que o mafugiu para o Brasil porque a noiva se pirou com um conde ras; um músico italiano que rido soubesse) e abandonou o lar, seguida pelo filho, caindo deria fazer um trabalho mais convincente e útil (é curioso encontrar na sua voz inflexões que lembram tão fortemente certo que Paulo Rodrigues po- as de Raul de Carvalho).

Daqui lanço um apelo aos componentes do Grupo da Sacor no sentido de se lançarem para o palco não permitindo que no grupo se faça uma política de vedetismo (que é a outra maneira de dizer cabotinismo).

CARLOS PORTO

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
IVONE princesa de Borgonha de WITOLD GOMBROWICZ

Hoje e todas as noites às 22 horas

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian

M/18

# CICLO BOGART NO CINEMA DO CASINO ESTORIL

O nome de Humphrey Bogart ficará para sempre, muito justamente, ligado à história do cinema dos anos cinquenta. A sua popularidade não se limita, porém, às camadas dos espectadores seus contemporâneos, como se tem provado em recentes reexibições de alguns dos seus melhores filmes, aos quais o público mais jovem sempre tem reagido favoràvelmente. Daí que as retrospectivas de filmes de Bogart se justifiquem, mesmo sem ter em linha de conta o facto de ser ele um actor de méritos incontroversos.

Por todas as razões, merece referência especial o facto do cinema do Casino Estoril, consagrar na próxima semana, a quase totalidade da sua programação a um «ciclo Bogart». Cinco dos melhores filmes do saudoso artista serão exibidos, cada um em duas sessões diárias, às 17 horas e às 21 e 30: segunda-feira — «O prisioneiro do passado»; terça-feira — «A última ameaça»; quarta-feira — «Homens marcados»; quinta - feira — «Ter ou não ter»; e sexta-feira — «À beira do abismo».

# TODA A GENTE E NINGUÉM...

*Mulheres e homens de várias idades entram e saem por várias portas (há muitas portas, no unico cenário de Artur Casais) e vão-se deitando, com várias intenções, numa cama que aparece no segundo acto. Esta velha peça de Jean Létraz (estreada em 1947), a que chamam «comédia em dois actos», foi traduzida com um linguajar de fazer corar a parceria revisteira mais descarada. Depois, juntaram-se vários actores e actrizes (maus, bons e péssimos) e deu-se-lhes como tarefa aguentar a coisa pelo Verão adiante. Assim temos «Uma cama para toda a gente».*

*Diz da peça António de Cabo, o encenador: «um pretexto para os actores, o director e, sobretudo, o publico se divirta». Diz Vasco Morgado: «a crítica não pode criticar este espectáculo de teatro, cuja unica preocupação será a de divertir, nas bases em que critica uma outra peça do chamado «teatro intelectual».*

*Visto isso, que fazer? Perante aquela palhaçada, em que não há lógica, nem personagens definidos, nem estilo de representar, haveria talvez que perguntar quem mais se divertiu: o produtor, o encenador, os actores ou o publico?*

*Talvez toda a gente, ou ninguém...*

*Seja como for, demos, antes de acabar, uma informação ao publico: a cama, a tal, é grande mas nela não cabem todos os actores ao mesmo tempo.*

*Por isso, e á vez, ali se deitaram Camilo de Oliveira, Canto e Castro, Milu, Armando Cortez, Linda Silva, Fernanda Franco e Irene Isidro.*

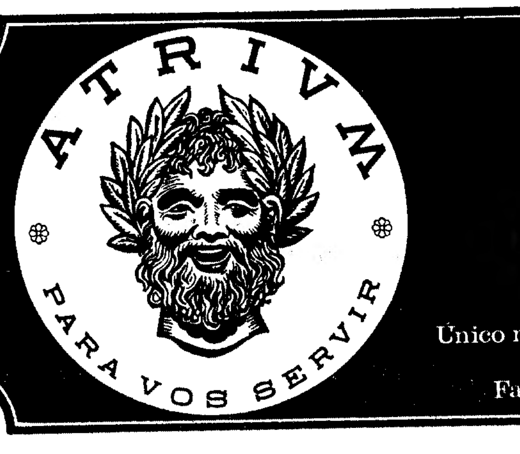
*Teatro de «boullevard» lhe chamou o produtor. Não «teatro intelectual». Obrigadinho. Tínhamos certas duvidas...*

*MANUEL DE AZEVEDO*

FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
Jornadas Trasmontanas em Lisboa
Dedicadas a todas as pessoas e aos trasmontanos em particular
APROVEITE
MATE SAUDADES E VIVA DE PERTO OS COSTUMES DA SUA PROVINCIA
A EXUBERÂNCIA DO SEU FOLCLORE ESTÁ HOJE PRESENTE NA FEIRA
A TARDE E À NOITE
RANCHO FOLCLÓRICO DE BARQUEIROS
E
RANCHO FOLCLÓRICO DE MIRANDA DO DOURO
SÃO OS SEUS REPRESENTANTES
EXIBIÇÃO DO CONJUNTO REGIONAL DURIENSE DE LOUREIRO — REGUA
INQUÉRITO
SOBRE TRÁS-OS-MONTES, EM PLENA FEIRA EM CONTACTO DIRECTO COM O PÚBLICO
SORTEIO
DE UMA VIAGEM À PROVÍNCIA DE TRÁS-OS-MONTES AO QUAL FICARÃO HABILITADOS TODOS OS VISITANTES OUVIDOS NO INQUÉRITO
TRANSMONTANO OU NÃO, VIVA HOJE NA FEIRA UMA NOITE TRANSMONTANA
ABERTURA: 15 HORAS

Correias—Mangueiras—Colas
GOODYEAR
MELHOR QUALIDADE
Distribuidores:
CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Telef. 32 50 58 — LISBOA-2

Euro-Pacific
Joint Service
Hapag-Lloyd Aktiengesellschaft   Cie Gle Transatlantique French Line   Holland Amerika Lijn
PARA:
LOS ANGELES • SAN FRANCISCO
VANCOUVER • TACOMA • SEATTLE
PORTLAND
m.s. «Riederstein» em 29 do Cte.
OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 TEL. 366056 362266
LISBOA 2 PORTUGAL
AGENTES NO PORTO.
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.



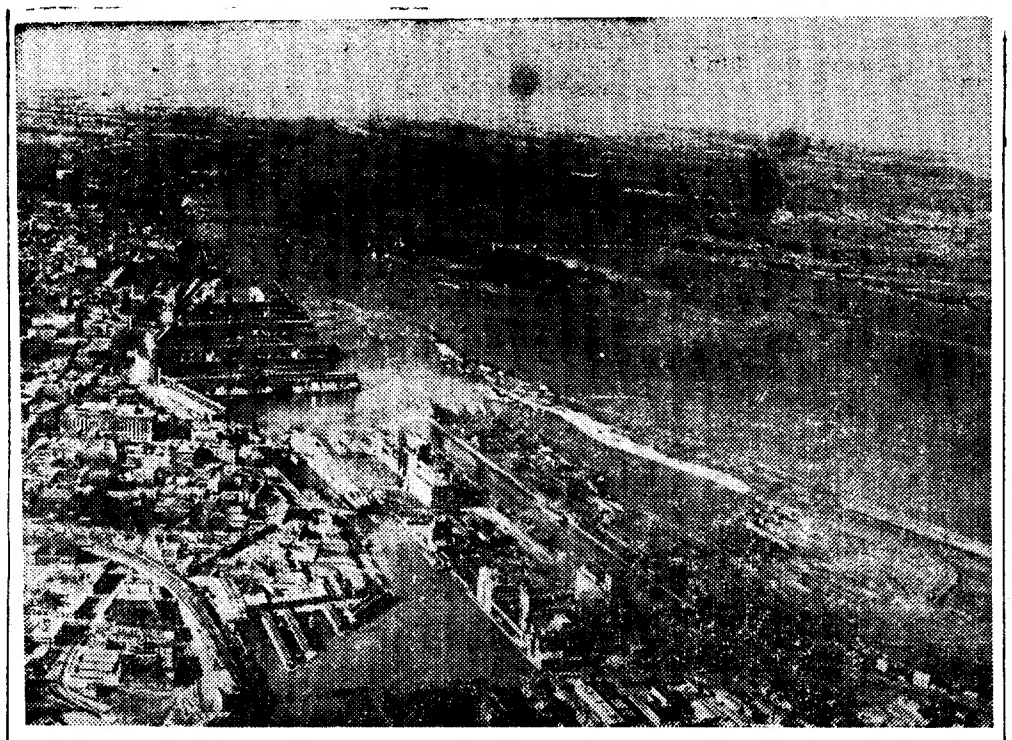

Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO · GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
*
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
*
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

sorteio), pode ainda adquirir os exemplares que possam faltar-lhe na sua colecção de «cabeçalhos». Lembramos que os contemplados em sorteio (que começarão a ser contactados na próxima terça-feira) terão, obrigatòriamente, de exibir a colecção de «cabeçalhos» do período compreendido entre 7 de Abril findo e 7 de Julho corrente, provando, assim, serem leitores regulares do nosso Jornal. Está autorizada uma margem de faltas de cinco exemplares por mês de publicação. A exibição dos «cabeçalhos» é feita perante um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade onde o contemplado resida. A falta de exemplares (para além da margem autorizada) porá o prémio ao alcance do leitor suplente para o efeito também apurado em sorteio.

É, portanto, da maior conveniência conferir cuidadosamente a colecção de «cabeçalhos» pois está ainda a tempo de a completar. Basta dirigir-se amanhã aos nossos serviços: Rua Castilho, 185-1.º ou Rua Luz Soriano, 17, e adquirir os exemplares necessários para que fique completa a colecção de «cabeçalhos» (título e data da primeira página do nosso Jornal) e que pode valer um excelente apartamento mobilado e um automóvel «Morris-1300» (o fabuloso primeiro prémio); dois confortáveis apartamentos mobilados, em Paço de Arcos, e viagens a algumas das maiores cidades do Mundo: Rio de Janeiro; Toronto e Montreal (com vista às famosas Cataratas do Niagara); Copenhague, Oslo e Estocolmo (uma deslumbrante viagem à Escandinávia); Paris, Londres, Roma e Franckfurt, prémios instituídos com a colaboração das companhias Varig, Canadian Pacific e SAS, um televisor, um frigorífico e um gravador «Philips»; confecções para homem executadas na secção de pronto a vestir da Casa Africana e óptimos relógios «Vulcain». Valiosos prémios estão ao seu alcance. Pode ainda hoje completar a sua colecção de «cabeçalhos». Confira-a cuidadosamente.



Vista aéreo do Porto de Montreal, que dá acesso à navegação durante oito meses do ano. A viagem ao Canadá, a realizar nos modernissimos aviões da Canadian Pacific, envolve ainda estadia em Toronto e visita às famosas Cataratas do Niagara

## Para tribunal o caso da granada que matou três rapazes

VISEU, 24 — O sr. Adelino Pinto de Albuquerque, dono de uma casa de pasto, no Alto da Carreira de Tiro na estrada Viseu-Mangualde, e sua mulher, sr.ª D. Hermínia Nunes Gonçalves de Albuquerque deram procuração a um advogado para levar a juízo no tribunal desta comarca, um processo contra possíveis responsáveis pela morte do pequeno Jorge Manuel Nunes de Albuquerque de 8 anos, que foi vítima, com dois companheiros, como dissemos da explosão de uma granada, das de arremesso.

A G.N.R. desta cidade procede a investigações para esclarecer o caso. Para isso, esteve na Carreira de Tiro e no comando da Companhia da G.N.R. o sr. coronel Pessanha, que veio de Coimbra.

# O PAVILHÃO DA EXPO-PORTO FICARÁ INSTALADO NO NOVO PARQUE DA CIDADE

PORTO, 25 — Na reunião da direcção da Associação Industrial Portuense foram tratados problemas de interesse associativo no plano nacional e regional.

Foi dado conhecimento da comunicação da Câmara Municipal, aprovando a sugestão apresentada pela colectividade para a implantação do Pavilhão de Expo-Porto, no novo Parque da Cidade, à Boavista.

A direcção registou com apreço o trabalho desenvolvido pelo seu conselho técnico acerca da nova proposta de lei sobre o fomento industrial, em diversas reuniões efectuadas e para esclarecimento do importante assunto ao qual nos referimos. Haverá no dia 28 nova reunião de trabalho do mesmo conselho, com a participação dos corpos gerentes da associação, e à qual assistem representantes de organismos oficiais mais directamente ligados ao sector industrial.

Continuaram, entretanto, os trabalhos inerentes à V Exposição Têxtil Internacional, mais uma iniciativa da Associação Industrial, de carácter económico e cultural. Na primeira quinzena de Agosto, será dado conhecimento ao público, através dos órgãos de informação, do interesse e do alcance desse certame.

Foi, ainda, resolvido que a Associação se faça representar na reunião anual da assembleia geral da IFCATI, em Barcelona, de 4 a 9 de Outubro.

## CANTINA ESCOLAR

No dia 1 de Agosto, ás 14 horas, reune-se a assembleia geral da Cantina Escolar de Crianças Pobres da Freguesia de Santos-o-Velho para aprovação do relatório e contas do ano lectivo de 1970-71.

Perca quilos e centímetros com as vibrações electrónicas

Mantenha a beleza da sua silhueta. Seja esbelta e jovem. Com o **Coussin Electronique**. Que sem regimes, drogas e exercícios faz perder peso, reduz as gorduras, celulite e carnes flácidas. E torneia o seu corpo, dando-lhe a elegância que merece. Efeitos garantidos e comprovados.

O **Coussin Electronique** é, também, fonte de saúde e bem-estar. Nos casos de reumatismo, bicos de papagaio, sinusite, fadiga, tensão nervosa, etc. Recomendado pela classe médica.

Preencha o cupão e terá direito a receber literatura completa sobre o **Coussin Electronique**.

AGRADEÇO QUE ME ENVIE **GRATUITAMENTE** E SEM QUALQUER COMPROMISSO, LITERATURA SOBRE O APARELHO QUE ASSINALO COM UMA +.

☐ **COUSSIN ELECTRONIQUE**
☐ **SAUNO BOX**
☐ **BELTONE**

Nome: .....
Morada: ..... Local.....

**REPRESENTAL, LDA.**
**PRAÇA DO CHILE, 15-1.º — LISBOA 1**

**SAUNOBOX**

UM AUTÊNTICO SAUNA FINLANDÊS, NUM PEQUENO ESPAÇO DE SUA CASA

**GINÁSTICA ELECTRÓNICA**

**BELTONE**

Poderá utilizar o aparelho de ginástica electrónica **BELTONE** em qualquer lugar, sem perder o seu precioso tempo. Enquanto descansa, telefona ou vê televisão, poderá fazer exercícios de ginástica electrónica, de valor tão real como os que faria num ginásio, dispendendo enorme energia física.

Completamente resolvidos os seus problemas de: obesidade, celulite, inacção, falta de exercício e principalmente falta de tempo para o praticar. O aparelho de ginástica electrónica **BELTONE** pode ser usado a qualquer hora, em qualquer lugar, ser transportado em férias ou viagens; còmodamente, no elegante e sólido estojo que o acompanha.

## Actualidade internacional

# Os meteorologistas prevêem empo satisfatório no momento lo lançamento da «Apollo-15»

## A poucas horas da partida os astronautas continuam a treinar

CABO KENNEDY, 25 — (F. ) — Sob um céu muito in- rto, no meio de trovoadas chuvas diluvianas, os ulti- os preparativos para o lan- mento de «Apolo 15» pros- guem.

O «Cabo» e os seus arredo- s contam com um milhão visitantes para a manhã segunda-feira. Os astro- utas das missões preceden- s também estarão presen- s. Alan Shepard, primeiro mericano no espaço e herói «Apolo-14», e Ed Mitchell Alan Bean, que já pisaram solo lunar, James Lovell, ue por pouco não regressa- da sua segunda missão lu- r, Russel Schwei Ckart, rimeiro piloto de ensaio do m, chegaram há alguns as. As esposas de David ott, comandante de bordo «Apolo 15» e de James Ir- in piloto do «Lem» «Fal- o», são convidadas de hon em todas as recepções. (Al orden divorciou-se recente- ente).

Embora em princípio tives- sem o dia livre, os três as- tronautas quiseram ontem treinar-se ainda mais um pouco. Scott e Irwin conduzi- ram uma réplica do jeep «Rover» a bordo do qual vão deslocar-se entre a profunda garganta Hadely e os mon- tes «Apeninos Hadely».

Hoje, os dois homens vol- tarão a conduzir o pequeno veículo eléctrico. Worden exercita-se numa réplica da cápsula principal, e os três voltam a ler o plano de vôo, que é o mais volumoso e o mais complicado que jamais foi preparado.

«A tripulação de «Apolo 15» está pronta para a partida», declarou o director das ope- rações de voos espaciais, Do- nald Slayton. Um pouco mais do que um dia antes do sé- timo lançamento de astro- nautas na direcção da Lua, o dr. Rocco Petrone, direc- tor do programa «Apolo», deu o acordo para o prosse- guimento dos preparativos de Scott, Irwin e Worden.

A descolagem do comboio espacial mais aperfeiçoado até agora, lançado na direc- ção da Lua, continua mar- cada para amanhã ás 09 h 34 locais (14 h 34 em Lisboa). Embora práticamente não te- nha parado de chover há vá- rios dias na Florida central, os meteorologistas estão opti- mistas quanto a manhã de amanhã. O tempo estará «satisfatório», dizem eles, no momento do lançamento.

### REFEIÇÃO NA LUA

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, TEXAS, 25 — (A. N. I. ) — Os astronautas da «Apolo 15» David Scott e James Irwin tomarão uma refeição ligeira durante o seu passeio lunar no «Ro- ver 1».

No capacete dos dois as- tronautas foi colocada uma barra de 22 centímetros de concentrado de alperce, com 107 calorias, a qual está em- brulhada numa película de amido comestível e que os astronautas poderão trincar quando sentirem fome. Leva- rão também nos capacetes dez decilitros de sumo de fru- tas.

«Estamos convencidos que nos vai ser muito útil se co- meçarmos a sentir-nos can- sados depois de termos pas- sado bastante tempo na su- perfície lunar» — afirmou Ir- win.

Os austronautas farão ex- cursões sobre a superfície lunar que se prolongarão por seis ou sete horas. O passeio mais longo até agora foi o de quatro horas e 47 minutos da missão «*Apolo 14*».

**Os astronautas da Apolo-15 (da esquerda para a direita) Alfred Worden, piloto do módulo de comando; David Scott, comandante da missão; e James Irvin, piloto do módulo lunar**

# PEDIDA A PENA DE MORTE PARA RAPTORES DO EMBAIXADOR VON HOLLEBEN

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — O promotor de Justiça Mário Matos Cortes pediu a pena de morte para seis réus, acusados do seques- tro do embaixador von Holle- ben, quando representante da Alemanha Ocidental no Brasil.

O promotor pediu a prisão perpétua para três outros acusados no mesmo processo.

A pena de morte foi pedi- da para Roberto das Chagas e Silva, José Milton Barbosa, José Maurício Gardel, Alex Polari de Alverga, José Gon- çalves de Resende e Herbert Estáquio de Carvalho.

Foi pedida prisão perpé- tua para Manuel Henrique Ferreira, Teresa Ângelo e Alfredo Helio Syrkis.

O primeiro é o terrorista que recentemente repudiou a subversão através de mensa- gem transmitida pela tele- visão.

Dos réus, ao que consta, apenas estão presos Alex Po- lari, José Roberto Gonçalves e Manuel Henrique Ferreira.

São todos acusados de par- ticipação no sequestro do di- plomata, de que resultou a morte do agente federal Ir- lando Regis, no dia 11 de Ju- lho do ano passado.

Na acção tomaram parte oi- to outros elementos, entre os quais Joaquim Camara Ferrei- ra, Devair Leite, Gerson Teo- doro de Oliveira e Mauricio Guilherme da Silva, que, se- gundo as autoridades policiais, morreram antes de o processo terminar.

# A mulher estava na secção de objectos perdidos

*BARCELONA, 25. — (A. N. I.) — Um par recém-casado veio de pas- seio a Barcelona. Tanto caminharam certa noite que, esfalfados, se senta- ram no banco de uma ave- nida do centro da cidade. E ele adormeceu. Despe- rta, ela decidiu levantar-se lo seu banco e ir ver umas montras cintilantes le atractivos, a pouca distancia. Mas quis re- gressar e não conseguiu orientar-se.*

*Entretanto, ele acordava Acorreu a um posto de Polícia, procurando loca- lizar a esposa. Nem postos de policias, nem hospitais tinham noticias da desa- e encontrava-se sózinho. parecida. Até que, final- mente, um momento de espera — foram informar- -se e havia lá realmente, na outra ponta do fio, quem tivesse noticias de uma esposa correspon- dendo aos sinais da desapa- recida: era o posto da Po- lícia Municipal, e a se- nhora seria restituída a quem provasse pertencer- -lhe. Encontrava-se na secção dos objectos perdi- dos do Município...*

# TIROTEIO EM BERLIM

BERLIM, 25 — (F. P.) — uardas fronteiriços da Ale- anha de Leste dispararam ajadas de metralhadora sobre ês pessoas que tentavam fu- ir para o sector ocidental. egundo a Polícia de Berlim ocidental, um dos fugitivos eifado por uma rajada, ficou stendido sem vida no solo, poucos metros do arame ıpado, e os seus dois compa- heiros pareciam estar feridos.

# «Miss Universo» (do Líbano) considera Nixon o «maior homem do Mundo»...

- *«Miss Brasil» foi a concorrente mais aplaudida*

MIAMI BEACH (Florida), 25. — (F. P.) — «Miss» Lí- bano, Georgina Ritz, 18 anos, foi eleita «Miss Universo» em Miami Beach.

Em segundo lugar, ficou a australiana Toni Suzanne e, em terceiro, a finlandesa Pirjo Laltila, que foi seguida por «Miss» Porto Rico, Beba Fran- co e «Miss» Brasil Elaine Par- reira Guimarães.

«Miss Universo» tem 18 anos, um metro e 72 de altu- ra, pesa 54 quilos, tendo as seguintes medidas: 87-60-97. Georgina Rizk tem olhos ver- des e cabelos castanhos e o seu maior desejo é ser modelo para revistas.

Entre soluços, a nova «Miss Universo», falando em inglês e em italiano, confidenciou que se sentia «muito feliz».

Num questionário a que ti- nha respondido antes, Georgi- na Rizk declarara que consi- derava o presidente Nixon o maior homem do mundo de hoje e que fora educada na escola de «Saint Famille Française». Os seus passatem- pos favoritos são o desporto e a dança, gostando de musi- ca tanto moderna como clás- sica.

O prémio «Miss Amizade», atribuido pelas próprias con- correntes, foi para «Miss» Pe- ru, Magnolia Martinez.

A mais aplaudida foi «Miss» Brasil, que tinha centenas de adeptos entre os espectadores que sempre que ela aparecia gritavam «Brasil, Brasil», em- prestando ao espectáculo o seu quê de um estádio de futebol.

# UM MONUMENTO AO SALMÃO

SANTANDER (Espanha), 25 — (A. N. I.) — Foi inau- urado na vila de Udalla, nos rredores de Santander, um os monumentos mais origi- ais de quantos existem em odo o país: é um monumento m honra do salmão e eleva- -se junto ao rio salmoneiro de Ason.

Representa um salmãozinho m bronze, colocado sobre m plinto de pedra. A obra é assinada pelo escultor Jesus Otero.

# BARNARD: SÉTIMO ENXERTO CARDÍACO (COM SUBSTITUIÇÃO DOS PULMÕES DO DOENTE)

CIDADE DO CABO, 25 — (F. P.) — O prof. Chris- tian Barnard efectuou, hoje, com sucesso, o seu 7.º enxer- to cardíaco, desta vez acom- panhado pelo enxerto adicio- nal dos dois pulmões no mes- mo doente, um mestiço da ci- dade do Cabo, A. Herbert, foi declarado oficialmente.

O prof. Barnard começou esta madrugada o enxerto do coração.

Barnard e a sua equipa ci- rurgica estavam «alerta» des- de há uns oito dias, aguar- dando um dador adequado.

Dois dos seis primeiros doentes que sofreram uma operação de transplantação cardíaca nas mãos do profes- sor ainda se encontram vivos: uma mestiça da Cidade do Cabo, «miss» Dorothy Fis- her, operada em Abril de 1969 e que, portanto, sobre- vive há 27 meses; e um con- tramestre branco, Mossel Bay, também da Cidade do Cabo, actualmente em perío- do de convalescença sob vi- gilancia médica, depois de ter sido operado há alguns meses em Grotte Schuur.

CHRISTIAN BARNARD

# FALECEU AOS 139 ANOS

SÃO PAULO, 25 — F. P.) — Morreu esta noite, com a idade de 139 anos, seis meses e dez dias a senhora mais ve- lha de São Paulo, Maria Te- resa de Melo, que nascera em 22 de Janeiro de 1832.

# Mais fuzilamentos no Sudão onde estão detidos 400 suspeitos

BEIRUTE, 25 — (ANI) — O coronel Babakr Nour e o major Faruk Osman Hama- dallá, líderes do golpe de Es- tado da semana passada no Sudão, estão a ser julgados e as sentenças serão profe- ridas e executadas ainda hoje —anunciou o presidente Jaa- far Numeiry, entrevistado pela agência noticiosa do Médio Oriente.

O general acrescentou que estão detidas quatrocentas pessoas, incluindo cem ofi- ciais, e que foram constitui- dos seis tribunais marciais para julgar os suspeitos.

Até agora já foram fuzila- dos sete conspiradores.

Nour e Hamadallá estavam em Londres quando do gol- pe de Estado, mas foram de- tidos na Líbia, depois de o avião em que viajavam ter sido obrigado a aterrar na- quele país. Mais tarde, fo- ram transferidos para a ca- pital sudanesa.

Numeiry revelou que já ti- nha confirmado a pena de morte para mais oito pessoas e que esperava que este nu- mero subisse para doze ou treze.

«Os veredictos respeitantes á maior parte das pessoas que estão a ser julgadas terá de ser a execução, dada a na- tureza horrível dos crimes que cometeram» — declarou.

O presidente sudanês acusou o Governo iraquiano de ter tomado parte na «conspira- ção».

Depois de ter referido por- menores a este respeito, disse que o Iraque, ao anunciar o seu apoio ao golpe de Estado estava a «tentar encontrar um amigo no mundo árabe.»

«O Iraque isolou-se do resto do mundo árabe e, ao apoiar o golpe de Estado, pretendia voltar á cena árabe» — afir- mou Numeiry, acrescentando que tinha decidido encerrar a Embaixada do Iraque em Car- tum e pedir ao seu pessoal para deixar o país no espaço de 24 horas.

## Alda Calisto Gomes de Sousa

**FALECEU**

Sua família participa que no passado dia 18, foi Deus servi- do de chamá-la á Sua Divina Presença e não tendo feito participação por expressa von- tade da finada, desde já agradece a todas as pessoas das suas relações, que a acompanharam á sua ultima morada.

Milheiro / R. S. Lázaro, 249

# CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

## GUARDA, MAIS UM «F» (PELO MENOS) PARA A COLECÇÃO: FARTA, FEIA, FRIA E FÚTIL

O bife tornou á grelha para ficar bem passado. Passados ficamos todos. Aquilo decorreu como se esperava, ou ainda pior. Porque, se é certo que a organização alijou a carga incómoda de seis canções, também é certo que nos proporcionou a alegria, a satisfação, a felicidade (desculpem, são influências do Henrique Mendes, esse palavroso incorrigível das palavras mortas) de assistirmos a um «aperitivo» do festival, cuja qualidade não andava muito longe daquela a que fôramos poupados. Depois de uma confusa e barulhenta e incaracterística exibição do conjunto *Pop Five Incorporated*, tivemos presenças que foram símbolos: eram pioneiros das canções e dos cançonetistas concorrentes ao festival.

(Ena, pai, estou a escrever tão sossegadamente) estou a manter cá uma destas calmas!

Lá veio o Tony de Matos com duas, e uma era do «West Side Story», e gesticulou e fez as caretas do costume, que já estão a fazer escola. Lá veio aquele pobre *minitrio* a entoar cantigas primitivas, de uma total ausência de qualidade. Mas então, vamos lá a saber: os mancebinhos com menos de 14 anos não podem assistir aos programas de televisão e podem participar neles? Ainda por cima para os fazer piorar? Ao utilizar os serviços das crianças, ao entrar deste modo na concorrência á *TV Infantil*, a organização do festival da Guarda deu mais uma prova da leviandade com que encarou o seu trabalho, assistido por milhões de pessoas. Infantilidades...

Lá veio a fadista Maria Valejo igual a si própria (um pouco inferior ainda, melhor dizendo) e depois apareceu essa que «*é tão grande e está na intimidade de nós todos*» (Henrique Mendes, pois claro!) e se chama Hermínia Silva. Nela só eram vistosos e valiosos os anéis, não sei quantos anéis, a despedir raios vivos como golpes. O resto foi uma tristeza, um estendal de Damas e Paião e Alberto França (o «Há ginjas com elas», gente!). Outra coisa, infelizmente, não era de esperar. Hermínia é um caso perdido de autocrítica. Abandonada ás feras do seu mau gosto, Hermínia perdeu-se inglòriamente no mundo das ninharias: perdeu-se uma das mais poderosas vocações de cançonetista que já em Portugal houve.

Veio finalmente a Monique do Luxemburgo, a fazer-se acompanhar de musica gravada, ai não, brincas! Monique, sem ser famosa, mostrou no entanto beber outros ares. Ela pertence a outras Guardas, a outras, em que estas coisas se tomam mais a sério. Mas não destoou, não senhor. As suas futilidadezinhas em franciú cablam ali bem. E o seu sorriso gaiato também. Digam lá onde não ficam bem os sorrisos, os sorrisos, os sorrisos...

A sorrir, estas coisas gramam-se muito melhor.

## OS PONTOS?.. QUE GRANDES PONTOS!

Entretanto, ia correndo a votação nacional das canções apresentadas na quarta-feira. Se, com sorrisos, estas coisas se gramam muito melhor, gramam-se muito pior quando vestem aparências de solenidade e de seriedade.

Aveiro deu o lamiré do desinteresse do público por esta intoxicação quando insinuou que, no seu distrito, apenas 5 pessoas teriam mandado votos Parece impossível, um distrito com tantas tradições, a desinteressar-se a este nível dos plebiscitos nacionais É para a este nível dos plebiscitos nacionais.

Mas o numero de pessoas baixou em Braga, onde apenas 2 terão concorrido... E continuou a baixar em Viana do Castelo: apenas 1 pessoa. O Minho não vai em cantigas...

Já em Bragança, houve 12 pessoas a pensar no violão do Paco Bandeira e na garganta dos seus pares.

Em numero de pontos, porém, ninguém bateu o encolher-de-ombros de Santarém que distribuiu 7 pontos por cinco canções! Isto compreende-se melhor se nos lembrarmos que cada cheque-disco, adquirido nas discotecas valia 100 pontos...

Tudo caminhava na melhor das monotonias com a pobre da Celina Godinho, excelente e sóbria locutora da rádio, esfalfada, de giz em punho a correr de um para outro lado do quadro preto, quando se verificou haver alguns votos de Lourenço Marques (856 pontos) e Luanda (377 pontos).

Foi uma atrapalhação, porque não havia lugar para o registo dos votos. E lá tem de andar a pobre Celina, de cócoras, atrapalhadíssima da saia (e com razão) a escrever laboriosamente os numeros no quadro, enquanto Henrique Mendes se esfalfa a saudar e a agradecer.

Resultado, á vista de todos: o publico não se interessou, o publico virou ostensivamente as costas ao espírito deste festival, tendente a dar aparência de vida aos cadáveres musicais que empestam a atmosfera. Ao recusar-se a votar, o publico votou. E essa

(Continua na 18.ª página)

# Rádio

**EMISSORA — 1.º Programa metropolitano** — Às 16: Noticiário; 17: Onda musical; 18 e 55: XXXIV Volta a Portugal em Bicicleta: Reportagem da chegada a Sines; 19 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Exitos em parada; 21: Rádio desporto; 21 e 30: Pequena história do teatro musicado em Portugal; 22: Teatro das comédias: «A Herança», original de Manuel Lereno; 22 e 35: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Ritmos em contraste; 24: Fecho.

**2.º Programa metropolitano** — Às 16 e 30: 1.º acto da ópera: «Cosi Fan Tutte» (Mozart). Cantores, Coro e Orquestra Filarmónica, sob a direcção de Karl Bohm; 18 e 24: Intervalo — Suite Popular Espanhola; 18 e 40: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 18: Musica de camara de Telemann e Debussy; 20: Diário sonoro; 20 e 30: As grandes fimara; 20 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 21 e 18: A orquestra de camara «Pro-Arte» de Munique, dirigida por Kurt Redel; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 42: Musica de piano; 23: A voz do ocidente; 1 e 15: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Tarde despotriva; 18 e 02: Projecção; 18 e 32: Meia hora depois; 19: Noticiário; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens biblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

**Programa estereofónico** — MF 21 — Às 21: Resumo do programa — Os acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernanda Guerra; 21 e 10: John Rembourn; 21 e 20: Tangos pela orquestra Alfred House; 21 e 30: Cançonetas; 21 e 50: Musica, só musica; 22: Musica de camara; 23 e 04: Musica coral sinfónica; 0 e 04: Musica de tecla; 1: Fecho.

**Emissor da Miramar** —383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som - actualidade; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim despotrivo 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Variedades; 23 e 04: Clube da juventude

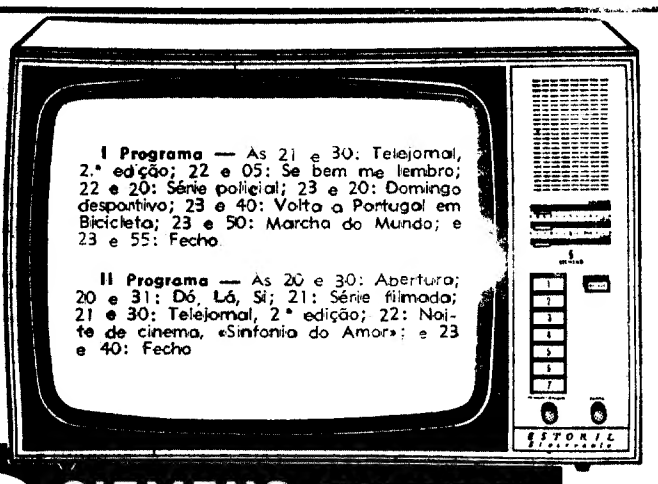
**RÁDIO RENASCENÇA**—233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Férias no futebol; 18 e 05: Programa meado; 18 e 20: Boletim litúrgico; 18 e 30: Terço e missa vespertina da Basilica dos Mártires; 20: Musiac para o seu jantar; 20 e 58: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

**Estação do Porto** — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 16: Férias no Festival; 18: Hora portuguesa e canções romanticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 22: Variedades; 23: A 23.ª hora.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média —188 m — 1594 kc/s — 94.4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

# TV dia a dia

## HOJE PODE VER



**I Programa** — Às 21 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 22 e 05: Se bem me lembro; 22 e 20: Série policial; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 40: Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 50: Marcha do Mundo; e 23 e 55: Fecho.

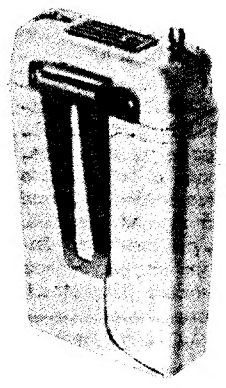
**II Programa** — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Dó, Lá, Si; 21: Série filmada; 21 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 22: Noite de cinema, «Sinfonia do Amor»; e 23 e 40: Fecho

SIEMENS ESTORIL electronic

## AMANHÃ PODE VER

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série («Os Meus Sobrinhos»); 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Eurovisão — Transmissão directa de Cabo Kennedy, via satélite, do lançamento da Apolo-15; 14 e 50: Logo á noite — Cartaz dos programas; 15: Fecho. *2.º período* — Às 19: Abertura e TV juvenil—Aeromodelismo; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45. Filme infantil («Os Poucetofes»); 20 e 05: Actualidade desportiva; 20 e 25: Eurovisão — Imagens da 1.ª transmissão em voo da missão espacial americana Apolo-15; 21: Silêncio .. vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição incluindo o boletim meteorológico); 22 e 05: Canal 13 — 11.º programa; 23 e 40: Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 50: Marcha do Mundo; 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e Um dia com...; 21: Filme de série: («Os Meus Sobrinhos»); 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Série policial («Mannix»); 22 e 50: Cidades em guerra documentário; 23 e 25: Fecho.

SURDOS

CASA SONOTONE

**Acaba de receber mais uma remessa de aparelhos auditivos 707 a 2.500$00, pedimos que nos visitem para fazerem um exame sem compromisso.**

**Trocamos aparelhos de qualquer marca com a maior valia. Pilhas de todas as voltagens. Laringes Electrónicas.**

**As nossas CASAS espera-vos em:**

**LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/l — Telef. 86 83 52**
**PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02**

TUDOR pilhas secas

# AUGUSTO DE CASTRO FOI HOJE A SEPULTAR

Com Augusto de Castro que hoje fica no Cemitério de Agramonte — nesse Porto onde nascera e onde bem pouco tempo vivera mas a que se sentia estranhamente preso esse homem que soube sorver o perfume da vida como poucos e traduzir na sua prosa leve, a esfumar-se em palavras e imagens, em lembranças e recordações, quanto o mundo tem de belo e fútil, de surpreendente e transitório, de encanto — é como se se enterrasse o último elo de toda a evolução portuguesa deste século. Foram 70 anos de vida activa, entrelaçando vários regimes políticos, escolas literárias diversas, relações pessoais, academias, artistas, cidades, ambientes, países, e sempre, ao de cima, o escritor, o jornalista, o diplomata. Desde a Praça Nova à Porta de Minerva, ao Teatro Nacional, ao Quai d'Orsai, a Downing Street, ao Vaticano e Quirinal, pode dizer-se que Augusto de Castro conheceu todos os homens, foi da intimidade de todos os grandes artistas, conferenciou com todos os políticos e não houve mulher célebre que lhe não tenha sorrido.

Começou por advogado, foi dramaturgo e deputado, o amigo que mais lembrava foi um poeta ceifado pela pneumónica há mais de meio século, académico e doutor honoris causa, dirigiu legações e foi embaixador em missões extraordinárias, administrador de companhias, sentia-se bem nos camarins de teatros e nas redacções dos jornais. Conhecera Guerra Junqueiro e falara ainda com o António Nobre, conferenciara com Mussolini e Briand e entrara na vida pelas mãos de seu tio José Luciano de Castro, político que dominou a vida pública portuguesa nos últimos sessenta anos da monarquia.

É uma cadeia que se corta e que se vinha desenrolando desde há um século. Nela as letras, as artes, a diplomacia e o jornalismo sobrenadam sempre.

Nascera no Porto, em 11 de Janeiro de 1883, Augusto de Castro Sampaio Corte Real, de seu nome completo, com os ramos familiares a assomarem aqui e além em diversos séculos e nas actividades mais diferentes.

Formou-se em Coimbra, sendo escrita por ele, com João Lúcio, a récita de despedida, «Até que Enfim», em 1902. Abriu depois banca de advogado no Porto; mas pouco depois estava em Lisboa, redactor principal do «Jornal do Comércio» e eleito deputado progressista. Já no Porto dirigira «A Província» e o «Diário da Noite».

Com a queda da monarquia, tendo seu tio recolhido a casa da Anadia, Augusto de Castro virava-se mais para a literatura e no «Século» saía a secção «Fumo do Meu Cigarro»; e já escrevera para o teatro «Caminho Perdido», «Amor à Antiga» e «Chá das Cinco». «Vertigem» é de 1910 e «As Nossas Amantes» é de 1912. «A Culpa» é de 1918.

Em 1919 assumia a direcção do «Diário de Notícias» e pode dizer-se que foram 52 anos de união de tal forma os nomes e as atitudes do jornal e do jornalista se iriam identificar através das várias situações políticas e sociais.

Em 1924 Augusto de Castro deixava o jornal e era nomeado ministro em Londres, onde pouco tempo estaria, sendo a legação elevada a Embaixada e nomeado para o cargo o general Norton de Matos. Ainda em 1924 pois era nomeado ministro no Vaticano. Em 1929 era nomeado ministro em Bruxelas e seria transferido para o Quirinal, em 1931, regressando a Bruxelas em 1935. Em 1938 era chamado a Lisboa e em 1940 foi comissário da Exposição do Mundo Português.

Em 1939 dirigiu «A Noite» e logo a seguir voltava à direcção do «Diário de Notícias». Logo em 1945 voltava à diplomacia e era nomeado ministro em Paris para voltar a Lisboa e à direcção do jornal anos volvidos.

Entretanto a sua obra literária prosseguia sempre e são dezenas os volumes publicados, em que desde o perfil de artistas, a comentários das situações de momento, à comédia ligeira, à conferência literária e aos problemas de direitos de autor, se tratam os problemas mais variados.

Augusto de Castro manteve uma actividade enorme até final. Há dias fora para o Estoril, para o Palácio Hotel, como era seu hábito no Verão. Queixara-se de um mal-estar, ele que nunca se queixava. Fora ao médico que não viu motivo de alarme. Ontem de manhã conforme noticiámos na nossa 2.ª edição, a sua enfermeira bateu-lhe à porta do quarto, encontrou-o prostrado, morto.

O sr. dr. Augusto de Castro era casado com a sr.ª D. Maria Emília de Azevedo Bourbon e Castro; pai das sras. D. Maria Cândida de Castro Bernardes, viúva do dr. Armando Bernardes; e D. Maria Isabel de Castro Moniz; e sogro do escritor sr. Milton Moniz.

### A MISSA E O FUNERAL

Esta manhã houve missa de corpo presente, celebrada pelo rev.º Tobias, prior da Basílica da Estrela, a que assistiu o Chefe do Governo, prof. dr. Marcelo Caetano, estando ainda presentes seu filho, arq.º João de Barros Caetano; os drs. Almeida Cotta, Clemente Rogeiro, Quesada Pastor, Adriano Moreira e Manuel José Homem de Melo

Assistiu também o secretário de Estado da Administração Ultramarina, comandante Sacramento Monteiro.

O funeral saiu cerca do meio-dia. À saída, entre as muitas centenas de individualidades conhecidas da vida política, intelectual e artística, viam-se o comandante Guilherme Thomaz, que representava o Chefe do Estado; os ministros da Educação Nacional, prof. Veiga Simão, das Corporações e Saúde, dr. Rebelo de Sousa, e dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício; o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, que, em reperesentação do sr. Presidente do Conselho, se incorporou no préstito até ao Porto; o eng.º Vasco Leónidas, secretário de Estado da Agricultura; o escritor Ferreira de Castro, o ex-rei Humberto de Itália, o eng.º Santos e Castro, presidente da Camara Municipal de Lisboa; o dr. António Pedro Ruella Ramos, director do nosso jornal; Jaime Mourão-Ferreira; dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do «Jornal do Comércio»; o dr. Miguel Quino, por si e pelo conselho de administração do Banco Borges & Irmão; o general Santos Costa; o prof. Gonçalves de Proença, por si, pelo Banco Comercial de Angola e pelo sr. Arthur Cupertino de Miranda; eng. Saraiva e Sousa, pelo conselho de administração do Banco Português do Atlantico; D. Luís Pereira Coutinho, vice-governador do Banco Nacional Ultramarino;

Algumas das individualidades presentes no acto inaugural do novo «stand» de Marques, Pereira & Teles, Lda., em Cascais, no momento em que discursava o sr. Hernâni Teles

## Marques, Pereira & Teles, Lda. são os agentes oficiais da Wolkswagen nos concelhos de Sintra e Cascais

Foi inaugurado o salão de exposições de automóveis da firma Marques, Pereira & Teles, Lda., agora agentes oficiais da Wolkswagen nos concelhos de Cascais e Sintra. O «stand» situa-se no edifício Cascais, na Avenida Valbom, 28, em Cascais, e dispõe de oficinas apetrechadas com o mais moderno material técnico de assistência e ainda de pessoal especializado.

Para assinalar o acontecimento, realizou-se um beberete nas Galerias Girassol, que teve a presença de grande numero de individualidades, entre as quais se contavam os srs. eng.º Luís de Sousa Coutinho, presidente da Camara Municipal de Cascais; José da Silveira Machado e Heinz Ehlert, respectivamente presidente e vice-presidente do conselho de administração da Socidade Comercial Guérin, S. A. R. L., Pedro e César Silveira Machado, administradores da mesma empresa.

Os convidados foram recebidos pelos sócios da nova firma: a sr.ª D. Albertina Marques, figura de relevo nos maiores centros da moda e alta costura; e os srs. Joaquim Barahona, nome de grande prestígio na região, e Hernani Teles bem conhecido nos meios automobilísticos, que exerce as funções de sócio-gerente daquela organização.

Para saudar as individualidades presentes, usaram da palavra os srs. Joaquim Barahona e Hernani Teles, que puseram em relevo o significado do acontecimento e as vastas possibilidades que a empresa pode oferecer a todos os automobilistas, no capítulo da assistência técnica e através da representação para os concelhos de Sintra e Cascais duma marca de grande prestígio como é a Wolkswagen.

## SARDINHAS E VINHO VERDE NA ROMARIA DE SANTIAGO

Os minhotos residentes em Lisboa mataram saudades da sua província, na Romaria de Santiago, hoje promovida pela Casa do Minho, cumprindo uma tradição de 14 anos. O local foi o do costume: o recinto sobranceiro à carreira de tiro das matas do Estádio Nacional. No programa, exibições dos conjuntos «Paródias» e a «Estúrdia», da Casa do Minho, que animaram o arraial com músicas e descantes, um bazar, concursos, etc. O melhor, porém, foi o convívio, à volta dos bons petiscos minhotos e das sardinhas assadas e, naturalmente, do vinho verde que a Casa do Minho mandou vir das melhores regiões, nomeadamente de Monção, Amares e Celorico de Basto.

### Juventude da Galiza

Também a Juventude da Galiza — Centro Galego de Lisboa promoveu hoje a Romaria de Santiago na quinta dos Salesianos, no Estoril. Além da actuação de grupos folclóricos galegos e de conjuntos de música «pop», foi celebrada missa (em galego) e houve uma gincana automobilística.

### FESTAS DE VERAO

Estão a terminar as Festas de Verão de Lisboa. Depois do cortejo dos bombeiros municipais e voluntários hoje, ao fim da tarde, realizar-se-á, a partir das 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, a «final» do Concurso da Rainha das Colectividades.

ASSUMAR

✝

## Cristina da Conceição Louceiro Conchinhas

FALECEU

**António Joaquim Conchinhas, esposa e filhos, Manuel António Conchinhas, esposa e filhos, Joaquim Manuel Conchinhas, Luís Fernando Conchinhas, Mário Luís Conchinhas, esposa e filha, Laurinda da Conceição Louceiro e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza, amanhã dia 26, ás 12 horas, da Igreja de S. Pedro em Alcantara para o Cemitério de Assumar (Monforte).**

Agência Gustavo Baptista Herdeira
Rua de Alcantara, 35-A
Telefs. 638065 e 638039

✝

## Francis Gordon Harper

FALECEU

NICO — SERVIÇO MARÍTIMO INTERNACIONAL, LIMITADA, participa com profundo desgosto o falecimento do seu técnico soldador e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo da Igreja da Estrela onde o seu corpo se encontra depositado, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência Magno — Tel. 534167

## Ronald John Joubert

FALECEU

NICO — SERVIÇO MARÍTIMO INTERNACIONAL, LIMITADA, participa com profundo desgosto o falecimento do seu técnico soldador e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, no cemitério Inglês, em cuja capela o seu corpo se encontra depositado.

Agência Magno — Tel. 534167

BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

«O MANEL»
RESTAURANTE SOLAR DOS VINHOS
PARQUE MAYER — Telef. 3 31 67
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 • TELEFONE 790211
JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(M/ 15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

## Um português Director-Executivo da «Pan-American» para Portugal

Administrador e especialista em «marketing», associado á Pam American World Airwys há cerca de 30 anos, o dr. José de Abreu Theriága foi agora nomeado director-executivo daquela companhia para Portugal Continental e Insular, coordenando também os interesses da Pan American em São Tomé, Cabo Verde e na Província da Guiné. José Theriága tem vindo a exercer, há já bastantes anos, na «Pan Am», as funções de director dos Serviços Comerciais em Portugal e nos mesmos territórios portugueses. O novo director-executivo substitui, nestas funções, o sr. A. J. Gelardin, que continuará como representante da Companhia para Espanha, em Madrid.

Esta nomeação reflecte e está de acordo com a política que a «Pan American» deseja manter no que se refere á sua representação em Portugal, como aliás acontece em todo o mundo.

José Theriága é natural de Leiria e ingressou nos quadros da «Pan American» em

DR. JOSÉ DE ABREU THERIAGA

Novembro de 1941. A sua vastíssima experiência técnica — adquirida em cursos altamente especializados, nos E. U. A. e na Inglaterra, e através de inumeras comissões de serviço, não só de representação em Portugal e nas diversas Províncias Ultramarinas Portuguesas, como na U. S. A., Canadá, Brasil, Colombia, Chile, etc, além do Japão, Hong Kong, e outros países do Médio Oriente — garante-lhe um impar conhecimento da industria de transportes aéreos.

# O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

No primeiro Juizo Criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor dr. Bernardino de Sousa, prosseguiu ontem o julgamento do caso da Herança Sommer. Foi apresentado um despacho relativo a um pedido de esclarecimento do patrono do réu António Champalimaud, dr. Manuel João da Palma Carlos, sobre a intervenção dos peritos no esclarecimento do tribunal. Indeferido o requerimento, o corregedor sr. dr. Bernardino de Sousa condenou o réu em 300 escudos de imposto de justiça, por entender que se tratava de um incidente anómalo, prejudicial para a boa marcha dos trabalhos.

Em seguida o presidente do colectivo passou a interrogar o sr. Ernesto Venancio sobre alguns passos das suas declarações anteriores. Afirmou este nomeadamente, em fase de documentos de caixa que o sr. dr. Bernardino de Sousa lhe exibiu, ver confirmada a sua ideia inicial de que as acções da Empresa de Cimentos de Leiria, adquiridas pela Transformal, ficaram a ser propriedade desta ultima, pois, se assim não fosse ao visar o documento de compra teria mandado averbar a quem as mesmas pertenciam.

Na segunda parte da sessão, começou por ser ouvido pelo adjunto do procurador da Republica o sr. Alberto Ramos Pereira, cujo depoimento, por breve, contrastou com os da maioria dos interiores declarantes e testemunhas. Como funcionário do serviço de contabilidade da E. C. L., empresa em que presta serviço há cerca de vinte e três anos, averbou em Julho de 1957 — disse — as referidas acções em nome do eng. Barros Leite, do dr. Manuel Magalhães e do eng. Jean Hendrickx, ficando, naturalmente, com a convicção de que a estes pertenciam tais títulos, e só em Fevereiro do ano seguinte, por ordem, como anteriormente, teve de as averbar a favor da Companhia de Cimentos de Moçambique. Acrescentou ainda que, ao proceder a este ultimo averbamento, verificou terem as acções dividendos para receber, alguns atrasados de vários anos já.

Tendo-lhe sido dada então a palavra, o sr. dr. Palma Carlos disse não ter matéria para instancia, pelo que o sr. Alberto Pereira se retirou.

Por ultimo, o sr. dr. Bernardino de Sousa convidou o sr. dr. Eridano de Abreu, patrono de Henrique Champalimaud a pronunciar-se sobre o ofício há dias recebido do director da Prisão-Hospital de S. João de Deus, onde este réu se encontra internado — ofício em que, como oportunamente referimos, se reproduzia um parecer do director clínico do estabelecimento segundo o qual «não haveria risco de maior» na comparência de Henrique Champalimaud no tribunal «desde que se evitassem conflitos emocionais intensos».

Respondeu o sr. dr. Eridano de Abreu que, tanto quanto sabe da saude do seu constituinte, entendia que, sem uma informação favorável concertta dos médicos que o têm tratado (os srs. dr. Melo e Castro e prof. Arsénio Cordeiro), não poderia o mesmo deslocar-se ao tribunal, para ser interrogado. E acrescentou que, no entanto, já mandara indagar junto dos referidos médicos «se o seu constituinte poderá, sem perigo da sua vida, voltar a ser ouvido, e pediu que lhe fornecessem atestado ou relatório de onde pudesse concluir-se qual o caminho a seguir», esperando poder apresentar tal documento dentro de dois ou três dias.

Por seu turno, o acusador publico, sr. dr. Antero Dinis, também emitiu o parecer de que «a informação prestada no ofício era insuficiente para possibilitar uma tomada de posição por parte do tribunal quanto á futura audição ou não audição do aludido réu», defendendo que se aguardasse a junção dos documentos referidos pelo sr. dr. Eridano de Abreu, para só depois se tomar uma decisão, embora com prévia audição das partes.

Finalmente, o sr. dr. Palma Carlos disse considerar, pelo contrário, «suficientemente explícito» o ofício da Prisão-Hospital, acrescentando: «A vinda a tribunal de Henrique Champalimaud para aqui prestar declarações, adentro da cordura, educação e tranquilidade, que devem rodear as audiências de julgamento e que são condições a que obédece o advogado que está no uso da palavra, não podem criar àquele declarante estado emocional superior ao que derivará da circunstancia de se achar preso.

«É natural que ele se sinta emocionado mas isso deriva da sua condição prisional e não do cumprimento do seu dever de colaborar com a justiça. Não se vê, portanto, que a sua vinda a juizo possa atingir a intensidade emotiva que é a unica que no ofício em causa se diz poder ser prejudicial. Entretanto, poderá recorrer-se á solução legal, contemplada no Código do Processo Civil, de o próprio tribunal nomear médico que emita o seu parecer, decidindo-se então definitivamente, nos termos propostos no final do requerimento do adjunto do procurador da Republica».

## ...e os leitores...

# Consultas de clínica geral têm de ser marcadas com oito dias de antecedência...

*Do nosso leitor sr. Fernando Tavares, de Lisboa, recebemos a seguinte carta:*

«É requerida, infelizmente com bastante frequência, a vossa atenção para as deficiências de que enfermam os Serviços Sociais da Previdência. Pois também venho solicitar o vosso tempo e espaço para o seguinte:

No posto n.º 6 (Avenida Guerra Junqueiro) bastavam um a três dias para se marcar uma consulta para clínica geral. Com a mudança das instalações para o novo edifício da Alameda D. Afonso Henriques o tempo que medeia entre a marcação e a consulta já vai em oito dias... E digo já vai, porque nos primeiros dias a marcação era feita no próprio dia ou na véspera da consulta.

A quanto tempo irá, quando a afluência de doentes aumentar?


BMW

Direcção de: JOSÉ LAMPREIA

TREVAUTO

AGENTE OFICIAL BMW

- Stand de exposição e venda
- Serviço de acessórios
- Moderna estação de serviço
- Alinhamento de direcções e calibragem de rodas
- Oficinas com pessoal especializado

NO CENTRO DA CIDADE: a experiência ao serviço dos possuidores de carros B M W

VISITE-NOS

RUA DE ARROIOS, 89-A e C/91-A e C ● Telef. 52549 ● Lisboa 1



## ...o fado e o folclore — restaurantes típicos ...

**VIELA**

Cantam: Sérgio Berto Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel 327256.**

**TAVERNA DO EMBUÇADO**

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Maria da Nazaré. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel 860816.**

**TIMPANAS**

Cantam: Trio Odemiro, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeiro Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín., 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

**ADEGA MESQUITA**

Cantam: Fernando Pinto, Francisco Martins e Alcindo Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Consumo mínimo: 60$00 ✲ Encerra aos domingos.**

**ADEGA MACHADO**

Cantam: Marco Portugal, Tina Ferreira Ivete Pessoa, Esmeraldo Amoedo, Fados de Coimbra por Loubét Bravo Tocam: Liberto Conde Américo Silva e Victor Ferreira Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira Os Arautos **Encerra ás 2.ªs-feiras. Consumo mínimo: 70$00. Rua do Norte, 91 Tel 30095-28713.**

## ...restaurantes, bares, «boites» e «dancings»...

**CASINO ESTORIL**

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ **Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946**

**ADAGIO**

A presença de JOSÉ LETRIA Pop-Saul e Undergroung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef 775695**

**TAMILA**

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

**CLUBE ANDALUZ**

**Boite com atracções espanholas ✲ Musica constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef 667264**

**«PORTAS DO SOL»**

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA —LISBOA—Tel 861633**

**D. QUIXOTE — Bar-Boite**

**com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.**

**SANZALA**

Um pouco de Africa em Lisboa— Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Tel 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

*****VIME**

Conjunto6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Shov» turistico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef 55366.**

**HIPOPPÓTAMO**

**Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.**

**a furna**
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
3 44 66 56 19 49

**TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)**

CONJUNTO OLIVER ✲ **Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171.**

**BATACLAM**
BAR DISCOTECA

**Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 560430**

**BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h**
**DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h**
**NOITES DE PARIS EM LISBOA**
ENCERRADO AOS DOMINGOS

## A MISSÃO APOLO 15 NA R. T. P.

A R. T. P. aderiu a diversas transmissões da missão espacial norte-americana Apollo 15. O horário é o seguinte: Dias 26, transmissão directa, das 14 e 15 às 14 e 45 e às 21 e 30, no Telejornal; transmissão diferida, às 20 e 30; 28, Telejornal das 21 e 30; 30, Telejornal das 21 e 30 e transmissão directa das 23 às 23 e 25; 31, transmissões directas, das 14 e 30 às 15 e 40; das 16 e 30 às 17 e 25 e das 20 e 30 ás 21 e 25; 1 de Agosto, transmissões directas, das 12 ás 12 e 30, das 13 e 40 ás 14 e 35, das 16 e 45 às 17 e 5 e das 18 e 5 ás 18 e 40; dia 2, transmissão diferida das 11 e 20 às 11 e 45, e transmissões directas das 11 e 45 às 12 e 45, das 14 ás 14 e 30, das 17 e 45 às 18 e 25 e das 19 e 25 ás 20 e 15; 3, a confirmar; 6, transmissão directa das 19 e 24 ás 20 e 54 e 7, transmissão directa no Telejornal das 21 e 30 e das 22 e 5 ás 23 e 15.

# AVENTURA ATÉ PERSÉPOLIS DE 1300 JOVENS DE DIVERSAS NACIONALIDADES

Quatro equipas portuguesas vão participar no Raid Paris-Persépolis-Paris, organizado pela Citroen, Total, Rádio Televisão Luxemburgo e pela Casa do Irão, e patrocinado pelo Secretário de Estado da Juventude e Desportos Francês.

A partida será dada no dia 31 de Julho, entre as 12 e as 15 horas, na Halles de Rungis, entre Paris e Orly.

Mais de 1300 jovens de toda a Europa, percorrerão, em 2 CV os troços de civilizações mais que duas vezes milenárias.

Este «raid» despertou extraordinário interesse, tendo-se registado, só em França, 4989 pedidos de inscrição. Idêntico entusiasmo se verificou na maioria dos países, tornando difícil um processo de selecção que permitisse a escolha de 500 equipas, numero máximo admitido no «raid». A atribuição de lugares a cada país variou de acordo com os parques automóvel Citroen respectivos. Assim, as equipas admitidas foram as seguintes: 25 holandesas, 21 alemãs, 21 suíças, 19 belgas, 12 italianas, 10 espanholas, 4 portuguesas, 3 jugoslavas, 2 suecas, 1 norueguesa e 1 americana.

O «raid» tem 13 500 quilómetros e durará um mês. A 3 de Agosto os concorrentes alcançarão o *contrôle* de Titograd, no dia seguinte o de Salónica, a 5 de Agosto Istambul, a 7 Kaysery, a 11 Van, a 15 persépolis, de onde partidão a 17 para chegarem a 18 ao *contrôle* de Teherão, 21 em Tabiz, 24 em Sansun, 26 Istambul e 30 de novo em Paris.

A primeira parte deste concurso promovido pela «Citroen» consiste em chegar a tempo aos diferentes *contrôles*. A segunda parte compõe-se de 5 diapositivos coloridos e de uma banda magnética de 3 a 5 minutos, que deverão ser apresentados, no regresso, a um juri de especialistas assim como uma fotografia colorida a preto e branco, que tenham escolhido como a mais representativa da aventura. Como prémios haverá dez automóveis, entre os quais um GS.

As equipas portuguesas presentes nesta maratona automobilística são constituídas por: Daniel Braga (estudante de Engenharia Mecanica), Alberto Pires Marques (Instituto Superior de Língua e Administração) e José António Cruz Neves (Instituto de Novas Profissões); José Nuno Martins (locutor da Rádio e TV), Nuno Sousa Rosa (Medicina) e David Coimbra (Engenharia); Augusto Manuel Constâncio (Medicina), José António Constante (Medicina) e Adelino Gomes (locutor da Rádio e TV); Francisco Sequeira (Arquitectura), João Cabral (Arquitectura) e Manuel Seabra (Engenharia). Viajarão todos em Dyane 6.

Estas quatro equipas acompanhadas por Francisco Romãozinho, das Relações Públicas da Citroen visitaram o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, que manifestou o maior interesse pela aventura destes jovens e lhes desejou uma boa viagem.

As origens sociais e profissões dos concorrentes são as mais diversas. Os estudantes são em maior numero (661), mas há 103 jovens exercendo profissões normais (mecanicos, electricistas, canalizadores, ajustadores, etc.), 69 professores e mestres, 63 secretários e empregados de escritório, 20 comerciantes, 14 representantes, 9 programadores, 8 enfermeiras, 8 fotógrafos, 8 chauffeurs, 7 massagistas, 1 pintora, 2 puericultoras, 1 arqueólogo, 1 manequim, 1 agricultor, 2 ajudantes de notário, 1 camionista, 1 encarregado de ambulância, 1 cortador, 1 costureira, 1 criador de coelhos, 1 advogado, 1 marinheiro 3 técnicos de televisão, 1 intérprete, 13 sociólogos, 2 industriais, 1 hoteleiro, etc.

As quatro equipas portuguesas participantes no «Raid» Pa

## ARTISTAS PLÁSTICOS NOS CORUCHÉUS

No próximo dia 2 de Agosto, ás 18 e 30, a Câmara Municipal de Lisboa inaugura o conjunto dos «ateliers» para artistas plásticos dos Coruchéus. Para presidir ao acto, foi convidado o secretário de Estado da Informação.

# «A mãe que e o menino

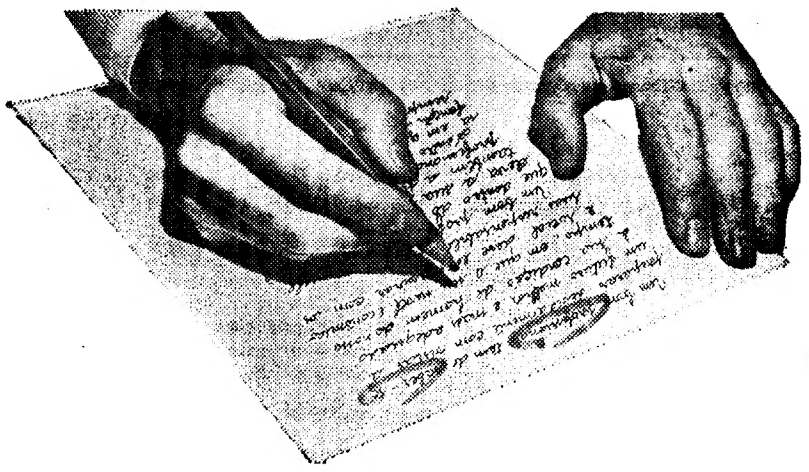
*A propósito do apontamento que publicámos com o título «A mãe que trabalha e o menino em férias», recebemos da sr.ª D. Maria Ester Cleto a seguinte carta:*

«Há dias, depois de imensas tentativas no sentido de resolver um problema que se me afigura já de interesse nacional, lembrei-me de ir à redacção desse jornal na esperança de que algo pudesse surgir.

Fui recebida por um simpático e amável jornalista a quem resumidamente apresentei o caso mas, certamente por estar bastante chocada e desanimada com os «não» que havia recebido anteriormente, sai da redacção com a convicção que não saía qualquer artigo e que as informações colhidas pelo jornalista iriam juntar-se no mesmo recipiente onde normalmente estão os assuntos sem interesse pois nem sequer se relacionava com futebol ou ciclismo ou eleição de rainhas de beleza, etc. Era apenas um problema grave que afecta e afectará os nossos filhos, jovens hoje, homens amanhã.

Confesso que fiquei bastante sensibilizada com a publicação da notícia e o apelo que demonstrou. Embora já pessoalmente tenha agradecido ao jornalista (desconheço o seu nome), queria deixar aqui expressa a minha gratidão pela atenção com que se dignam colaborar nestes casos.

De entre os milhares de leitores que certamente leram a notícia apenas um casal

*NÃO DEIXE QUE O ACUSEM de não saber*

escrever e falar PORTUGUÊS correctamente

*Desconhecer as bases do nosso idioma é uma falha que se paga com o preço das mais caras aspirações profissionais.*
*Saber inglês ou francês é importante, se partirmos do princípio que conhecemos o nosso idioma.*
*Hoje, seja qual for a profissão ou o cargo que se exerça, para o bom desempenho das nossas funções exige-se o saber falar, escrever e interpretar correctamente o idioma pátrio.*
*Quantas aspirações profissionais se vêem fracassadas devido à falta dos conhecimentos básicos da nossa língua?*

*agora não hesite*

O CURSO BÁSICO DE PORTUGUÊS por correspondência

*que o CETOP criou e lançou no propósito de o ajudar, permitir-lhe-á dominar perfeitamente os segredos da nossa língua.*
*Com um mínimo de despesa mensal e o apoio deste centro de ensino por correspondência, terá um curso de Português que muito o ajudará a singrar na vida.*
*Quer você seja empregado de escritório ou estudante, operário, funcionário público ou técnico, ver-se-á diàriamente a braços com situações que lhe exigem um bom domínio da língua, tais como o redigir correspondência, relatórios, informações, minutas, etc.*
*O nosso Curso Básico de Português dar-lhe-á os conhecimentos necessários para brilhar no meio em que trabalha.*
*Também para os estudantes, este curso será um valioso complemento.*

*Peça folheto grátis enviando este cupão a:*

CETOP
*Apartado 7 — Mem Martins*
*Portugal*

Estou interessado no Curso Básico de Português:
NOME: _____
MORADA: _____ Ref.ª A-12



— AJUSTADORES
— CARPINTEIROS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
— CARPINTEIROS DE COFRAGENS E ARMADURAS
— CARPINTEIROS DE MOLDES
— FRESADORES
— FUNDIDORES — MOLDADORES MANUAIS
— MARCENEIROS
— MECÂNICOS-AUTO
— REPARADORES DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
— SERRALHEIROS CIVIS
— TORNEIROS

— Se tem bons conhecimentos da sua profissão
— Se gosta de ensinar
— Se quer iniciar uma carreira atraente

**O Serviço de Formação Profissional** tem para si um lugar de **MONITOR.**

Para um total esclarecimento das condições de admissão, natureza da actividade, programa de concurso, vencimentos, etc., contacte até ao próximo dia 4 de Agosto qualquer dos Centros das Divisões Regionais do Serviço Nacional de Emprego espalhados pelo País.



**Liceu-Institutos**

CICLO PREPARATÓRIO
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma

★

ESCOLA SÃO VICENTE
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904

EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 820221

EXTERNATO ÁLVARES CABRAL
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

CURSOS DE FÉRIAS
ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O PRÓXIMO ANO LECTIVO



EMPREGADO PA
DE G
DE PREFERÊNCIA
TRATO A PRAZO
MAÇÃO DE
REMUNERAÇÃO A
E
RESPOSTA



Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

aid» Paris-Persepolis-Paris

# ue trabalha o em férias»

(sem filhos) teve uma atitude nobre, uma generosidade e amabilidade sem limites: ofereceram a sua casa para receber o meu filho enquanto trabalho, até fins de Julho; depois vão para fora em gozo de férias.

Lamento profunda e sinceramente que nenhuma entidade oficial tenha tentado sarar uma ferida, mas tenho fé de que «pelo menos» terá agitado um pouco os espíritos adormecidos de alguns. Que sirva de incentivo para um estudo ou campanha! Poderão contar com a minha melhor vontade — não me pouparei a esforços.

Uma vez mais apresento a V. Ex.ª os meus melhores agredecimentos e faço votos para que este meu desejo tenha na verdade a solução que merece».

# O novo contrato de trabalho dos barbeiros e cabeleireiros

Em acto que decorreu no seu gabinete, o dr. Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho e Previdência, homologou o novo contrato colectivo de trabalho para os barbeiros e cabeleireiros do Centro e do Sul. A convenção abrange cerca de 12 000 profissionais e mais 5800 entidades patronais que exercem a sua actividade nos distritos de Lisboa, Santarém, Portalegre, Setubal, Evora, Beja e Faro, constituindo progresso da regulamentação do trabalho do sector, dado que o anterior contrato só abrangia o distrito de Lisboa. Actualizam-se as normas de regulamentação das relações de trabalho no mesmo sector, de acordo com o constante no Decreto-Lei 49 408. No que respeita aos salários semanais, a tabela referente ao concelho de Lisboa estabelece para as barbearias ou cabeleireiros para homens o máximo de 450$00 (cabeleireiro de homens) e o mínimo de 90$00 (aprendiz); para cabeleireiro de senhoras, o máximo de 550$00 (cabeleireiro completo) e o mínimo de 100$00 (aprendiz); quanto aos ofícios correlativos, a manicura fica com o salário de 200$00.

O novo contrato suprime certas categorias; estabelece que o trabalhador despedido sem justa causa tem direito a um aviso prévio ou a uma indemnização correspondente a duas semanas por cada ano completo de antiguidade até 15 anos de serviço, quatro semanas por cada ano completo com mais de quinze anos de serviço, enquanto o anterior contrato estabelecia sòmente um aviso prévio de duas semanas para o profissional com menos de 10 anos de serviço, quatro semanas com mais de dez e menos de 15 e seis semanas com mais de 15. Quando a entidade patronal, segundo o contrato agora homologado, despedir com aviso prévio fica obrigado ao pagamento de uma compensação igual à retribuição correspondente a metade do aviso prévio.

O horário do trabalho preconiza 8 h. diárias, com tolerância de uma hora (a compensar no período de trabalho seguinte) e estabelece duas horas de descanso para o almoço (anteriormente o mínimo de 1 h.).

As férias que eram de uma, duas outrês semanas remuneradas conforme o trabalhador tivesse mais de um, quatro ou dez anos de casa, passaraz a seis, doze ou dezoito dias úteis, conforme o trabalhador tenha menos de dois de dois a dez ou mais de dez anos de casa.

O regime de faltas por doença foi alterado. E alínea b) da cláusula 39.ª do novo contrato tem uma redacção dúbia e permite concluir que no caso de doença ou acidente de trabalho que se prolongue por mais de trinta dias, cessam os direitos, deveres e garantias de ambas as partes, enquanto o anterior contrato estabelecia, que os profissionais poderiam faltar ao serviço com garantia de lugar, nos casos de doença até ao prazo máximo de doze meses.

O trabalho de mulheres aparece no novo contrato com regulamentação especial.

# Nova avenida descongestionará o trânsito da Baixa de Coimbra

COIMBRA, 24 — As obras da Avenida do Tovim vão entrar na fase de acabamento, pelo que, dentro em pouco, a cidade terá mais uma magnífica artéria que virá prestar grandes benefícios e descongestionará o trânsito pela Baixa.

Está concluida a colocação das manilhas para esgoto das águas pluviais no extremo da Rua Infanta D. Maria, no Solum, e foram baldeadas as primeiras pedras a ligar aquela avenida à referida artéria, em São José ao Tovim.

Entretanto, prosseguem as obras para a colocação do lancil a demarcar as duas faixas de rodagem, ao que se seguirá o lançamento da brita para consolidação do pavimento.


PARA SECTOR DA INFORMAÇÃO
GRANDE ORGANISMO
IA JORNALISTA ADMITE-SE COM CONZO PARA DIRIGIR O SECTOR DA INFORDE UM IMPORTANTE SINDICATO.
ADEQUADA GRATIFICAÇÃO DE NATAL E SUBSÍDIO DE FÉRIAS.
OSTA A ESTE JORNAL AO N.º 867

LIVROS DE BOLSO
EXPOSIÇÃO NA QUADRANTE
DE 12 A 31 DO CORRENTE

conhece realmente o meu portátil?

Se conhece o meu televisor NATIONAL portátil, pois óptimo! Está portanto, tão contente como eu e confiante de ter feito uma boa escolha. Melhor, pode confirmar como eu as vantagens da técnica avançada dos nossos televisores e da excelente qualidade dos produtos NATIONAL.
Não conhece? Pois pode ter a certeza de que, entre vários modelos NATIONAL há, sem dúvida, pelo menos mais do que um que corresponde àquilo que V. entende por um «BOM TELEVISOR». É exigente? Também nós!... daí a razão da nossa preferência.

NATIONAL

sonipol LISBOA — PORTO

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS

# Palavras cruzadas

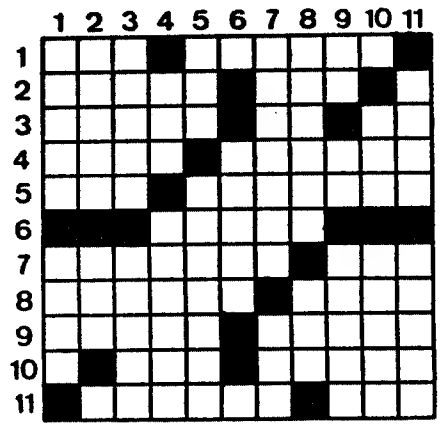
(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 5963**

**HORIZONTAIS:** 1 — Infelicidade. Farrapos. 2 — Ave pernalta. Possuir. 3 — Roçai. Érbio (s. q.). Oferece. 4 — Lavras. Artes. 5 — Chefe etíope. Lançara as sementes. 6 — De preços elevados. 7 — Ornamentas. Grande árvore da Índia. 8 — Formaras em alas. Pronome relativo. 9 — Costurar. Aio (Inglês). 10 — Brota. Que é do ar. 11 — Que custa pouco dinheiro. Naquele lugar.

**VERTICAIS:** 1 — Assassinar. Geração. 2 — Assanha. Gavinha. 3 — Produto usado em pintura e em tinturaria (pl.). Recolhe a vela do navio. 4 — Em as. Confrontar. 5 — Rio da Escócia. Antiga capital do reino de Israel. 6 — Simples. 7 — Inflamamos. Recusa. 8 — O mesmo que pernos. Pronome relativo. 9 — Sufixo que designa estado. Tempo do verbo haver. Jumento. 10 — Oferecer. Violeta um direito. (inv.º). 11 — Prédio. Guarnecei de ameias.

**Resolveu completamente este problema?**
**Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.**



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5962**

**HORIZONTAIS:** 1 — Repelem. MAU. 2 — Arem Coir. 3 — Morar. Sarar. 4 — Anis. Bari. 5 — Deã. Portam. 6 — Ar. Fo. Ao. Ag. 7 — Afiras. Grã. 8 — Iços. Cear. 9 — Molho. PARTO. 10 — Unha Soba. 11 — Rua. Morosos.

**VERTICAIS:** 1 — Ramada. Amur. 2 — Onera. ONU. 3 — Pária. FILHA. 4 — Eras. Ficho. 5 — Ler. Porão. 6 — EM. Bo. Só. 7 — Saras. Pôr. 8 — Carta. CABO. 9 — Maria. Geras. 10 — Aia. Marat. 11 — Urro. Garoas.

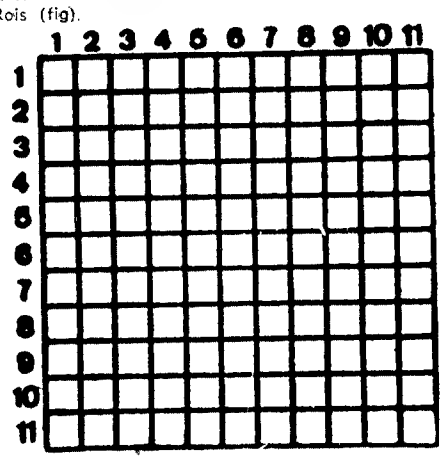
**Provérbio:** MAU PARTO, FILHA EM CABO.

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 9806**

**HORIZONTAIS:** 1 — Freguesia do concelho da Feira (Aveiro). Fardo. 2 — Rado (s. q). Planta do pé (pl). Reis. 3 — Inflamação dos ouvidos. Furnas. 4 — Sacar. Tontaria. 5 — Afia. Rois. 6 — Sufixo que designa abundância. Saudáveis. 7 — Cabelos brancos. 8 — Coxa. Poente. 9 — Cidade do Estado do Maranhão (Bras.). Alegrias. 10 — Em a Imperatriz de Bizâncio, que morreu no exílio em 803. Nota musical. 11 — Fisga. Burros.

**VERTICAIS:** 1 — Armada. Magnetiza. 2 — Particular (fig). Lavrar. 3 — Planta amarantácea. da América e da Áustria. 4 — O mesmo que estábulo. Educa. 5 — Costumara. Cidade do Egipto. 6 — Neste momento. 7 — Guardar segredo. Indolênota. 8 — Guarneceras de asas. Remes para trás. 9 — Antiga moeda brasileira de prata que valia aproximadamente 32 centavos (pl). 10 — Reconhecidas. Chão. 11 — Queimes. Rois (fig).



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9805**

**HORIZONTAIS:** 1 — Soale. Catre. 2 — Ion. Rau. Rol. 3 — Ates. Rica. 4 — Óleo. Sena. 5 — Amurada. 6 — AC. Rã. 7 — Balas. Abrem. 8 — Unira. Aramo. 9 — Gama. Atas. 10 — Ada. Fãs. Ata. 11 — Lascaríamos.

**VERTICAIS:** 1 — Sta. Sabugal. 2 — Aoito. Canoda. 3 — Anela. Limas. 4 — Semeara. 5 — Er. Ou. Sa. Fa. 6 — Au. Ri. Dar. 7 — Cu. Sa. Aa. Si. 8 — Redobra. 9 — Trina. Ratam. 10 — Roca. Remato. 11 — Ela. Ramosa.


## SINDICATO NACIONAL DOS ELECTRICISTAS DO DISTRITO DE LISBOA

**Avenida Almirante Reis, n.º 74-G, 4.º andar — Lisboa-1**
**Telef. 82 33 61**

### VI DIA NACIONAL DO ELECTRICISTA

### COMUNICADO

As comemorações do VI DIA NACIONAL DO ELECTRICISTA realizar-se-ão este ano, no próximo dia 15 de Agosto, em Seia, na Subestação da Empresa Hidro Eléctrica da Serra da Estrela.

Com vista a proporcionar ao maior número de associados a possibilidade de convívio com os colegas do Norte e Centro do País, a Direcção organizou para o próximo dia 15 de Agosto uma excursão de autocarro a Seia, com o seguinte programa:

— 4,00 horas — Concentração dos participantes na sede do Sindicato, Av.ª Almirante Reis, n.º 74-G.
— 4,30 horas — Partida para Seia (pequeno almoço, durante o percurso, por conta dos participantes).
— 11 horas — Chegada à Subestação da E. H. E. S. E., em Seia.
— 11,30 horas — Recepção a Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, que virá acompanhado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração da Empresa.
— 12,00 horas — Após visita às instalações da subestação, partida para o «Sítio» da Senhora do Desterro onde Sua Excelência descerrará a placa comemorativa do VI DIA NACIONAL DO ELECTRICISTA e presidirá ao almoço de confraternização gentilmente oferecido pela Empresa.
— Homenagem aos electricistas escolhidos pelos Sindicatos.
— Findo o almoço visita à Lagoa Comprida.
— 18,30 horas — Regresso a Lisboa, passando por Coimbra (jantar, por conta dos participantes).

A inscrição dos associados interessados encontra-se, desde já, aberta na Secretaria do Sindicato na Avenida Almirante Reis, 74-G, 4.º, Lisboa, mediante o pagamento de 50$00 (cinquenta escudos).

Esclarecimentos complementares poderão ser prestados pessoalmente na Secretaria do Sindicato ou pelo telefone 82 33 61.

Lisboa, 22 de Julho de 1971.

**A DIRECÇÃO**


## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Julho de 1941 publicava:

**«LONDRES, 25 — O último «raid» da R. A. F. contra os cruzadores de batalha alemães «Gneisnau» e «Scharnhorst» e o cruzador pesado «Prinz Eugen» considera-se o maior «raid» diurno de toda a guerra. Não só foram utilizados os maiores bombardeiros do mundo, como foi também adoptado uma nova tática, que provou ser um grande êxito. Como é óbvio, a nova tática adoptada conserva-se secreta, mas o serviço noticioso do Ministério da Aeronáutica revelou que os bombardeiros voaram a alturas extratosféricas «os grandes bombardeiros quadrimotores chegaram sobre Brest a uma altura fantástica, dificilmente visíveis e completamente inaudíveis para as pessoas em terra». Provàvelmente, o zumbido das bombas foi o primeiro sinal de que os «Boeinge» se encontravam ali. Com um esplêndido tempo de Verão abaixo deles, estavam cobertos por uma camada de geada, de quase meio centímetro de espessura».**

## A ACTIVIDADE DO «PROSCENIUM»

No 1.º semestre de 1971, o Grupo «Proscenium», sob a direcção de Pedro Lemos, realizou 20 espectáculos em Lisboa, Sintra, Cartaxo, Vieira de Leiria, Elvas, Estremoz, Évora e Braga.

Durante este período foram representadas alternadamente as peças «Auto da Compadecida» (Ariano Suassuna), «Silva Vicentina» (Gil Vicente) e «O Processo da Sombra dum Burro» (Friedrich Durrenmatt).

De salientar a participação do «Proscenium», pela segunda vez, no Festival Popular de Teatro da cidade de Braga, promovido pela Agro-71. Assistiram a estes espectáculos cerca de 15 000 pessoas.


**PALACETE NO ESTORIL**

**Vende-se palacete num dos melhores locais do Estoril.**

**Informa:**

**Tels. 280749-282388**

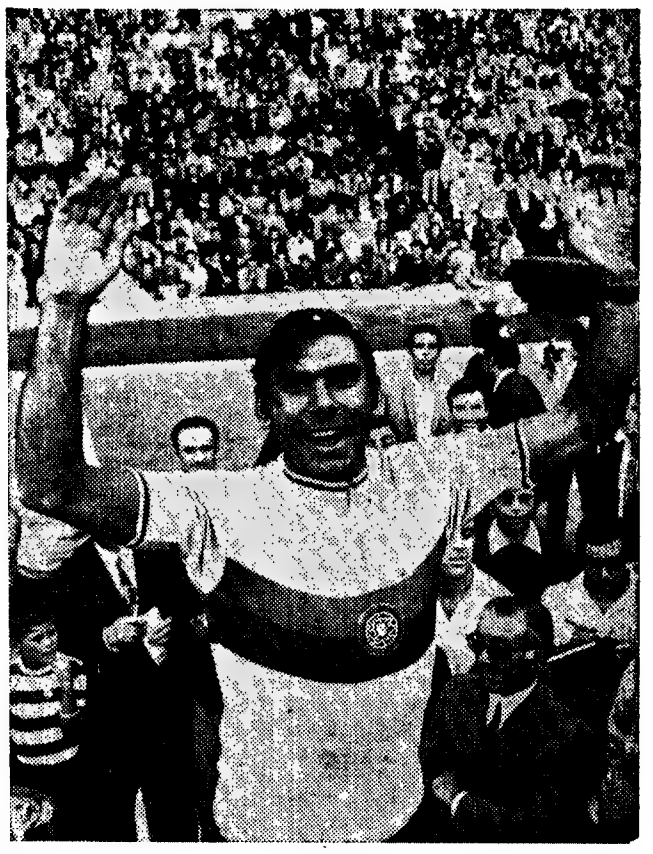
**LUSTRES**

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq.º Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

**VENDA AO PÚBLICO**

# 34ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# AGOSTINHO: DUAS ETAPAS DUAS VITÓRIAS



Agostinho. O campeão. Com camisola de campeão e posto de vencedor

**Do nosso enviado especial NEVES DE SOUSA**

**(Continuação da 1.ª página)**

tida simbólica, em percurso neutralizado.

Muita gente a ver passar os corredores, mesmo antes da partida «a sério». Ciclismo é assim, é multidão. E esta nunca falta.

À partida registou-se grande confusão, pois ninguém sabia ao certo onde era o «tal» sítio. E, assim, os representantes dos órgãos de Informação viram-se privados de seguir os ciclistas.

À passagem no Fogueteiro, com 10 quilómetros de corrida, um corredor do Benfica isolou-se. Mas logo o «camisola amarela» reagiu, ficando 10 ciclistas na frente. Sol de pouca dura, no entanto, pois em breve o pelotão voltava a reagrupar-se.

À passagem por Santana (29 quilómetros), De Lepine e Chappe, da Fagor, fuzaram — tendo os seus colegas de equipa ficado para trás para os rebocarem até ao pelotão. No entanto estavam com sérias dificuldades para efectuar a recolagem e seguiam já a 30 s do grosso da caravana.

Com 49 quilómetros de prova e o aproximar do Alto da Arrábida, onde se disputava a primeira contagem para o prémio da montanha desta «Volta», Leonel Miranda (Sporting) começou a sentir dificuldades e atrasou-se bastante, sendo o penultimo homem do pelotão a cortar a meta lá no alto.

Nesta contagem para o prémio da montanha (2.ª categoria) Firmino Bernardino (Sporting) foi o primeiro, averbando 10 pontos, Joaquim Leite (F. C. Porto) segundo (7 pontos), José Madeira (Tavira) o terceiro (5 pontos) e Joaquim Agostinho, o quarto (3 pontos).

Entretanto, na subida, Emiliano Dionísio (Sporting) furou e atrasou-se bastante.

A equipa da Fagor, por alturas de Sampaio, tinha conseguido recolar ao pelotão, que se via integrado de quase todos os seus elementos.

A subida para a Arrábida causou estragos e na descida para Setubal o pelotão apresentava-se muito esfrangalhado com os corredores distribuídos em pequenos grupos.

Entretanto e com o aproximar da meta tudo voltou á normalidade, tendo os ciclistas entrado no Estádio do Bonfim em pelotão, donde se destacaram Joaquim Agostinho e Fernando Mendes que entraram na meta por esta ordem.

Classificação da 2.ª etapa, Almada-Setubal, na distância de 64 km (média 39,580 km/hora):

| | | H | M | S |
|---|---|---|---|---|
| 1 | J. Agost. (Sp.) | 1 | 38 | 35 |
| 2 | F. Mendes (Bf.) | 1 | 38 | 38 |
| 3 | J. Leite (Porto) | 1 | 38 | 40 |
| 4 | J. Martins (Coel.) | | | |
| 5 | F. Bernard. (Sp.) | | | |
| 6 | F. Valada (Am.) | | | |
| 7 | Galdamez (Coel.) | | | |
| 8 | Orlando A. (Bf.) | | | |
| 9 | Guillaume (Mac.) | | | |
| 10 | J. Leão (Porto) | | | |
| 11 | J. Madeira (Tav.) | | | |
| 12 | C. Oliveira (Por.) | | | |
| 13 | J. Pinhal (Bf.) .. | | | |
| 14 | A. Marçal (Sp.) | | | |
| 15 | Ascabiar (Porto) | m. | t. | |
| 16 | Carlos Vitorino ... | 1 | 38 | 45 |
| 17 | Vit. Rocha (Sp.) | | | |
| 18 | Man. Luís (Sp.) | | | |
| 19 | A. Teixeira (Sp.) | | | |
| 20 | João Curto (Sp.) | | | |

Leonel Miranda que alinhara esta manhã em Almada com 39 graus de febre, veio a ressentir-se no decorrer da etapa e a chegar á meta no Bonfim em péssimo estado com 3 m 10 s de atraso em relação ao primeiro classificado. Recebeu tratamento imediatamente na ambulancia e agora o seu estado é satisfatório.

À chegada a Setubal Joaquim Agostinho declarou aos representantes dos órgãos de Informação que não está satisfeito com a sua prova, pois os outros corredores «andam a facilitar-lhe a vida» e ele não tem tido qualquer dificuldade.

*

Após a etapa de hoje, a classificação geral individual ficou assim ordenada:

| | | H | M | S |
|---|---|---|---|---|
| 1 | Agostinho (Sp.) . | 1 | 44 | 21 |
| 2 | F. Mendes (Bf.) .. | 1 | 44 | 30 |
| 3 | F. Bernard. (Sp.) | 1 | 44 | 34 |
| 4 | Campanera (Bic) | 1 | 44 | 38 |
| 5 | Leblanc (Bic) ... | 1 | 44 | 42 |
| 6 | J. Pinhal (Bf.) .. | 1 | 44 | 43 |
| 7 | Orlando A. (Bf.) | | | |
| 8 | Guillaume (Mac.) | m. | t. | |
| 9 | J. Largeau (Mac.) | 1 | 44 | 44 |
| 10 | C. Oliv. (F.C.P.) | 1 | 44 | 45 |
| 11 | J. Millard (Mac.) | m. | t. | |
| 12 | João Couto (Sp.) | 1 | 44 | 46 |
| 13 | A. Bellanis (Mac.) | 1 | 44 | 47 |
| 14 | J. Madeira (Tav.) | 1 | 44 | 48 |
| 15 | M. Sousa (F.C.P.) | 1 | 44 | 49 |
| 16 | D Ducreux (Bic) | | | |
| 17 | J. Andrade (S.) .. | m. | t. | |
| 18 | Galdamez (Coel.) | 1 | 44 | 50 |
| 19 | A. Graça (Tav.) | | | |
| 20 | L. Santos (Sang.) | m. | t. | |

Clasificação da 2.ª etapa, por equipas:

| | H | M | S |
|---|---|---|---|
| 1.º Sporting ..... | 4 | 55 | 55 |
| 2.º Benfica ..... | 4 | 55 | 58 |
| 3.º F. C. Porto ..... | 4 | 56 | 00 |
| 4.º Coelima ..... | 4 | 56 | 05 |
| 5.º Ambar ..... | 4 | 56 | 10 |
| 6.º «Macieira» ..... | m. | t. | |
| 7.º Tavira ..... | m. | t. | |
| 8.º Sangalhos ..... | 4 | 56 | 15 |
| 9.º «Bic» ..... | m. | t. | |
| 10.º «Fagor» ..... | 4 | 58 | 57 |

# AGOSTINHO: PAPÁ EM DEZEMBRO

O segredo estava, realmente, fechado a sete chaves. Mas, em Alvalade, foi descoberto·

**— É verdade. A Ana Maria está de «esperanças». Pelas contas deles (o «casal» Agostinho) em Dezembro há bebé novo em Bregenjas.**

Ana Maria (de claro) compenetrada e risonha, feliz e tímida, continua a mesma **garota** lourinha que fomos certa tarde descobrir a um primeiro andar em Torres Vedras, à oficina de corte de um alfaiate que (parece-nos) até nem ía muito pelos ciclismos e nada pelos jornalistas que apareciam a perturbar o trabalho e a pedir-lhe para chegar à porta e ler, no jornal, o que o «herói» (o emigrante mandava dizer de longe, das Franças dos «Tours»):

**— Esta vitória é para a «loirinha de Torres Vedras».**

Fomos lá levá-la. Com a irmã de Agostinho. Só que ontem, à Ana Maria, já não oferecem os novidades.

O tempo correu e, agora... Uma mamã tem mesmo aquele olhar. Doce. Terno. Sossegado.

## SÓ PORTEIROS ERAM 116

— Só porteiros são 116 *contava-me o dr. Pereira da Silva, vice-presidente do Sporting e grande «responsável» pelo facto da «Volta» partir e chegar a Alvalade.*

*E acrescentava:*

— Eu nem quero ver as contas. Devemos ter tido uma receita á beira dos 70 contos (os bilhetes eram baratinhos...). Mas mesmo sem contar com a P. S. P. e a G. N. R., mesmo sem falar na luz e nos telefones, tenho de pagar áqueles porteiros todos: 116 de uma assentada. Não é coisa para a gente desanimar? Ai é, é...


## TELEVISÃO

Tome contacto com o mundo vendo através de um SIEMENS não há aborrecimentos. Compre na **CASA MAX** — Av. Praia da Vitória, 2 e 2-c; R. D. Estefânia, 193, 193-f.

Marçalo, do Sporting

# O "AGUADEIRO"

## MARÇALO, O ESTUCADOR

— *Pois é: é a primeira vez que venho a isto.*

António Marçalo, rapaz de Caixas de Sesimbra, 20 anos feitos na 5.ª feira, é solteiro e jura que não namora.

— *Nem ponha lá nomes, mesmo ao acaso. Eu não quero prender-me, p'cebe?*

O lourito do Sporting repimpa-se de encontro á bicicleta e diz:

— *Aos 18 anos já eu gostava de bicicletas. Entrava numas provazitas, ganhava-as e influenciáva-me. Agarrei no João Curto e no Manuel da Silva (que são lá da minha terra) e viemos treinar ao Sporting. Trouxe uma bicicleta (que me custou 2 contos e 800) e apresentei-me ao sr. Graça. E por cá fiquei.*

Marçalo era estucador (a 75 escudos por dia). Achou que o ciclismo lhe podia dar dinheiro e tentou:

— *Fiz duas provas e zás! O acidente. Fracturei uma perna durante um treino («Estampei-me de encontro a um muro») e tive de voltar ao princípio. Mas não me tenho dado mal: com sete meses de bicicleta já arrebanhei o nono lugar no «Riopele».*

O numero oito da corrida ganha dois contos e meio por mês.

— *A gente tem de pagar o material, mas isto é capaz de dar. A minha esperança é chegar ao fim e fazer um bom lugar. E, se estamos cá para nos ajudarmos uns aos outros, porque é que eu terei de me zangar por começar como «aguadeiro»?*

Filósofo, conclui:

— *A vida dá muitos pulos, entende? Muitos mesmo ..*


FÉRIAS EM TORREMOLINOS

EM AUTOPULLMAN DE LUXO

8 DIAS / 15 DIAS

Preços desde 1780$00

(Tudo incluído)

Peça-nos programa especial

TRANSNAUTICA

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

Rua Duque de Palmela, 35

Telefs. 4 26 40/4 93 54

LISBOA

SACHS S.I.S.-SACHS Campeã Nacional de Motocross SACHS

A «CAMISOLA AMARELA» EM SCOOTERS

# 34ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# ONTEM, À LUZ DOS FARÓIS AGOSTINHO FOI PRIMEIRO

Com Vítor Santos («A Bola» em peso) no nosso carro, partimos atrás de Firmino Bernardino.

— *O «tipo» vai a 60 à hora! Ainda fica feito em farinha...* — teme o bom do nosso companheiro, espreitando o ciclista e conta-quilómetros com os mesmos olhos ansiosos e entusiastas.

Cá fora, Campo Grande adiante, são outros milhares de pessoas que esventram a sua solidez para deixarem os corredores *galoparem* pelo estreito corredor que leva até ao monumento à Guerra Peninsular. Os faróis do carro de apoio e, bem mais adiante, a luz tímida do motociclista da G. N. R., são os únicos guias do *mais completo ciclista português do futuro.*

— *Está a roçar os 60!* — afiança-me o Primo, que tem «Voltas» *aos montes* no seu «palmarés» de benfiquista, na sua carteira de «voltista» apaixonado: dos que só perdem por sofrerem do *tal* bichinho roedor que implica, uma vez por ano, quinze dias de tratamento pelas estradas do continente.

Firmino (5 m 54 s 4/5) acabaria por ficar fora do «podium»: para aí se colocarem Agostinho, Mendes e um «intruso» *(«desses que vieram até cá só para debicar»* — afiançam aqui ao lado...). Mas a sua prova, empolgante mesmo para leigos, confirma a teoria da *esperança:* que é o seu amanhã.

Andrade: aplausos e assobios. Mendes: a multidão em respeito perante o campeão. Joaquim Leite: uma partida *lançada* que vai provocar castigo duro. Os ciclistas (fora da prova) a passearem, quais diletantes de domingo, no sentido inverso do traçado da pista. Toda a gente com o «credo na boca», a ideia a fugir-lhe para o perigo que representava a troca de ciclistas (saída-entrada) pela «porta do Tanoeiro». E, no fim, depois de Agostinho correr, a multidão a devorá-lo, a encharcá-lo de aplausos, a carregá-lo (inteirinho) para a «menina dos seus olhos».

— *Ah, grande Agostinho!*

Outro (o Artur) ajudado por Tomé de Barros Queiroz, veste-lhe a primeira «amarela» da «Volta-71». Damasceno Covão coloca-lhe a faixa da «Robbialac» Ana Maria Lucas (beleza do ano 70) dá-lhe os beijos da praxe e Agostinho aproveita para *bisar:* Anas Marias é com ele.

**Agostinho. Ele e as vitórias. E ela, a popular Ana Maria Lucas, que emprestou a sua beleza a um instante de emoção**

## E assim partiram a caminho de Setúbal

| | | M | S |
|---|---|---|---|
| 1 | J. Agostinho (Sp.) | 5 | 46 |
| 2 | F. Mendes (Benf.) | 5 | 52 |
| 3 | F. Campamer (BIC) | 5 | 53 |
| 4 | F. Bernardino (Sp.) | 5 | 54 |
| 5 | Jean Leblanc (BIC) | 5 | 57 |
| 6 | G. Vianon (Fagor) | 5 | 57 |
| 7 | F. Vieira (Benf.) | 5 | 58 |
| 8 | Jean Largeau (Mac) | 6 | 59 |
| 9 | Joel Millard (Mac) | 6 | 00 |
| 10 | João Curto (Sp.) | 6 | 01 |
| 11 | Alain Bellouis (Mac) | 6 | 02 |
| 12 | S. Guillaume (Mac) | 6 | 03 |
| 13 | João Pinhal (Benf.) | m. t. | |
| 14 | Emil. Dionísio (Sp.) | m. t. | |
| 15 | Orl. Alexandre (Bf.) | m. t. | |
| 16 | J. Andrade (Sang.) | 6 | 04 |
| 17 | D. Ducreux (BIC) | m. t. | |
| 18 | Juan Silloniz (Coel.) | m. t. | |
| 19 | Manuel Sousa (Porto) | m. t. | |
| 20 | Ant. Graça (Tavira) | 6 | 05 |
| 21 | Lino Santos (Sangal.) | m. t. | |
| 22 | C. Oliveira (Porto) | m. t. | |
| 23 | A. Martins (Benfica) | m. t. | |
| 24 | J. Galdamez (Coel.) | m. t. | |
| 25 | José Azevedo (Porto) | 6 | 06 |
| 26 | Geor. Chappe (Fag.) | m. t. | |
| 27 | J. Catleux (Fagor) | m. t. | |
| 28 | Luís Pacheco (Porto) | m. t. | |
| 29 | J. Aramzabal (BIC) | m. t. | |
| 30 | José Madeira (Tav.) | 6 | 08 |
| 31 | Gérard Briend (Mac) | m. t. | |
| 32 | Emid. Ferreira (Bf.) | 6 | 10 |
| 33 | Manuel Mestre (Tav.) | m. t. | |
| 34 | Euséb. Pereira (Tav.) | m. t. | |
| 35 | João Fonseca (Coel.) | 6 | 11 |
| 36 | Leonel Mirand. (Sp.) | m. t. | |
| 37 | Joaquim Leão (Por.) | m. t. | |
| 38 | J. Ascasibar (Porto) | 6 | 12 |
| 39 | Vítor Rocha (Sport.) | m. t. | |
| 40 | Val. Cardoso (Amb.) | 6 | 13 |
| 41 | R. Desmarets (BIC) | 6 | 13 |
| 42 | Guy Santy (BIC) | m. t. | |
| 43 | Fer. Ferreira (Coel.) | m. t. | |
| 44 | Fern. Camilo (Bf.) | m. t. | |
| 45 | José Nunes (Tavira) | m. t. | |
| 46 | Cust. Gomes (Porto) | m. t. | |
| 47 | Sylv. Vasseur (BIC) | m. t. | |
| 48 | M. Godinho (Sang.) | m. t. | |
| 49 | Ant. Teixeira (Sport) | 6 | 14 |
| 50 | Joaq. Moreira (Coel.) | 6 | 15 |
| 51 | Manuel Correia (Bf.) | 6 | 16 |
| 52 | J. Echaverri (Porto) | m. t. | |
| 53 | B. Dupuch (Fagor) | 6 | 17 |
| 54 | Henriq. Silva (Amb.) | 6 | 18 |
| 55 | Fulg. Sanchez (Coel.) | m. t. | |
| 56 | Manuel Lote (Sang.) | 6 | 21 |
| 57 | Alain Santy (BIC) | m. t. | |
| 58 | Ant. Guedes (Amb.) | m. t. | |
| 59 | V. Fernandes (Sang.) | m. t. | |
| 60 | G. Azevedo (Porto) | m. t. | |
| 61 | Régis Délépine (Fag.) | m. t. | |
| 62 | Ant. Marçalo (Sp.) | 6 | 22 |
| 63 | Gérard Rochat (Mac) | m. t. | |
| 64 | Henrique Neto (Tav) | m. t. | |
| 65 | Albino Alves (Amb.) | m. t. | |
| 66 | P. Doming. (Amb.) | m. t. | |
| 67 | F. Miranda (Sp.) | m. t. | |
| 68 | Fran. Valada (Amb.) | 6 | 23 |
| 69 | C. Oliveira (Sanga.) | m. t. | |
| 70 | Reis Ferreira (Tav.) | 6 | 24 |
| 71 | Vítor Santos (Benf.) | m. t. | |
| 72 | Ant. Pereira (Coel.) | m. t. | |
| 73 | Már. Miranda (Coel.) | m. t. | |
| 74 | Wilson Sá (Sangal.) | 6 | 25 |
| 75 | Christ Blain (Mac) | m. t. | |
| 76 | Manuel Luís (Sport.) | 6 | 26 |
| 77 | Sousa Vieira (Ambar) | m. t. | |
| 78 | José Pereira (Coel.) | 6 | 27 |
| 79 | Man. Severino (Tav.) | 6 | 28 |
| 80 | Alvaro Roque (Amb) | m. t. | |
| 81 | Paul Ravel (Mac.) | m. t. | |
| 82 | Carl. Vitorino (Tav.) | 6 | 29 |
| 83 | Joaq. Leite (Porto) | 6 | 32 |
| 84 | Manuel Cota (Loul.) | 6 | 32 |
| 85 | Claude Theilere (Fag) | 6 | 33 |
| 86 | José Martins (Coel.) | m. t. | |
| 87 | Ant. Castro (Ambar) | 6 | 34 |
| 88 | Eduardo Santos (Bf.) | 6 | 35 |
| 89 | José Patrício (Loul.) | m. t. | |
| 90 | Manuel Durão (Sang) | 6 | 43 |

## POR EQUIPAS

| | | M | S |
|---|---|---|---|
| 1.º | SPORTING | 17 | 41 |
| 2.º | Benfica | 17 | 53 |
| 3.º | BIC | 17 | 54 |
| 4.º | Macieira | 18 | 01 |
| 5.º | Fagor | 18 | 09 |
| 6.º | Porto | 18 | 15 |
| 7.º | Coelima | 18 | 20 |
| 8.º | Sangalhos | 18 | 22 |
| 9.º | Tavira | 18 | 23 |
| 10.º | Ambar | 18 | 52 |

## FIGURAS DA VOLTA

# JORGE LARA

Jorge Lara é gerente industrial: ganha de sobra para não precisar de vir, de mala às costas, por montes e vales ao lado dos ciclistas.

Jorge Lara é jornalista: escreve no jornal «A Bola» e as suas críticas (respeitadas e admiradas) retratam o pensamento honesto de um dos homens que mais entende de ciclismo no nosso País.

**Jorge Lara. Uma «Figura da Volta» a quem a Volta se habituou há muito**

Jorge Lara já viu 14 «Voltas» a Portugal: como «veterano» do «tourzinho» cá da terra conhece de sobejo todos os cordelinhos com que se maneja a «marioneta» que delicia o Povo.

Jorge Lara assistiu a dois Campeonatos do Mundo: não foi passear (podia ir, tem dinheiro e vida para isso...) mas preferiu ir trabalhar, dirigir a equipa verde-vermelha nas suas melhores proezas de sempre.

Jorge Lara seleccionou o conjunto de Portugal: e, na Bélgica, provou-se da razão da escolha.

Jorge Lara acompanha o ciclismo há 21 anos: quase lhe nasceram os dentes quando viu pedalar os «forçados da estrada» que fizeram as delícias da nossa meninice.

Jorge Lara é, pela terceira vez, o director da «Volta»: e nesse espinhoso cargo quase não tem paralelo.

Porque é — indiscutivelmente — uma figura da «Volta», de fino trato e cultura acima da «avançada» mediania, de talento especial para conduzir bem a mais turbulenta das legiões, porque continua de espírito preso ao «velho» Académico do «velhinho» Estádio do Lima aqui o deixamos com o apreço da caravana.

## GRÃO-A-GRÃO

*Decididamente, Joaquim Agostinho quer oferecer um bom dote ao herdeiro. Ontem, em Alvalade, arrecadou mil escudos: e o triunfo vale-lhe (no mínimo) mais 250 escudos por ser o portador da camisola amarela, 100 pelo comando do «combinado» e 150 por ser o primeiro em «pontos» á partida de Almada.*

*Outros prémios:*

| | |
|---|---|
| *Fernando Mendes* | *500$00* |
| *Francis Campaner* | *300$00* |
| *Firmino Bernardino* | *200$00* |
| *Leblanc* | *100$00* |

*Além disso, cada um dos dez elementos da equipa do Sporting recebeu o prémio de 100 escudos.*

## UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA

# O CORAÇÃO DO WENCESLAU

Sim: o coração do Wenceslau. O coração desse rapazito do ciclismo que andou de Herodes para Pilatos à espera de conseguir autorização para correr em Portugal e alinhar na «Volta»!

— *Foram quatro professores a verem-me. E um presidente de muita categoria: o prof. Cerqueira Gomes. Fizeram-me três electrocardiogramas, estive na marquesa, fui radiografado, alinhei na prova de esforço; eu sei lá! Estive por tudo, que remédio...*

Wenceslau Fernandes: olhos rodeados de negrume, espuma a colar-se com lentidão aos cantos da boca, cabelo rebelde a saracotear-se vaidoso e indomável.

— *Há um ano que, oficialmente, não corro em Portugal. Só tenho feito provas clandestinas, claro está...*

Andou 3 meses por França. *Metido no rebanho* de Gribaldi. Às ordens de um sufixo que ele trata apenas pelo «sr. Max». Pedreiro em todas as horas: ciclista (zinho) nas tardes de domingo.

— *Cheguei a conseguir um terceiro lugar. Mais nada, porque o trabalho da brita era duro!*

O Wenceslau (história cheia de altos e baixos) cá anda na «Volta». O Sangalhos recrutara uns espanhóis. Contava com eles: o «tiro» escapuliu-se pela culatra. Atirou-se à prata da casa: Wenceslau Fernandes, Joaquim Andrade...

Rapaz com 25 anos, orgulho de uma aldeola pertinho de Vila Nova de Gaia, agora a dividir o tempo entre a serralharia e o ciclismo, Wenceslau sai-se com esta:

— *Se aguentar as primeiras etapas e chegar às subidas com força, é tudo comigo!*

Vale sempre a pena um homem sonhar.

**Wenceslau Fernandes. Para ele, começar ou não a Volta foi uma questão de... coração. Mas começou. O nosso enviado especial, Neves de Sousa, regista as declarações do corredor**

À VENDA EM TODO O PAÍS
EM LISBOA:
LISÁGUA DISTRIBUI
Pedidos — Telefs. 553336-553809

FRIGORÍFICOS
FOGÕES
FAGOR
AQUECEDORES
COZINHAS INDUSTRIAIS

AMBAR
arquivadores para escritório

Sá de Miranda
JARDIM INFANTIL ★ ENSINO PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO ★ LICEUS
DIURNO - NOCTURNO
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

CURSOS DE VERÃO
EXTERNATOS
Av. da República, 83
77 90 47 e 76 96 20
CRISFAL
3.º CICLO — 2.ª ÉPOCA
Estão abertas as matrículas para 1971-72

Congresso da Federação Portuguesa de Futebol. Foram tratados assuntos importantes e tomadas resoluções do maior nível

## FUTEBOL EM CONGRESSO

# NA 1.ª DIVISÃO: 16 CLUBES NA 2.ª DIVISÃO: 32 EQUIPAS

## • LEIXÕES E VARZIM BENEFICIADOS

O Congresso Extraordinário da Federação reuniu-se ontem á tarde e á noite, espaço de tempo preenchido com a apreciação, discussão e votação do relatório apresentado á direcção da Federação Portuguesa de Futebol pela Comissão Especial sobre alterações aos regulamentos das provas oficiais e da sugestão da A. F. Braga para a solução transitória de emergência com vista á próxima época.

Conclusões:

Acerca da Taça Ribeiro dos Reis (uma vez que a sua continuidade era reconhecida como de utilidade), ficou resolvido que caberia á Federação estruturar a prova em novos moldes, de maneira a despertar maior interesse no publico.

Sobre a participação de clubes portugueses na Taça Rappan o Congresso nada deliberou.

O sistema de passagem de divisão (a partir de 1971-1972) passa a processar-se do seguinte modo:

Os quatro ultimos classificados da I Divisão baixam automáticamente á 2.ª Divisão por troca com os dois primeiros de cada Zona da 2.ª Divisão: os quatro ultimos de cada Zona da 2.ª Divisão baixam á 3.ª Divisão, por troca com os dois primeiros de cada série desta Divisão.

Após os debates da passagem transitória, em que foram alvitrados vários processos e condenados os apresentados pela A. F. Braga, foram aprovados os seguintes:

a) Não baixarão á 2.ª Divisão os dois ultimos clubes classificados na 1.ª Divisão (Leixões e Varzim);

b) Não baixarão á 3.ª Divisão os dois ultimos clubes classificados em cada uma das duas Zonas na 2.ª Divisão.

c) Para totalizar 32 clubes na 2.ª Divisão, subirão a esta mais dois clubes da 3.ª Divisão, e que deverão ser aqueles que, de entre os classificados em segundo lugar em cada uma das quatro séries, tenham obtido melhor classificação;

d) Dos 17 clubes que da 3.ª Divisão baixavam aos «Distritais» não descerão os seis que tenham obtido melhor pontuação.

Considerando que esta aprovação constituia um atentado á ética do Desporto e após a votação da primeira alínea, o delegado da A. F. L. retirou-se da sala seguido do delegado da A. F. Leiria. Ficou o sr. Barcínio Pinto, secretário da mesa, em virtude de se encontrar a desempenhar o lugar que ocupava.

Em relação á Taça de Portugal foi aprovado que todos os jogos sejam disputados numa só «mão» em campos neutros, que os clubes ultramarinos e das ilhas entrem na 4.ª jornada; e que no primeiro dia participam 96 clubes (64 da 3.ª Divisão mais 32 da 2.ª Divisão) divididos em quatro Zonas geográficas.

Presidiu aos trabalhos, o dr. Leite de Faria.

# Sporting a maior vantagem de sempre ao cabo da primeira jornada

**No mesmo cenário de 1970 (Estádio da F. N. A. T.) portanto, sem qualquer influência para as duas equipas em despique, disputou-se, ontem, ao fim da tarde, o Campeonato Nacional de Equipas (1.ª divisão), no qual apenas participam os conjuntos do Sporting (que ostenta o título) e do Benfica, com três atletas cada por disciplina, que são como se sabe os do programa olímpico.**

**Este é o embate maior do atletismo português e é aquele em que a luta dos pontos tem para os adeptos dos dois clubes um significado especial.**

**Esta temporada surgiu uma surpresa, pois apesar da melhor qualidade sportinguista, nada fazia prever, que ao cabo da 1.ª jornada, já os «leões» tivessem uma vantagem de 30 pontos, a maior de sempre nestes despiques atléticos.**

**Na verdade a luta dos pontos (que interessa a alguns e descontenta outros) tem um aliciante — é levar ao Estádio grande número de espectadores e daí obter-se algumas receitas para os fundos federativos ou associativos.**

Uma das facetas desta ronda, foi sem duvida, a gama de qualidades de alguns dos atletas em acção.

Ensaio a ensaio, metro a metro, segundo a segundo, os principais «ases» da modalidade lutaram pela melhor posição. Quanto a isto não há duvidas.

Veja-se assim, que nos 110 metros barreiras (pondo de parte o vencedor que é o caso mais sério do atletismo português — Alberto Matos), os cinco concorrentes ficaram separados apenas por décimos de segundos, salvo o ultimo (1,4 s).

Dos seis atletas em despique só os três primeiros alcançaram marcas que valem: 886, 827 e 819 pontos. Carlos Silva do Sporting, subiu extraordinàriamente nesta especialidade ao ponto de se dar ao luxo de bater Abreu Matos — um experimentado barreirista.

Nos 100 metros, encontrado o vencedor antecipadamente — Fonseca e Silva, do Benfica — que está em excelente forma física e interessado na sua preparação com vista aos «Europeus», quedava-se apenas saber como se portariam os segundos planos. Deles Mena Antunes (Bf.), voltou a dizer que quer ser o melhor segundo «sprinter». Carlos Silva (Sp.), que acabava de fazer os 110 m. bar., convenceu que tem qualidades (11 s); os restantes mantiveram as «notas» que têm obtido no decorrer da época — sofrível.

No dardo, apenas três lançadores se quedaram nos 60 metros — Santinho das Neves (Sp.), que é ainda o melhor; Carlos Alfredo (agora no Sporting), a aproximar-se a passos agigantados do campeão nacional e «recordman» de Portugal; e por fim o benfiquista Mário Silva, que passou a ser o «ariete» da equipa «encarnada», na disciplina que abraçou e em prejuizo de Carlos Eufrásio.

Só estes três, também, fizeram marcas na casa dos 800 pontos (844, 826 e 807).

Os 1500 metros uma das três melhores provas do programa — 400 e 5000 m), Morujo Julio (Sp.), correu á vontade, apesar da perseguição final de Carlos Cabral (Sp.), Rogério Gonçalves (Bf.) e Carlos Lopes (Sp.), todos com 3 m 51 s e apenas separados por 1/10 de segundo. Todos os seis atletas participantes no quilómetro e meio fizeram marcas que valem: 884, 883, 883, 882, 865 e 824 pontos.

No salto em altura, Tavares Alves Sp.), que andou «peri-clitante» noutras competições, deu agora a nota do que vale (2 metros) Os restantes, nem bem nem mal, dentro da actual craveira dos segundos planos nacionais.

No lançamento do peso — só um verdadeiro especialista, que tardou a alcançar o plano internacional, mas que agora, bem dentro dele, nos delicia com séries que rondam sempre a casa dos 17 metros! Os restantes situaram-se na sua mediocridade, até Luís Reis (Bf.), que reapareceu.

Nos 400 metros, a luta foi extraordinária, primeiro entre os dois expoentes «leoninos» Alberto Matos e Fernando Mamede; depois, os «encarnados» Fernando Silva e Fernando Reis, a tentarem demonstrar que têm classe. Dos seis atletas apenas um (o ultimo) não alcançou um tempo que valha os 800 pontos) (894, 884, 862, 852 e 852 pontos).

Na légua, os cinco primeiros fizeram tempos na casa dos 14 minutos. Belo conjunto (913, 908, 852, 839 e 834 pontos). Américo Barros (Sp.), em pujança de forma e Manuel de Oliveira (Sp.), em grande retorno aos seus tempos aureos. Boas corridas de Carlos Tavares e Armando Aldegalega.

No comprimento, os dois melhores, dominaram — Rui Oliveira (Sp.) e Pericles Pinto (Sp.) — e fizeram marcas de interesse para o nosso meio que valem 867 e 854 pontos (7,14 e 7,06 m).

Na estafeta 4X100 metros, o Benfica ainda é o campeão crónico. De resto, os «encarnados», possuem de momento, o melhor lote de «sprinters».

### CAMPEÕES NACIONAIS

**100 m — Fonseca e Silva (Bf.), 10,7 s. (10,9 s.).**
**400 m — Alberto Matos (Sp.), 48,1 s. (53,8).**
**1500 m — Morujo Julio (Sp.), 3 m. 51,6 s. (3 m. 53,1).**
**5000 m — Américo Barros (Sp.), 14 m. 15,2 s. (14,43,6).**
**110 m bar. — Alberto Matos (Sp.), 14,5 s. (14,8).**
**Altura — Tavares Alves (Sp.), 2 m. (1,81).**
**Dardo — Santinho Neves (Sp.), 65,08 m. (61,12).**
**Comp. — Rui Oliveira (Sp.), 7,14 m (7,12).**
**Peso — J. L. Fernandes (Bf.), 17,47 (15,30).**
**4 × 100 — Benfica, 42,3 s. (42,8).**

**Entre parêntesis os resultados obtidos pelos campeões de 1970. Repetem os títulos: Fonseca e Silva (100); Alberto Matos (110 e 400 m); Morujo Julio (1.500); J. L. Fernandes (peso) e Benfica (4 × 100).**

### A DIVISÃO DOS TÍTULOS

**SPORTING — 110 m bar.; dardo; 1500 m; altura; 400 m; 5000 m; e comprimento.**

**BENFICA — Peso; 100 m; e 4 × 100 m.**

## Natação nos Olivais

# A SELECÇÃO DE CASTELA

## BATEU A DO CENTRO DE PORTUGAL

Um dos numeros das Festas de Julho, promovidas pela Camara Municipal de Lisboa, foi o encontro de natação entre as selecções da Federacion Castellana de Natacion e do Centro de Portugal, esta formada pelos melhores nadadores portugueses da actualidade.

Vencedores:

*Provas masculinas* — 200 metros, estilos, individual: 1.º, Fernando Aguado (Cast.), 2 m 33,3 s; 100 metros, mariposa: 1.º, José Rodriguez (Cast.), 1 m 9,4 s; 100 metros, costas: 1.º, Luís Bleck da Silva (C. P.), 1 m 10,8 s; 100 metros, bruços: 1.º, Sabino Zubiarre (Cast.); 4X100 metros, estilos: 1.ª Selecção de Castela (Camus, Lopez, Arevalillo e Arturo Fernandez), 4 m 42,7 s; 4X100 metros, livres: 1.ª, Centro de Portugal (F. Rosa Jorge, F. Bessone Alves, José Pereira e Bleck da Silva), 4 m 9,4 s.

*Provas Femininas* — 100 metros, costas: 1.ª, Hermínia Jaquetti (Cast.), 1 m 15,6 s; 100 metros, livres: 1.ª Francisca Pessanha Teixeira (C. P.); 200 metros, estilos, individual: 1.ª, Ana Patacas (C. P.), 2 m 56,1 s; 100 metros, mariposa: 1.ª, Helena Fernandes (C. P.), 1 m 29 s (novo «record» nacional absoluto); 4X100 metros, estilos: 1.ª, Selecção de Castela, 5 m 20,7 s.; 4X100 metros, livres: 1.ª, Centro de Portugal, 4 m 45,3 s.

A prova complementar de 200 metros, estilos, individual, femininos, que contava para o Torneio do Nadador Completo, foi ganha por Ana Banha (S. A. D.), 3 m 6,7 s.

Luís Cavaleiro Madeira (Bf.), venceu a prova para nadadores 8/9, estilo mariposa, com 48,1 s.


# CRUZEIROS AÉREOS A ANGOLA

**Promovidos e subsidiados pela AGÊNCIA-GERAL DO ULTRAMAR e PROVÍNCIA DE ANGOLA**

**2 A 17 DE SETEMBRO**

14 dias por 11.500$00 ou 8.500$00

**12 A 25 DE OUTUBRO**

12 dias por 11.000$00 ou 8.500$00

**Inscreva-se IMEDIATAMENTE**

**INFORMAÇÕES: Agência-Geral do Ultramar — Lisboa**
**Av. Ilha da Madeira**

PARA O PERIODO
DE 25 DE JULHO
A 31 DE JULHO

# HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

## ARIES

*(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)*

**AMOR** — Os seus assuntos de natureza sentimental decorrerão durante esta semana em condições bastante agradáveis e satisfatórias, proporcionando-lhe excelentes motivos de satisfação. Terá oportunidades de realizar alguns dos seus desejos mais queridos. As suas relações familiares evoluirão igualmente num ambiente de harmonia e tranquilidade. **DINHEIRO** — Serão favorecidas todas as transacções e operações financeiras que leve a cabo durante este período. Obterá sem duvida excelentes resultados monetários. **PROFISSÃO** — É de prever, para a semana em curso, uma apreciável melhoria da sua situação profissional. Essa subida de posição pode verificar-se através de uma mudança de emprego ou ocupação, ou ainda da melhoria das suas condições de trabalho no lugar que já ocupa. **SAÚDE** — O seu estado de saude será, de uma maneira geral, bastante satisfatório, não havendo motivos para preocupações a esse respeito.

## TAURUS

*(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)*

**AMOR** — No que diz respeito á sua vida sentimental e afectiva verifica-se que os aborrecimentos e contrariedades de que vem sofrendo se aproximam de uma solução favorável. No entanto será aconselhável que não se precipite, que aguarde com calma o desenrolar dos acontecimentos. No plano familiar a semana será inteiramente normal. **DINHEIRO** — Convém usar de persistência, pois terá assim possibilidade de obter resultados financeiros satisfatórios. Por outro lado será conveniente reduzir um pouco as suas despesas. **PROFISSÃO** — Os seus problemas profissionais atravessam uma fase bastante favorável sendo de esperar que possam ser resolvidos em boas condições. Entregue-se com todo o ardor ao seu trabalho e não tenha receio de pedir opiniões sobre assuntos da sua especialidade, pois terá assim maiores possibilidades de consolidar a sua posição. **SAÚDE** — São de recear algumas perturbações de saude, que de resto, serão passageiras e de pouca importancia. Em todo o caso seria talvez aconselhável proceder a um exame médico geral, para prevenir possíveis complicações.

## GEMINI

*(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)*

**AMOR** — É provável que tenha de enfrentar alguns aborrecimentos na sua vida doméstica. O momento seria bastante indicado para introduzir alterações no seu lar ou mesmo para uma eventual mudança de residência. No aspecto puramente amoroso a situação apresenta-se de uma maneira geral bastante favorável para os seus interesses. **DINHEIRO** — Excelente período para transacções comerciais e operações financeiras, desde que saiba orientar com inteligência a sua actividade nesse sector. **PROFISSÃO** — De uma maneira geral as coisas não correrão de acordo com os seus desejos, durante a semana em curso. No entanto será aconselhável que se esforce para assim poder vencer os obstáculos que se lhe deparem. **SAÚDE** — A semana em curso trará um considerável robustecimento do seu organismo. A sua saude será óptima.

## CANCER

*(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)*

**AMOR** — A semana em curso será de excelente harmonia e tranquilidade para si, tanto no que diz respeito á sua vida sentimental como ainda no que se refere aos seus assuntos de ordem familiar ou ás suas relações sociais e de amizade. Tudo correrá á medida dos seus desejos, nesse sector. **DINHEIRO** — A sorte estará do seu lado, durante este periodo. Aproveite as boas influências actuais para melhorar e consolidar a sua situação financeira. **PROFISSÃO** — Serão grandemente facilitadas todas as tentativas e diligências que levar a efeito no sentido de desenvolver as suas actividades profissionais, durante este período. Os problemas que enfrenta nesse sector serão eficazmente solucionados desde que os estude convenientemente. **SAÚDE** — No plano fisiológico não são de esperar alterações importantes ao seu estado actual. Procure no entanto poupar as suas energias, dentro da medida do possível.

## LEO

*(Para os que nasceram de 23 23 de Julho a 22 de Agosto)*

**AMOR** — O período apresenta-se normal e de uma maneira geral pouco animado, no que se refere aos seus assuntos de ordem sentimental e afectiva. Não são de esperar alterações importantes, nem boas nem más, no actual estado de coisas. É mesmo provável que os problemas sentimentais estejam em segundo plano no seu espírito e nas suas preocupações. **DINHEIRO** — Períodos de altos e baixos, no que se refere aos seus interesses financeiros. Organize a sua vida de modo a evitar novos compromissos. **PROFISSÃO** — Prepare-se para enfrentar uma série de problemas e dificuldades de certa importancia, no sector das suas actividades profissionais. Faça tudo o que estiver ao seu alcance para cumprir rigorosamente todos os seus deveres e obrigações profissionais, pois disso depende em grande parte a evolução da sua carreira, no futuro. **SAÚDE** — Não se exponha demasiado aos perigos, pois corre o risco de sofrer acidentes imprevistos, que poderão revestir-se de certa importancia.

## VIRGO

*(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)*

**AMOR** — O mau humor será a causa de alguns incidentes desagradáveis que surgirão durante esta semana, no capítulo das suas relações familiares. As coisas não correrão de maneira agradável para si, e a obstinação de que dará mostras só contribuirá para agravar a situação. **DINHEIRO** — Não se meta em negócios e evite as despesas supérfluas. Preocupe-se em arranjar os meios necessários para pôr em prática os seus projectos para o futuro. **PROFISSÃO** — Terá de enfrentar alguns dissabores e contrariedades na sua vida profissional, durante a semana em curso. Proceda de maneira a evitar as situações embaraçosas e a fugir ás críticas que não deixarão de surgir á menor negligência da sua parte. Esforce-se por merecer a confiança dos seus superiores. **SAÚDE** — É provável que venha a sentir-se um pouco adoentado, durante este período. Será aconselhável que tome precauções contra essa possibilidade, consultando o médico ao menor sintoma suspeito.

## LIBRA

*(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)*

**AMOR** — No que se refere aos seus assuntos sentimentais poderá contar com a protecção dos aspectos planetários dominantes durante esta semana. O período apresenta-se igualmente muito propício no que diz respeito aos seus problemas de natureza familiar e ás relações de amizade. Trata-se de um período muito feliz para si, em todos os aspectos. **DINHEIRO** — Os seus ganhos serão suficientemente bons para poder fazer face ás suas despesas e ainda para pôr de parte algum capital, que lhe será precioso no futuro. Período favorável para negócios, sobretudo os que se relacionem com objectos artísticos. **Profissão** — Procure imprimir uma certa continuidade e regularidade ao seu trabalho, evitando as interrupções que diminuem grandemente o seu rendimento. Procure alargar o seu raio de acção, procurando novos campos de actividade, pois está em condições magníficas para isso. **SAÚDE** — O período apresenta-se mais ou menos favorável para si, no que se refere ao seu estado de saúde. No entanto será aconselhável que poupe as suas energias e que se alimente convenientemente, para se conservar em boa forma física.

## SCORPIUS

*(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)*

**AMOR** — Os seus assuntos de natureza sentimental evoluirão durante esta semana num sentido mais ou menos favorável para os seus interesses e desejos, embora não se justifique o optimismo exagerado que terá tendência a alimentar. A vida familiar decorrerá igualmente em condições de harmonia e felicidade que tornarão o período bastante agradável para si. **DINHEIRO** — Observa-se durante este período uma certa melhoria da sua situação financeira, graças a algumas facilidades que lhe serão concedidas. **PROFISSÃO** — O período é muito indicado para iniciar novos empreendimentos e iniciativas, desde que digam respeito a um campo de actividade diferente das suas ocupações habituais. Um trabalho de carácter artístico ou científico, por exemplo, seria muito bem sucedido. **SAÚDE** — Sofrerá pequenas indisposições de carácter passageiro, durante a semana em curso. Evite as emoções fortes e repouse o máximo que lhe seja possível.

## SAGITARIUS

*(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)*

**AMOR** — As previsões astrológicas para esta semana apresentam-se bastante desfavoráveis para si, no que se refere aos seus assuntos de natureza sentimental e afectiva. Terá de recorrer a toda a sua habilidade e diplomacia para evitar contrariedades e conflitos graves. Mantenha-se vigilante, sobretudo em relação a algumas intrigas e calunias de que será vítima. **DINHEIRO** — Período mais ou menos regular, no que se refere aos seus ganhos pecuniários. Quanto ás despesas será aconselhável que use de maior moderação e prudência. **PROFISSÃO** — No capítulo profissional observam-se fortes indicações de melhoria geral da sua situação, sendo provável que essa tendência progressiva continue por mais algum tempo a verificar-se. Se tiver necessidade de tratar de negócios ou assuntos relacionados com a sua vida profissional, será da máxima conveniência que os trate pessoalmente, mesmo que isso implique a necessidade de realizar uma viagem. **SAÚDE** — Precauções especiais contra possíveis desarranjos do seu sistema nervoso. Quanto ao resto, tudo correrá bem, no que se refere á sua saúde.

## CAPRICORNIUS

*(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)*

**AMOR** — Semana bastante feliz para si no que diz respeito aos seus assuntos e interesses de ordem sentimental e afectiva. Terá oportunidade de realizar alguns dos seus sonhos e aspirações neste capítulo. A sua vida familiar proporcionar-lhe-á igualmente alguns momentos de alegria. **DINHEIRO** — Serão muito bem sucedidos os esforços que desenvolver durante esta semana, no sentido de elevar as suas condições materiais de vida. **PROFISSÃO**—Semana mais ou menos normal e rotineira, no que se refere ás suas actividades profissionais. Tudo se conjuga no sentido de dar estabilidade e firmeza á sua posição, sem alterações ou obstáculos que dificultem a sua actividade. Deixe que as coisas vão seguindo o seu rumo normal. **SAÚDE** — O seu estado de saude não se apresenta muito satisfatório, durante a semana em curso embora não se observem portanto perturbações graves.

## AQUARIUS

*(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)*

**AMOR** — Sob o ponto de vista amoroso a semana apresenta-se de uma maneira geral favorável aos seus interesses, sendo de esperar que se realizem alguns dos seus desejos e projectos. Período favorável para qualquer modificação que queira introduzir no seu lar. **DINHEIRO** — Serão favorecidos, durante esta semana, todos os seus empreendimentos de ordem financeira. Excelente período para pedir auxílios e protecções. **PROFISSÃO** — Esta semana apresenta-se sob perspectivas verdadeiramente magníficas, no que diz respeito ás suas actividades profissionais. O trabalho que desenvolver durante este período dar-lhe-á maior confiança nas suas próprias possibilidades, merecendo os elogios dos seus superiores. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão excelentes, durante a semana em curso, o que será um trunfo valioso nas suas actividades práticas.

## PISCIS

*(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)*

**AMOR** — Os seus assuntos de natureza sentimental serão talvez um pouco prejudicados pelo seu estado de espírito, que será um tanto pessimista, virado para ilusões quiméricas, sem consciência das realidades. Isto pode igualmente trazer-lhe algumas dificuldades na vida familiar. **DINHEIRO** — Utilize os seus bons conhecimentos e desenvolva uma actividade intensa, pois só assim terá possibilidades de obter resultados interessantes, sob o ponto de vista financeiro. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais desenrolar-se-ão durante esta semana em condições mais ou menos vulgares, rotineiras, embora com resultados talvez um pouco inferiores ao que espera. Será conveniente que adopte atitudes mais ousadas mais audaciosas, pois só assim poderá melhorar a sua situação. **SAÚDE** — O seu estado de saude não se apresenta muito favorável, durante a semana em curso. Terá tendência a isolar-se, quando o contrário seria o mais indicado. Procure conviver, divertir-se na companhia de pessoas alegres, pois isso será muito favorável para a sua saúde.

**Tem problemas na vida?!**

**Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?**

**A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 horas**

**Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA**


S. R.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

*Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos*

**ÉDITOS**

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa, para o estabelecimento, na freguesia de S. Sebastião, concelho de Setubal de uma linha aérea de repartição a 30 kV, Setubal-Pegões (troço inicial provisório), com 268 m. entre o Posto de seccionamento 30-22 e o apoio n.º 1 daquela linha n.º LI 60-12, e m Setubal.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 15 de Julho de 1971.

Pelo Engenheiro-Chefe — *Joaquim Gonçalves dos Santos.*

S. R.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

*Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos*

**ÉDITOS**

Faz-se publico que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento em Canha, concelho de Montijo de uma linha aérea a 30 kV com 85 m, do apoio n.º 3 da linha RA 30-7-11-3-3 Pegões ao posto de transformação da «Recauchutagem Boa Esperança», na freguesia de Canha.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 10 de Julho de 1971.

Pelo Engenheiro-Chefe — *Joaquim Gonçalves dos Santos*

**CONSTRUÇÃO NAVAL**

# BARCOS DE RECREIO:

## MÉDIA E PEQUENA TONELAGEM

**Este modelo de barco de recreio tem 10 metros de comprimento e três e meio de largura. Dizem-nos que será económico, mas não nos dizem quanto custa**

Há já alguns anos que o barco de recreio conhece um grande desenvolvimento e constitui um mercado cuja expansão acompanhou a procura crescente do publico. Em 1970, foram construídos cerca de 45 000 barcos de recreio em França, e se, nestes ultimos dois anos, foi sentida uma «travagem» podemos pensar, no entanto, que a evolução retomará o seu curso normal.

Um barco para 170 habitantes: assim se apresenta o parque francês, o que dá uma margem de progressão considerável. Calcula-se que o numero de barcos de recreio ascende a 290, com predomínio do barco de menos de 2 toneladas. O desejo dos construtores e nomeadamente dos responsáveis das organizações profissionais é dirigirem-se a outras camadas da população. O sector náutico do Salão do Turismo Férias e Lazeres procurou corresponder a este desejo, tentando suscitar «vocações náuticas». Além disso, devemos notar que o sector náutico deste Salão «novo estilo» constitui a unica exposição da Primavera, aquela onde o publico pôde escolher um «modelo para as férias».

As férias difícilmente se concebem hoje sem a proximidade da água. E o facto é que mais de 50% das pessoas escolhem a beira-mar para as suas férias, o que é mais uma razão para acreditarmos na rápida expansão do mercado. Por outro lado, numerosos campistas e caravanistas juntam ao seu material um barco, mesmo modesto, fácilmente transportável no tejadilho do carro.

O sector náutico do Salão ocupava uma superfície de cerca de 6000 metros quadrados para mais de 80 marcas representadas, com predomínio de barcos pequenos e médios: veleiros, iates a motor, «dinghies», barcos com motor fora de borda, pneumáticos e, «cabinpneumatique» cujo primeiro exemplar fez a sua aparição no salão do C. N. I. T.

### UM ESFORÇO PARA O CONFORTO

No domínio da vela, registaram-se nítidos progressos, tanto na concepção como no fabrico. O arranjo dos interiores foi também objecto de estudo e os «compartimentos de toilette», os «beliches», as «cozinhas» sofreram algumas alterações... de localização e implantação destinadas a facilitar o «habitat». Os materiais continuam a ser os tradicionais: plástico, alumínio e madeira.

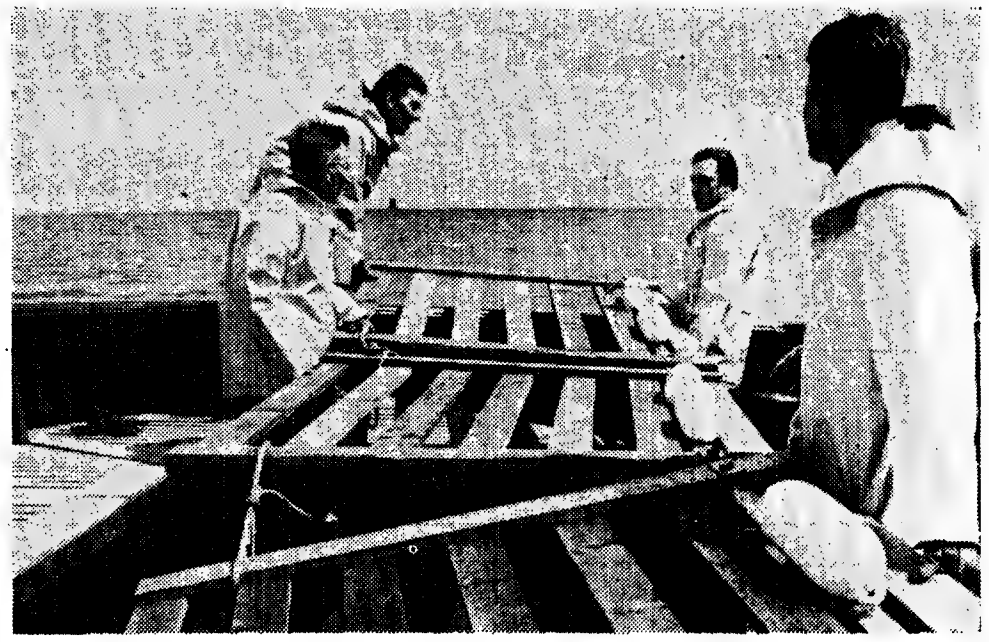
O ano de 1971 mostra-se muito promissor para a motonáutica. Também aqui se notou um esforço evidente nos acabamentos. Os pneumáticos propõem, no conjunto, modelos «grande difusão» acessíveis ao maior numero pelos seus preços e facilidade de transporte. Surgem materiais novos nos cascos, nomeadamente polietileno centrifugado a quente. No conjunto, a produção fez um esforço muito sério para o conforto e bem-estar dos ocupantes.

O sector náutico do Salão, além dos barcos, apresentou igualmente acessórios, acastelamento e facilidades para as arrumações de bordo, apresentadas por profissionais nos «stands». Este contacto directo vendedor-comprador é benéfico, pois permite um diálogo muitas vezes frutuoso, primeiro, para a informação e depois para os conselhos. Esclarecerá decerto muitos problemas com que o utente (ou o futuro utente) depare.

Da gama apresentada, destacaremos:

Os Estaleiros Fumard, com os modelos Catamaran e Trimaran, adaptados á pesca. Hutchinson pensou nos pequenos orçamentos com o «Bermuda», um pneumático para 3 ou 4 pessoas, de «nylon neoprene — hypalon» utilizável com motor ou a remos; Lagron apresentará canoas-kayaks desmontáveis de

(Continua na página seguinte)

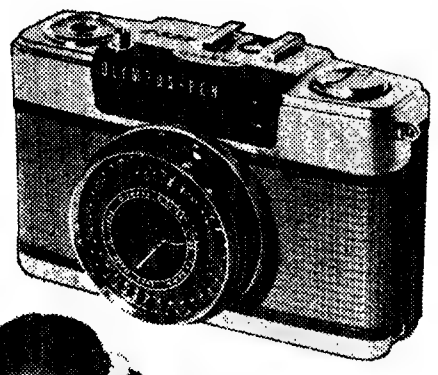


**Na Grã-Bretanha tentam-se novos equipamentos para desfazer as manchas de óleo no mar. Aqui vemos a embarcação «Calshot» com seus tripulantes em experiências ordenadas pelo Ministério da Tecnologia. Esses navios têm uma velocidade grande, podem acorrer a qualquer ponto da costa que lhes seja referenciado, atiram detergente sobre as manchas de óleo, agitam a água e a poluição desaparece**


*Psst... já está!*

**OLYMPUS**

**para toda a gente uma máquina de classe**



...com a minha Olympus é tão fácil e divertido fotografar. Gosto muito da Olympus, pois o papá outro dia até me deixou tirar algumas fotografias... (cá em casa, tanto eu como o papá e a mamã tirámos fotografias uns aos outros). Olympus é uma máquina para toda a gente.

**OLYMPUS**

sonipol

LISBOA · PORTO

**Ondex**

**REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA**

- **Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea**
- **Instrumentos de medida para laboratórios de rádio**
- **Estações de T. S. F. para navios**
- **Equipamentos de som**
- **Acessórios de rádio**

ESCRITÓRIOS:

**CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)**

Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89

**LISBOA - 2**

SERVIÇOS TÉCNICOS:

**ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA - 2**

**ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO**

**S. A. R. L.**

**FIGUEIRA DA FOZ**

**Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg. «ESNAMO»**

**CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS**

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
**PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO**

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
**DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW**

●

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

●

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

●

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

●

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

**ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS**

# Anatomistas portugueses vão ao Brasil participar num congresso da especialidade

Durante a madrugada de hoje partiu para o Brasil uma delegação da Sociedade anatómica Portuguesa que, em Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, por convite da Sociedade Brasileira de Anatomia, vai participar no VIII Congresso Brasileiro de Anatomia a realizar naquela cidade de 27 a 31 deste mês.

A sessão inaugural do Congresso preside o ministro da Educação e Cultura do Brasil, o qual patrocina também a criação da Sociedade Luso-Brasileira de Anatomia, cujo protocolo será assinado nessa ocasião.

Estas manifestações de intercâmbio cultural têm o acordo e a ajuda financeira do Instituto de Alta Cultura.

A missão dos anatomistas portugueses é constituída pelos profs. Tavares de Sousa e Simões de Carvalho, da Universidade de Coimbra; Abel Tavares, Silva Pinto, Castro-Correia e António Coimbra e dr. Sousa Pinto, da Universidade do Porto; Fernando Frade, Xavier Morato, Armando Ferreira e Caria Mendes e drs Maria José Correia e Mário Moura, da Universidade de Lisboa; Paulo Marques, da Universidade Técnica; Nuno Grande e dr. Eira Rebelo, da Universidade de Luanda, e Marini de Abreu, da Universidade de Lourenço Marques.

Além das comunicações livres e da participação num simpósio sobre «A Linguística e a nomenclatura anatómica» de que é moderador o prof. Ideal Becker, da Universidade de S. Paulo, a delegação portuguesa tem a seu cargo a realização de um simpósio sobre «Aspectos morfo-funcionais da retina» de que será moderador o prof. Silva Pinto. Os autores e os temas dos relatórios são os seguintes: J. Castro-Correia e A. Carvalho Santos (Porto), «Morfogénese da retina»; A. Coimbra e M. Magalhães (Porto), «A retina como modelo para o estudo comparativo da síntese do glicogénio nas células nervosas e gliais»; M. Magalhães e A. Coimbra (Porto), «Compartimentação ultrastrutural da célula de Muller»; A. Sousa Pinto e J. Castro-Correia (Porto), «Conexões retino-hipotalâmicas», e dr.ª Maria José Correia (Lisboa), «Reacção da retina às radiações ionizantes».

Os participantes portugueses no simpósio sobre «A Linguística e a nomenclatura anatómica» são Tavares de Sousa (Coimbra), Abel Tavares (Porto), Simões de Carvalho (Coimbra), Paulo Marques (Lisboa) e Caria Mendes (Lisboa).

Preside á missão o actual presidente da Sociedade Anatómica Portuguesa, prof. Manuel João Xavier Morato, professor de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina de Lisboa.

## Assalto frustrado ao «Dragão Vermelho» em Almada

Um dos sócios do conhecido estabelecimento da Praça da Renovação de Almada «Dragão Vermelho», sr. João Isidoro da Silva, de 70 anos, surpreendeu, esta madrugada, um indivíduo que ali se introduzira para roubar. Travou-se luta, tendo o assaltante atingido o sr. Silva com um ferro na cabeça.

Aos gritos de socorro acudiram três empregados da casa, que se encontravam perto.

O assaltante fugiu, mas os empregados tiveram tempo de ver quem era, apesar de levar máscara. O seu espanto, porém, foi grande quando, passados momentos, tendo-se juntado gente, o assaltante apareceu com uma pasta debaixo do braço e perguntando calmamente «o que se passava». Deitaram-lhe a luva, claro. Na esquadra foi identificado: trata-se de Aurélio Garcia Lopes Belgrano, o «Cuca», de 24 anos, electricista.

O sr. Silva, depois de tratado no hospital, recolheu a casa.

# BARCOS DE RECREIO

(Contisuação da pág. anterior)

um ou dois lugares e «dinghies» em três peças: remos, vela, motor; uma nova técnica de montagem de tecidos por colagem a quente é apresentada no «L'Astral», um barco de Zodiac.

Por outro lado, Macson teve um «pequeno» «Catamaran» o «Triumph» que permite que os jovens pensem em corridas, mas garantindo uma navegação «normal». A gama Seb Marine enriqueceu-se com um iate a motor de iniciação; o «Pursan», de 3.85 m; barcos de pesca (3 m) com «Cabin Cruiser» é a gama Carmoran; gama completa dos barcos La Prairie (com o popular Zef) assim como a produção dos pneumáticos Metzeler (alemães) de que La Prairie é importadora. Finalmente, assinalemos o «caravaneau», residência flutuante ou itinerante para 4 a 10 pessoas, segundo os arranjos interiores. Muito confortável, habitável todo o ano, especialmente concebido para canais e rios. Os materiais comprados poderão ser imediatamente entregues: outra vantagem que não é de desprezar, pois este problema das entregas tem estado na base de muitas hesitações.

**Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»**

## ESTAÇÕES DE BARAÇAL E SOBRAL

A C. P. comunica que por motivo dos trabalhos na Linha da Beira Alta, a partir da noite de 26 para 27 de Julho e até aviso em contrário, as estações de Baraçal e de Sobral, só prestam serviço aos comboios n.os 1222 e 1327, nas noites de domingo para segunda-feira.

Estes comboios estão ainda sujeitos ao trasbordo de passageiros, entre Celorico da Beira e Guarda, pela via mais curta, através da camionagem, sendo a ligação de e para as estações de Vila Franca das Naves e de Pinhel efectuada por meio de veículos ligeiros.

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS

DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA PORTO

# CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 7.ª página)

*voto* deve entender-se como: *não queremos isso. Isso não nos interessa.*

●

## NA RECTA-GUARDA DA CANÇÃO

O juri lá estava. Era constituído por: Baptista Rosa *(R. T. P.)*, Tavares Belo *(Emissora Nacional)*, Luís Filipe Costa *(Rádio Clube Português*, Fernando de Sousa *(Rádio Renascença)*, António Emílio Aragonês *(Rádio Altitude)*, Carlos Pina *(Diário de Notícias)*, João Garcia *(Jornal de Notícias)*, Silva Tavares *(Comércio do Porto)*, Almeida Martins *(Capital)* e Rui Miguel *(Época)*.

Tinham todos estes senhores de se pronunciar sobre a cólidade das canções apresentadas á fase final. Tinham de escolher entre o «*Meu amor foste o primeiro*» cantado por *Elas* («*Vi teus olhos em Janeiro / e assim te conheci*»...); o *João do Mar*, da Florência («*do mar veio a fome / que em casa ficou*» /; o «*Coração com coração*», de António Mafra

*(Olha para a rua*
*o povo caminha*
*como nós vai folião.*
*Minha mão na tua*
*tua mão na minha*
*coração com coração...);*

o «*Mulher, minha mulher*», com Luís Romão (*«Mulher, razão de eu viver cansado...»*); o «*Madrugar*», com Fernando Lito.

*(Por isso peço aos mortais:*
*não ponham de negro a terra,*
*entreguem-lhe a voz...),*

e o ««*Sigo cantando*», de Paco Bandeira. Assim:

*Toda a gente gosta*
*de alguma canção*
*toda a gente sonha*
*com o amanhã.*
*Eu sigo cantando*
*com o meu violão*
*e só peça á vida*
*inspiração.*

O completo vazio, quando não assume posições francamente negativas. Se a letra é assim, a musica não é melhor.

Ora foi a esta... canção que o excelentíssimo juri atribuiu o primeiro prémio. Não há duvida: o festival da Guarda tinha de acabar... *em beleza.*

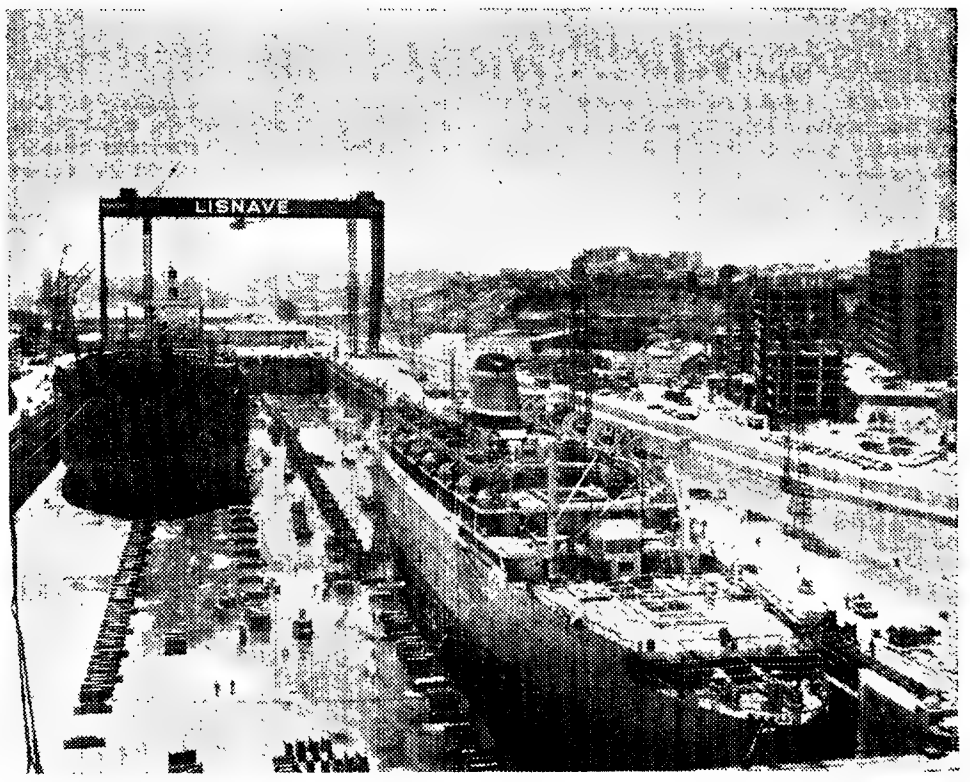
●

## QUE TAL A HORTICULTURA?

No intervalo, apresentou-se um breve documentário da cidade. A referência vale só para citar as palavras de um ilustre citadino: «Na fruticultura, a Guarda arrancou decididamente para uma competição de qualidade».

Está certo. Sabemo-lo através da *TV Rural*. Pena foi, no entanto, que a bela e boa cidade não seguisse, no mundo da canção, o trilho que seguiu no mundo das maçãs. Por aquilo que vimos, por todos aqueles nabos impudicamente expostos durante duas noites, por que não pensa a organização do Festival da Guarda em dedicar-se á horticultura?

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV




No 8 horas do dia 25 de Julho de 1971, estava a entrar na DOCA ALFREDO DA SILVA o ESSO NORWAY de 190 000 toneladas de porte, docado de popa, e o PRÍNCIPE PERFEITO de 20 000 toneladas de deslocamento

LISNAVE

Inaugurando a
DOCA ALFREDO DA SILVA
para navios de um milhão de toneladas de porte,
a Lisnave orgulha-se de, mais uma vez,
continuar na vanguarda das realizações
a que as tradições navais de Portugal obrigam.

QUARTO ANIVERSÁRIO DO ESTALEIRO NAVAL 1971 CENTENÁRIO DO INDUSTRIAL ALFREDO

# CARTAZ DOS CINEMAS

## TIVOLI
(Grupo B-10 anos) Tel. 50595
As 3, 6.15 da tarde
e 9.30 da noite
**Audrey Hepburn**
e **Peter O'Toole**
na famosa comédia
**COMO ROUBAR UM MILHÃO**

## SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562882
As 15.30, 18.30 e 21.45
22.ª SEMANA
**COISAS DA VIDA**
com **Michel Piccoli** e **Romy Schneider**
Situado no edifício do Monumental

## BERNA
(M. 10 anos) Tel. 776098
2.ª SEMANA
As 18.30 e 21.45
**Woody Allen** e **Janet Margolin** na sensacional comédia colorida onde o imprevisto... acontece sempre!
**O INIMIGO PÚBLICO**
Um êxito de gargalhada!
— Ar condicionado —

## IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 821933
As 21 horas
**BORSALINO**
**COGNAC, O MEU RIVAL**

## LIZ
As 21.30 (17 anos) Tel. 48560
**LUA-DE-MEL COM URTIGAS**
**O AVENTUREIRO DE HONG-KONG**

## ESTÚDIO 444
As 15.30, 18.30 e 21.45 (adultos)
9.ª SEMANA
*A obra-prima de Antonioni*
**DESERTO VERMELHO**
(Versão integral)
com **Monica Vitti** e **Richard Harris** TECHNICOLOR

MELHOR SOM
MAIS LUZ
PILHAS
GATO BRANCO

## MONUMENTAL
Tel. 555131
As 15, 18.15 e 21.30
Grupo B (M. 10 anos)
em 70 m/m
**AS SANDÁLIAS DO PESCADOR**
c/ **Anthony Quinn-Oskar Werner**

## EDEN
Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30
(Grupo A — 6 anos)
Falado em português
**O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY**
TECHNICOLOR

## ROMA
Tel. 727778
(Grupo B — M. 10 anos)
As 15.30 e 21.45 h.
**VÊ SE TE AVIAS**
com **Robert Wagner**, **Mary Moore** e **Glynis John**
TECHNICOLOR

## CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 26462176
**ENTRE A HONRA E O AMOR**
com **Gregory Peck**
e **Tuesday Well**

## LIDO
As 21.30 h. (M. 17 anos)
Um filme aplaudido pela crítica e publico
**O SOLDADO AZUL**
com **Candice Bergen** e **Peter Strauss.**

## APOLO 70
Tel. 763319
Av. Julio Dinis
(Grupo D — 18 anos)
3.ª SEMANA
As 14.30, 16.45, 19 e 21 e 45
**A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO**
**«OS AMORES DE UMA LOIRA»**
Uma obra-prima de MILOS FORMAN
AMANHÃ (19 h.): **Encontro Fatal**, de Joseph Losey (adultos). Início de um ciclo Joseph Losey).

## SÃO JORGE
Grupo D - M. 18 anos T. 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30
A mais «desopilante» farsa
**AGÊNCIA DE VIGARICES**
com **Sidney James**, **Kenneth Williams** e **Charles Hantrus.**

## POLITEAMA
Tel. 426305
ESPECTÁCULOS DO CICLO
**SEMANA DO BOM COWBOY**
c/ 4 SESSÕES a preços especiais
As 14.30 e 17 horas:
**SARTANA REZA PELA TUA MORTE**
(Col.) c/ **John Garko**
As 19.30 e 22 h.:
**OS ABUTRES TEM FOME**
(Col.) c/ **Clint Eastwood** e **Shirley McLaine**
(Grupa B — Maiores de 10 anos)

## MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA TRIUNFAL
**Julie Christie, Michael Sarrazin** e **John Hurt, na história de uma mulher que queria apaixonar-se...**
**CONVITE AO PECADO**
Technicolor
Portentosa realização de **Peter Wood**
(Metro: Estação Picoas)

## AVIS
Tel. 47163
As 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(Grupo C — M. 14 anos)
**ROMEU E JULIETA**
Vhiting TECHNICOLOR
com **Olivia Huesen** e **Leonard**

## VOX
Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
(Grupo D — M. 18 anos)
**MORAL PRIVADA**
Um filme de Luigi Comencini
com **Philippe Leroy**, e **Paola Pitagora**
AR CONDICIONADO

## SMART
(Grupo C - M. 14 anos)
As 15.15, 18.15 e 21.30
**VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO**
Um filme de Thonton Freeland / Musica de Max Steiner

## RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
**REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO**
com **Michael Duchaussoy**

## ALVALADE
Tel. 717480
As 15.30, 18.30 e 21.45 h.
Panavision — Technicolor
(Grupo B — 10 anos)
*Uma aventura para satisfação e alegria de todo o público*
**A FAMÍLIA ROBINSON**
com *John Miles* e *Dorothy McGuire*

## CONDES
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
2.ª SEMANA
(Grupo D - M. 18 anos)
As núpcias sobrenaturais de vampiros sanguinários
**AMORES DE VAMPIROS**
com **Jonathan Fried** e **Crayson Hall**

## ODEON
Telef. 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Em 14.ª Semana de Sensação
O ARROJADO FILME
**A PISCINA**
com **Alain Delon** e Romy Schneider
UM APAIXONANTE DRAMA DE AMOR, CIÚME E CRIME
(Col.) (Grupo D - M. 18 anos)

## LUMIAR
(M. 10 anos) Tel. 795296
**CHISUM,**
**SENHOR DO OESTE**
**O DUPLO HOMEM**

## EUROPA
Tel. 661016
*No mundo destruido surgiu um mundo novo!*
**O SEGREDO DO PLANETA DOS MACACOS**
com *Charlton Heston* e *Kim Hunter*
As 15.15 e 21.30 h.
Panavision — Colorido
2.ª SEMANA
(Grupo C — 14 anos)
MATINÉE INFANTIL
*Hoje*, às 18.15
(Grupo A — 6 anos)
O filme eterno de desenhos animados saído do génio de WALT DISNEY
**B A M B I**
TECHNICOLOR

## ROMA
(Adultos) Tel. 865032
As 15 e 21 h.
**ESSA MULHER**
**DEUS PERDOA... EU NÃO**

# outros espectáculos

## ● LISBOA

### TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Uma cama para toda a gente (17 anos).
A B C — Às 21 e 45: «A senhora minha tia» (14 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)
GIL VICENTE — Às 22: «Ivone — princesa de Borgonha» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).

### CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Gigantes no Inferno» (10 anos).
CINEARTE — Às 21: «O ultimo adeus» (17 anos)
IDEAL — Às 21: «Taurus filho de Átila» (10 anos(.
SALÃO LISBOA — Às 21: «Nunca fomos vencidos» (10 anos).
PARIS — Às 21: «Casamento sem nupcias» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Águia negra o cossaco» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O rancho da injustiça» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A confissão» (10 anos).

## ● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Lauernce da Arábia» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «O que há de novo gatinha?» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Dançando o Girtaky» (10 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «Entre a honra e o amor» (17 anos). PALÁCIO—Às 21 e 30: «Cidade violenta» (17 anos). ESPLANADA — Às 21 e 30: «Chuva na Primavera» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Um marido infiel» (17 anos).

## ● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O Patife» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «36 horas no Inferno» (10 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Internato de raparigas» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Stroganoff» e «X 27— Missão em Bagdad» (10 anos).
CACÉM — S. JOÃO — Às 21 e 30: «Se o meu carro falasse» (10 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Amores proibidos» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — «O menino selvagem» (10 anos).

## ● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL—Às 21 e 15: «Vidas proibidas» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «A filha de Ryan» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Os insaciáveis» (17 anos).

## ● PORTO

### CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Ele não bebe, não fuma, mas...» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «West Side Story» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Jovens fugitivos» (18 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Os maridos de Elisabeth» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «A grande corrida á volta do Mundo» (10 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O Gigante» (12 anos).
ESTUDIO—Às 21 e 30: «Paixões» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «A cidade submarina» e o «Flecha sangrenta» (10 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «José do Telhado» (10 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Missão Caveira Humana» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O invencivel Robin dos Bosques» (6 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O incerto amanhã» (10 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Ursos na terra do fogo» (10 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Maria Isabel» (10 anos).

## ● COIMBRA

AVENIDA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O malandro de bata branca» (10 anos).
ESPLANADA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS — Às 21 e 45: «Não faças ondas!» (17 anos).

# farmácias de serviço

## ● LISBOA

**AJUDA — Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 222 (tel 638256): **Tapada**, Calçada da Tapada, 83-A (tel 634721).
**ALCÂNTARA — Ester Nogueira**, Rua de Alcântara, 5-A (telefone 637563).
**ALFAMA — Cruz de Malta**, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 41269).
**ALMIRANTE REIS — Lusa**, Avenida Almirante de Dentro, 36 (t. 866126).
**ALTO DE S. JOÃO — Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7 (t. 843571)
**AMOREIRAS — Amoreiras**, Praça das Águas Livres 8-D (telef. 681515).
**ALVALADE — Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (telefone 760658); **Libia**, Aven. da Igreja, 4-B (tel. 711681); **Celta**, Rua Moura Girão, 3-B (tel. 710621); **Marbel**, Avenida de Roma, 131-A (tel. 776235).
**ANJOS — Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D (tel. 49479).
**ARCO DO CEGO — Providência** Rua D. Filipa de Vilhena 9-C (tel. 770324).
**AREEIRO — Lusitânia** Avenida de Roma, 18-A (telef. 725443); **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (tel. 710331).
**AVENIDA DA LIBERDADE — Morais Sarmento**, Rua de Santa Marta, 15 (ao Tivoli) (tele. 46490)
**AVENIDAS NOVAS — Lugenit**, Avenida da República, 55 (tel 772132); **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 42 (tel 54672)
**BAIRRO ACTORES — Lua**, Av. Almirante Reis, 199-A (telefone 41269).
**BAIRRO ALTO — Andrade**, Rua do Alecrim, 125 tels. 323446 e 370685).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira**, Praça das Casas Novas lote 66 (telefone 310172).
**BAIRRO DA LIBERDADE — Zenal**, Rua A. 182 (tel. 651840).
**BAIXA — Simões Pires**, Rua da Prata, 115 (telefone 362350).
**BELÉM — Botânica**, Rua do Junqueira, 38 (telefone 638132).
**BENFICA — Macedo**, Estrada do Poço do Chão, 69-C (telefone 703697): **Benfiluz**, Estrada de Benfica, 444 (tel. 782606).
**CAMPOLIDE — Nova**, R. de Campolide, 297-C (tel. 687475): **Ronil**, Rua Rodrigo da Fonseca, 153 (telefone 683438).
**CAMPO DE OURIQUE — Findor**, Rua D Maria Pia, 514 (telef. 687949): **Linaide**, Rua Ferreira Borges, 30 (tel. 660955).
**CAMPO DE SANTANA — Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117 (telefone 553308).
**CASTELO — Santa Luzia**, Rua do Saudade, 2-A (telefone 869831).
**CHIADO — Andrade**, Rua do Alecrim, 125 (telefone 323446)
**CONDE BARÃO — Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (telefone 664238).
**ENTRECAMPOS — Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 140-B (telefone 760658).
**ESTEFÂNIA — Fonseca**, Largo de D. Estefânia, 4 (telefone 54808): **Romano Baptista**, Rua Passos Manuel, 6-10 (tel.50593)
**ESTRADA DA DAMAIA — Progresso**, Estrada A-da-Maia, 64-C (telefone 702226).
**ESTRELA — Linaide**, Rua Ferreira Borges, 30 (telefone 660955).
**GRAÇA — Almeida Dias**, Largo da Graça, 38-A (tel. 862909): **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (tel. 844361).
**GRILO — Madre de Deus**, Rua do Margem, 15-B (tel. 382470).
**JUNQUEIRA — Botânica**, Rua da Junqueira, 38 (tel. 638132).
**LAPA — Alb.**, Rua de Santana, 156 (t. 663562)
**Moderna**, R. Garcia da Orta 24 (telef. 663117).
**LUMIAR — Patuleia**, R. do Lumiar, 120 (telefone 790332) **Douro**, Avenida das Linhas de Torres, 93-A (tel. 791131).
**MADRE DE DEUS — Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (tel. 382470)
**MOURARIA — Ferrão**, Rua da Mouraria, 12 (tel 860464)
**OLIVAIS — Simão**, Rua Cidade de Cabinda, 16-A (junto á piscina) (telef. 310581).
**PEDROUÇOS — Higilux**, Rua de Pedrouços, 52 (tel. 610280)
**PENHA DE FRANÇA — Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (t 844361) **Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21-A (á Calçada dos Barbadinhos) (tel 832580).
**PICHELEIRA — Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B (telefone 720703-728395).
**SANTA MARTA — Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 15 (ao Tivoli) (tel 46490).
**S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Oliveira Viegas**, Rua do Viriato, 29-A (tels 489665536011)
**SETE RIOS — Canto**. 202-B (tel 780841)
Estrada das Laranjeiras. 202-B (tel 780841).
**SOCORRO—Ferrão**, R. do Mouraria, 12 (tel. 860464).

## ● Linha de Cascais

**ALGÉS — Branco — Av.** Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
**CAXIAS — Nova — Rua** Bernardim Ribeiro, 1-A (tel. 242839).
**PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av.** Patrão Lopes, 4 (t 2432039).
**OEIRAS — Godinho —** R. Cândido dos Reis, 98 (tel 2430090)
**PAREDE — Grincho —** Av. da Republica, 87 (Tel. 2471204).
**ESTORIL — Marques dos Santos —** R. Ferreira, J. A. 15 (Tel. 260116),
**CASCAIS — Marginal —** Av. Marginal (tel. 280078)
**A. Costa —** R. Freitas Reis, 24-C (tel 280214).
**S. PEDRO DO ESTORIL—** S. Pedro (tel. 263052).

## ● Linha de Sintra

**AMADORA — Dias —** Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (tel. 934589) **Campos —** R. Elias Garcia, 185 (tel. 930072) **Clabel —** Rua António Sardinha, 23-D (tel. 938551).
**DAMAIA — Confiança —**Est Militar, Lote D (Telefone 97102311).
**QUELUZ — Zeller**, Rua da Republica, 83 (Telefone 950045) **Correia**, L. do Mercado, 3 (Tel. 950906).
**CACÉM — Garcia**, Av. dos Missionários 2 (telef. 2942181).
**MEM MARTINS — Quimia**, Est. Mem Martins, 285 (tel 2910012)
**S. PEDRO DE SINTRA—Valentim** (tel. 9804561)
**SINTRA — Misericórdia —** L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (tel. 980391).
**COLARES — Colares —** Abreja (tel. 299088).

## ● Outra Banda

**ALCOCHETE — Gameiro —** L. António dos Santos Jorge, 15 (tel. 234100).
**ALHOS VEDROS — Gusmão —** Rua Cândido dos Reis, 30 (tel. 224020)
**ALMADA — Castro** Rodrigues — R. Capitão Leitão, 21-A (Tel. 270076)
**BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est.** Nacional, 174 (Tel 224302).
**BARREIRO — Soares —** Av. da Republica, 1 (Tel. 22730231).
**COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso —** P. 5 de Outubro, 18 (t. 270254).
**MOITA — Silva Rocha**, P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
**MONTIJO — Diogo —** Rua Almirante Reis, 42 (tel. 2300312).
**SESIMBRA — Leão**, Av. Salazar (Tel. 229471).
**SETÚBAL — Bocageana—** R. do Romeu (tel. 23425; **Bairros —** Beco Santos Nicolau (tel 233301).
**SEIXAL — Godinho —** L. da Igreja, 51 (telef. 2218560).

## ● PORTO

Aberto **Ferreira**, Rua do Sol, 100 (Tel. 51302)
**Antunes**, Rua do Bonjardim, 485 (Tel. 27936)
**Campo Alegre**, Rua do Campo Alegre, 723 (Telefone 62245) **Fátima**, R. Oliveira Monteiro, 475 (Tel. 65406) **Ferreira da Silva**, Rua Márt. da Liberdade, 150 (Tel. 24023) **Marques Mendonça**, Rua do Ameal, 251 (T. 47118) **Pereira**, Rua do Preciosa, 35 (Tel. 681027) **S. Jerónimo**, Rua de Santos Pousada, 622 (Telefone 54526) **S. Lázaro**, Av. Rodrigues de Freitas, 297 (Tel. 27043) **Sarabando**, L. dos Lóios, 36 (Tel. 21701) **Saúde**, Av. Comb. G. Guerra, 689 (Telefone 40376) **Sousa Soares**, Rua de Santa Catarina, 141 (Tel. 22145) **Vitória**, R. S. R. da Lomeira, 756 (Tel. 52225) **Gondarém**, Rua de Gondarém 360-Foz.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Te[illegible] 1363
Lisboa — Portugal

# PETROLEIRO ITALIANO ENCALHADO NO TEJO

**O petroleiro italiano «Giuseppe Giulietti», de Palermo, encalhou esta madrugada, no rio Tejo, em frente da Fábrica Militar de Braço de Prata. O petroleiro vinha do Médio Oriente com uma carga de 30 mil toneladas de petróleo em rama para a Sacor. As circunstancias em que se verificou o encalhe não foram esclarecidas, mas sabe-se que o navio corre perigo se não forem tomadas as medidas que se impõem.**

**Um informador da empresa E. Pinto Basto & C.ª, Lda., (a agência que representa em Portugal os armadores do navio encalhado) disse-nos esta manhã que o «Giuseppe Giulietti» corre perigo, podendo mesmo partir-se ao meio, se a corrente o fizer inclinar. É provável no entanto, que tal não aconteça, uma vez que foram já tomadas medidas para aliviá-lo da carga, de modo a safá-lo rápidamente. Para isso, aquela empresa contou com a colaboração dos comandantes Cruz (da ponte da Soponata) e Araujo (da A. G. P. L.), assim como de técnicos dos estaleiros da Margueira e do eng. Spinola, representante da Shell que cedeu um navio para aliviar o «Giuseppe Giulietti» da sua carga.**

## O tempo

### INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado a norte do rio Tejo e pouco nublado para sul do referido rio; caíam aguaceiros nalgumas regiões do norte e o vento era fraco a moderado dos quadrantes de oeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 19°; Penhas Douradas, 13°; Coimbra, 21°; Portalegre, 18°; Lisboa, 21°; Faro, 24°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS EXTREMAS — máxima: Tavira e Elvas, 26,5°; mínima. Penhas do Saude, 9°

TEMPERATURAS DA COSTA DO SOL — Água do mar, 19°,8; atmosfera, 19°.

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:**

**A norte do rio Tejo — Períodos de céu muito nublado e possibilidades de aguaceiros; a sul do rio Tejo — Céu pouco nublado ou limpo; em todo o território — Vento fraco a moderado do quadrante oeste, podendo soprar por vezes com rajada nas regiões do norte.**

Amanhã:
Nascer ás 6 e 32
Ocaso ás 20 e 54

Dia 30 Dia 6 Dia 13 Dia 20

MARES:
PREIA-MAR — **Hoje:** 6 e 10 (3,8); 18 e 25 (4,0 m) **Dia 26:** 6 e 50 (3,7 m); 19 e 10 (2,9 m). **Dia 27:** 7 e 25 (3,6 m); 19 e 37 (3,7 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 11 e 22 (1,1 m); 23 e 51 (1,0 m); **Dia 26:** 11 e 57 (1,1 m); **Dia 27:** 6 e 27 (1,2 m); 12 e 31 (1,3 m.)

A TRANSPIRAÇÃO DOS PÉS DESAPARECERÁ COM O USO DAS PALMILHAS DEZODORISANTES

Fresh Sox

Absorb com um novo e poderoso dezodorisante seco que absorve todos os odores dos pés e do calçado, dispensando o uso de pós e de outros produtos para o efeito.

Made in England

À venda nas farmácias em 3 tamanhos - 7 - 8 - 9

Representantes para Portugal:
CREFAR, Representações, Lda. — LISBOA
BARBOT COSTA, Lda. — PORTO

## Homenagem á memória de Leonardo Coimbra

PÓVOA DE VARZIM, 25 — Promovida pela Camara Municipal e por um grupo de amigos, a Póvoa homenageou a memória do dr. Leonardo Coimbra (Filho), morto num trágico acidente quando, como deputado, visitava a Guiné.

Na Rua da Junqueira, no prédio com o n.º 3, foi esta manhã, descerrada, pela viuva sr.ª D. Maria Odete Coimbra, uma placa com o nome daquele parlamentar poveiro.

Usou da palavra, em seguida, o sr. dr. Jorge Barbosa, um dos promotores da homenagem, que salientou o significado da mesma.

## INCIDENTES NO ULSTER

LONDONDERRY, IRLANDA DO NORTE, 25 — (ANI) — Um grupo de amotinados — cerca de 75 pessoas — apoderaram-se em Londonderry de um autocarro de dois andares a que deitaram fogo — anunciam informadores militares.

Soldados ingleses intervieram para dispersar o grupo e dispararam balas de borracha, respondendo os manifestantes com pedras e tijolos.

Desconhecem-se mais pormenores, mas ás duas horas os militares ainda não tinham conseguido restabelecer a ordem.

## AVIÃO DE CARGA DESAPARECIDO

MANILA, 25 — (A. N. I.) — Um avião comercial norte-americano do transporte de carga despenhou-se numa montanha a 28 quilómetros para nordeste de Manila, desconhecendo-se a sorte dos seus quatro tripulantes, os unicos ocupantes do aparelho.

O avião procedia de San Francisco da Califórnia e destinava-se a Manila para onde, assim como para Saigão, transportava 23 toneladas de carga e correio. Fizera escala em Honolulu e Guam.

## NOVO CATEDRÁTICO DE MEDICINA

PORTO, 25 — Com uma lição sobre «Novos Conceitos de Patobiologia do Sistema Linfoide na Perspectiva do Anatomopatologista», concluiu as suas provas para professor catedrático de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina o professor extraordinário sr. dr. Daniel dos Santos Pinto Serrão.

O juri aprovou o candidato por unanimidade.

## CASO DE ESPIONAGEM NA TAILÂNDIA

BANGUECOQUE, 25 — (R.) — As autoridades americanas prenderam um sargento norte-americano que prestava serviço na sua base aérea na Tailandia, sob a acusação de conspirar para exercer espionagem para agentes estrangeiros, revelaram hoje círculos da Embaixada dos E. U. A. nesta cidade.

As mesmas fontes não acrescentaram mais pormenores, mas círculos bem informados disseram que o sargento Raymond de Champlain, de 39 anos, tinha sido preso por tentar passar informações classificadas a dois oficiais dos serviços secretos soviéticos da Embaixada russa em Banguecoque.

Os russos foram identificados como sendo Vasilly Khlopianov, segundo secretário, e Victor V. Mizin, terceiro secretário, da Embaixada soviética, tendo partido de Banguecoque, de regresso á União Soviética, no dia 20 de Julho, acrescentaram as mesmas fontes.

O sargento Champlain foi preso e levado para a base aérea de Clark, na Filipinas, no dia 21, para investigações e, provávelmente, comparecerá perante um tribunal marcial, disseram os mesmos círculos, acrescentando que o sargento Champlain se encontrava na Tailandia desde 1967.

A QUALIDADE «NIKON» CONTINUA A PROVAR-SE COM NÚMEROS

**Em todos os anuários fotográficos importantes de 1970, onde os melhores fotógrafos do Mundo apresentam os seus trabalhos, verifica-se que mais de 30% dos mesmos foram feitos com camaras e ópticas «NIKON».**

**Todas as outras marcas estão longe desta percentagem.**

**Este record torna-se ainda mais impressionante ao verificar-se que se empregaram mais de 200 tipos diferentes de camaras, o que demonstra cabalmente que nenhuma outra marca do Mundo se aproximou, sequer, da NIKON.**

**Assim se prova mais uma vez, matemáticamente, sem qualquer sofisma, que NIKON continua na vanguarda de todas as marcas.**

**Se sonha com NIKON dirija-se, hoje mesmo a uma casa de artigos fotográficos altamente especializada neste material de qualidade, porque sòmente ali poderá ser devidamente aconselhado sobre o que deve adquirir.**

«NIKON»

mais do que câmaras e ópticas, um sistema completo de fotografia

Representantes exclusivos
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
Departamento Foto-Ciné
Rua dos Douradores, 10
LISBOA-2

## MATOU A MULHER POR ELA GASTAR MUITO DINHEIRO...

BEJA, 25 — No sítio do Moinho do Vento, na freguesia da Cabeça Gorda, o maioral João Revez, de 60 anos, casado, natural de Quintos e ali residente, matou à navalhada sua mulher, Ana Colaço Mourinho, de 52 anos. O crime ocorreu em casa duma irmã da vítima e após breve discussão.

O autor do crime, depois do acto, pôs-se em fuga, vindo a ser preso, mais tarde, pela G. N. R., numa herdade da freguesia da Salvada.

Nas declarações que prestou à autoridade parece ter afirmado que a razão do crime foi o facto de a mulher lhe gastar muito dinheiro.

## «O Governo deseja ansiosamente que os exilados voltem ao Haiti» – afirmou o presidente... pela boca do ministro da Informação

PORT-AU-PRINCE, 25 — (Por Miguel Guerrero da UPI). O presidente Jean Claude Duvalier declarou que os exilados haitianos serão bem recebidos no país e poderão formar partidos políticos, desde que não tentem derrubar o seu Governo.

«O Governo deseja, ansiosamente, que os exilados regressem e se integrem na vida política e social do Haiti» — disse Duvalier, de 19 anos, numa conferência de Imprensa.

Preveniu, contudo, que se permite a oposição política de partidos, não tolerará a formação de qualquer grupo comunista, «revolucionário» ou de outra espécie que tente interromper os 14 anos de esforços nacionalistas» de seu falecido pai, o presidente François Duvalier.

«Eu sou a continuação da revolução duvalierista» — proclamou. Um aspecto inusitado da conferência de Imprensa de Duvalier, dada no Palácio Nacional, foi o de o presidente não ter aberto a boca. O «seu» discurso foi proferido pelo ministro da Informação e Turismo, Gerald de Catalogne, que estava sentado a seu lado.

De Catalogne começou por explicar aos jornalistas que o presidente preferia esta forma porque não fala espanhol nem inglês.

Os jornalistas presentes na conferência eram na sua maioria de expressão inglesa e espanhola. Vieram a Port-au-Prince para assistirem à inauguração da barragem de Peligre, a maior obra pública jamais realizada no Haiti.

Desde que sucedeu a seu pai, Jean Claude tem feito vários convites aos exilados para que regressem.

De Catalogne garantiu aos jornalistas que muitos o têm feito.

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES NA CASA DA SORTE

**A Casa da Sorte vendeu mais uma vez, na última extracção, todos os prémios grandes, tendo já expostas nas montras dos seus estabelecimentos de Lisboa fracções de todos eles, pagas aos contemplados. Com este nov êxito, eleva-se a 77.360 contos o total dos Prémios Grandes distribuidos este ano aos balcões da Casa da Sorte. É curioso assinalar que, entre os três números agora premiados, figuram dois daqueles de que muitos não gostam, chamando-lhes «matacões», quando a estatística prova, afinal, que obtêm tantos prémios como quaisquer outros — ou até mais... O que importa é que tenham a Marca da Sorte da Casa da Sorte. A propósito, aconselha-se aos srs. Compradores que, ao adquirirem Lotaria, em qualquer parte onde se encontrem, verifiquem sempre, no seu próprio interesse, se ela tem o Carimbo da Casa da Sorte — a Casa onde há Sorte e Prémios Grandes para todos!**

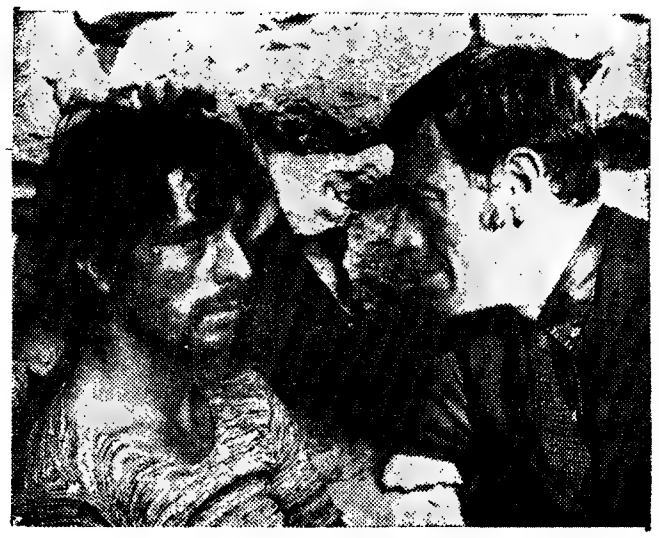
## CAIU-LHE EM CIMA UM PILAR

SANTARÉM, 25 — Por lhe ter caído em cima um pilar, na Ribeira de Santarém, ficou muito ferido, sendo grave o seu estado, o jovem serralheiro, Daniel da Cunha Rodrigues, de 17 anos, filho do sr. José Rodrigues Rego e da sr.ª D. Maria das Dores Soares da Cunha. Tratado imediatamente no hospital local, foi transferido depois para o de Santa Maria, em Lisboa.

# O RECADO

Escrito e realizado por José Fonseca e Costa, «O Recado» é um dos filmes que mantém a nossa expectativa em relação ao cinema novo por que todos ansiamos.

**(Ler na página 7)**



# PONTO

O primeiro grande acontecimento do género em Portugal: eis o que nos promete o

# FESTIVAL DE MÚSICA DE VILAR DE MOUROS

## — DUAS ESTREIAS MUNDIAIS

Já foi largamente noticiada não só pelos órgãos da Imprensa diária, mas também pelas revistas da especialidade e pela RTP a realização dum festival de música em Vilar de Mouros, perto de Caminha. O festival tem início no dia 31 de Julho (sábado) pelas 22 horas e termina no dia 15 de Agosto (domingo). O festival terá três fases distintas. Da 1.ª (31 de Julho, 1 de Agosto) consta a «Noite Luso-Galaica» com a cantata em duas partes de Joly Braga-Santos sobre poema de Natália Correia e de David Mourão-Ferreira. Participam na parte balética as alunas da escola de Bento José da Câmara. É de assinalar ainda a colaboração do Coral Polifónico de Viana do Castelo e da Banda da Guarda Nacional Republicana. Trata-se de uma primeira audição mundial. No Domingo dia 1 de Agosto, pelas 17 h. realiza-se um «Concerto Popular» e pelas 22 h. têm lugar a «Fanfarra» (R. Strauss) o Concerto de Piano N.º 1 — ópus 23 — Tchaikowsky, sendo solista António Vitorino de Almeida. E finalmente a Sinfonia Concertante de António Vitorino de Almeida, também em primeira audição mundial.

Nos dias 7 e 8 de Agosto haverá «Música para a Juventude». Nesta segunda fase do festival (talvez a que mais público vai mobilizar) participa o grupo de Manfred Mann (dia 7), Elton John (dia 8) e ainda alguns agrupamentos nacionais, dos quais destacamos os «Pop Fino Music Incorporated», o «Sindicato», o «1111» e ainda o conjunto «Objectivo» estando também assegurada a presença de Paulo de Carvalho com o «Pentágono». O Festival termina com uma «Noite Tropical» a cargo do «Duo Ouro Negro» (dia 14) e uma noite de Fado (dia 15) com Amália Rodrigues. Colabora no Festival o conjunto «Napolitano». Será Vilar de Mouros o rastilho de iniciativas semelhantes num futuro próximo? Ou será uma realização isolada? De qualquer modo reconhecemos-lhe desde já uma enorme importância. Entretanto é notória a falta de alguns dos mais significativos representantes da «nova música portuguesa» que afinal é capaz de ser neste momento em Portugal muito mais importante que o Fado, mesmo quando é Amália a cantá-lo. Ou não será verdade?

# OS PRÉMIOS DA ASSOCIAÇÃO BRITÂNICA DE AUTORES DE CANÇÕES

**Pois foram atribuídos os prémios da Associação Britânica de Autores de Canções referentes ao ano de 1970. Acontece que estes prémios são atribuídos à melhor canção, ao disco mais vendido (prémio atribuído a autores e intérpretes) e ao intérprete que melhor defendeu a canção inglesa durante o ano a que o prémio diz respeito.**

**Assim, foram distinguidos:**

**MELHOR CANÇÃO — «Something», de George Harrison;**

**DISCO MAIS VENDIDO — «In the Summertime», do grupo «Mungo Jerry» (prémio atribuído a Ray Dorset, autor, e ao seu grupo);**

**INTÉRPRETE — Cliff Richard, que segundo a Associação foi o cantor que melhor defendeu a música inglesa em 1970;**

**Com isto tudo convém assinalar um «certo regresso» de Cliff Richard, que parecia estar já bastante «queimado», mas que, afinal, ainda vai ganhando prémios. Resta saber porquê, isto é, resta saber até que ponto é que esta distinção não refere apenas o aspecto puramente comercial (vendas de discos, entrada de divisas, etc.).**

**Outro facto a ter em conta é a distinção dos «Mungo Jerry». É evidente que «In the Summertime» é apenas comercial. Mais nada. Atingiu o objectivo. Em cheio.**

**Congratulemo-nos com o que aconteceu a «Something». Trata-se realmente de uma boa canção de George Harrison e, o que não deixa de ser curioso, uma daquelas que está inserida num disco dos Beatles. De notar que Harrison, antes de gravar sòzinho, preenchia, digamos assim, as faixas dos discos dos Beatles deixadas livres por Lennon e Mc Cartney. George gravou depois uma obra na qual revela a sua verdadeira dimensão. Referimo-nos a «All Things Must Pass». Este triplo album lançou-o para o primeiro plano, na música que actualmente se faz. Por isso que nos parece ser este o prémio mais significativo da Associação Britânica. Harrison ainda tem muito a dizer-nos. Esperamos por isso. Entretanto e para já, a nossa concordância relativamente ao prémio que acaba de ganhar.**

# FESTIVAIS & FESTIVAIS

## «FOLK» É A MÚSICA QUE SENDO FEITA POR TODOS NÃO PERTENCE A NINGUÉM.

### JACQUES VASSAL

Roger Mason — os blues em francês

Pelos vistos (e pelos entrevistos) também entre nós se instaurou definitivamente o hábito das festivais de música com carácter não competitivo. Senão, com respeito pela ordem cronológica, vejamos: 1.º No dia 14 de Junho por louvável iniciativa do programa radiofónico «Página 1» realiza-se nas Caldas da Rainha o 1.º encontro da juventude que culminou com um espectáculo de «nova musica portuguesa»; 2.º No dia 23 de Março de 1971 a Casa da Imprensa organiza o seu festival de «musica nova», coerente (na selecção de alguns dos artistas convidados) com os critérios que presidiram á atribuição dos prémios da Imprensa de 1970; 3.º No dia 18 de Julho de 1971 o programa Radiofónico «Alfa 3» (3 h ás 6 h da madrugada em Rádio Renascença) faz culminar as comemorações do seu primeiro aniversário com um espectáculo de Nova Música portuguesa.

O local escolhido foi Peniche. Pelos vistos tudo correu segundo as previsões feitas, pelos organizadores. O saldo é quase sempre negativo e porque o rafeirismo das intenções não deixa margem para duvidas. Esta afirmação prevalece mesmo depois de se considerar o relevo atribuído a certos nomes de «progressistas», que no fundo pouco ou nada acrescentam ao somatório final. Deste brevíssimo inventário uma conclusão nos fica: as iniciativas deste género partem (e partirão) sistemáticamente de orgãos de informação que por razões mais ou menos óbvias têm estado empenhados na reforma dum determinado tipo de mentalidade e na abolição de determinados hábitos há muito institucionalizados entre nós. Se entretanto analisarmos os programas e os nomes que os compõem podemos concluir que os critérios são mais ou menos idênticos.

Qual será pois a «utilidade» e a «eficácia» deste tipo de realizações? Isto admitindo que é efectivamente com os termos «utilidade» e eficácia» que os responsáveis equacionam o problema. A utilidade é reduzida ou mesmo nula.

Da eficácia nem vale a pena falar, pois é uma palavra que só tem razão de ser quando adjectiva a acção de certos detergentes, que por aí se vendem. E agora vamos transferir a nossa atenção para os exemplos que nos chegam lá de fora. Não porque sejam verdadeiramente relevantes, mas porque é a unica forma de despertar certas pessoas sistemáticamente de nariz virado para o que se faz no estrangeiro, sem no entanto extraírem disso qualquer tipo de benefício.

II

*Do que (não) atravessa fronteiras*

Na Europa e na América assiste-se a uma lenta revitalização da folk musica. Nota-se uma progressiva dinamiação, isto no que se refere á Europa (França) mas com a colaboração de «folksingers» americanos tournou-se flagrante no caso do recente festival de Lambesc. Paralelamente aumenta por parte da Imprensa a importancia dada á musica« folk» facto que, é evidente no caso de jornais como «Charlie Hebdo» ou o «Actuel» que foram até há pouco tempo fervorosos adeptos do free-jazz e que agora consagram periódicamente artigos à «folkmusic».

Os americanos entretanto para assegurarem o sucesso do produto nos circuitos comerciais em vez de lhe darem o nome legítimo de folk, chamam-lhe muito pomposamente «introspective rock».

O que vem afinal a ser isso de «folk» que agora até monopoliza a atenção das revistas de vanguarda? Jacques Nassal (Folk & Rock n.º 53, Julho de 1971) define-o de forma um tanto simplista como «*a musica que é feita por todos, mas não pertence a ninguem*». É porém no simplismo da definição que reside a explicação para uma tão entusiástica redescoberta do «folk» por parte da'«juventude pop». Primeiro porque o folk nega o «espectáculo» como rótulo de consumo e depois porque é a unica musica que sem alibis pode ser assumida colectivamente, num tempo que é de (nós) todos.

Pete Seeger (1) o autor de «We shall overcome» define «folk» como «*o processo que há milhares de anos se desenvolve, pelo qual o homem comum pode continuamente recriar a velha musica, alterando-a apenas na medida em que a própria vida se altera e nos altera*».

Momento do Festival

III

*De como fazer festivais*

As coisas assumiram tais proporções que no local onde se realizou o festival de Lambesc para além de centenas de agentes da autoridade houve um comerciente que instalou uma velha camioneta onde funcionava regularmente um bar (tudo a 1 franco) e uma pequena discoteca com livros e discos para vender a preços especiais (discos Chant du Monde 18 F em vez dos habituais 24 f., livros a 22 em vez de 29 francos, colecções «Folk-Ways», «Cok publications» e ainda publicações underground, a preços igualmente acessíveis). Neste festival não deixou de se fazer sentir a repressão policial que esteve patente nos entraves de natureza burocrática, postos á organização e ainda no avultado numero de prisões.

Nos vários espectáculos diurnos e nocturnos festes com carácter mais profissional) que integraram o festival actuaram «folksingers» de várias nacionalidades. Passamos a enumerá-los sumáriamente e ás principais características da música que fazem:

— *Mic Softley*, um solitário cantor inglês, amigo de Donovan, mas politicamente muito mais intransigente. Softley é autor dum magnífico L. P. — «Sunrise» (C. B. S. 64098). É um cantor itinerante. Não tem domicílio fixo. É um nómada da canção.

Talvez por isso, chegou sem se fazer anunciar e agradou plenamente.

— *Roger Mason* — a ele se deve a divulgação e adaptação consciente dos «blues» á língua francesa. É um manífico executante de viola. Das suas composições destaca-se o «Blues de la 3e. Guerre Mondiale».

— *Carlos Bem Pott* que surpreendeu o publico com a sua magnífica interpretação de «El condor pasa» e com ele Catherine Perrier e John Whight, igualmente notáveis nestes três dias de festival.

— *Derrol Adams*, um dos mares genuínos «folksingers» vivos. Excelente executante de banjo.

— Do México veio *Judith* Reyes.

Constituiu musicalmente uma verdadeira decepção. Ao fim de cinco canções deparando com a pouca receptividade da assistência abandonou o palco. É autora duma célebre «Crónica Mexicana» (Chaut du Monde L. D. X. 74421). De qualquer modo prevaleceu o interesse documental da sua afagada presença que efectivamente nada tem a ver com o tradicional «conceito de espectáculo».

(1) Pete Seeger «Why Folk Music?» pag. 46 — «De Turk & Poulin. N. York 1967

JOSÉ JORGE LETRIA

FÉRIAS?
Decida connosco!

POLÓNIA/RÚSSIA/HUNGRIA 11 dias 17.400$00
HOLANDA E ESCANDINÁVIA 9 dias 7.500$00
SUÍÇA/ITÁLIA/AUSTRIA 14 dias 9 600$00
ITÁLIA 7 dias 6.200$00
DINAMARCA 9 dias 10.600$00
HOLANDA /AUSTRIA /ALEMANHA - 13 dias 7.600$00
AUSTRIA 7 dias 7.400$00
HOLANDA 7 dias 5.200$00
ALEMANHA 11 dias 14.600$00
MADEIRA 8 dias desde 2.750$00 — 15 dias desde 3.421$00
PALMA DE MAIORCA 8 dias desde 2.980$00 — 15 dias desde 3 980$00
TORREMOLINOS 8 dias desde 1.780$00 — 15 dias desde 2 840$00
APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA desde 5.088$00

Pagamentos até 12 meses, a partir de 165$40

INFORMAÇÕES E RESERVAS
RUA DO COMÉRCIO, 85 - LISBOA - TELEFS.: 32 30 21 - 36 63 15 - 35 215

agência de viagens da companhia nacional de navegação

SURDEZ

CENTRO AUDITIVO
Prótese auditiva — Audiometria

LISBOA — Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

A organização que se distingue pela qualidade e garantia dos aparelhos que representa.

A organização que marca posição pela competência técnica de todos que a servem.

VISITE O CENTRO AUDITIVO e conhecerá a casa mais moderna em aparelhos auditivos ■ TESTES DE EXPERIÊNCIA GRÁTIS ■ FACILIDADES DE PAGAMENTO.
Direcção de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade.

# TOP-TEN

**LONDRES**

1 ( 1) — Chirpy Chirpy Cheep Cheep — Middle of the Road
2 ( 2) — Co-Co — Sweet
3 (—) — Get It On — T. Rex
4 ( 3) — Don't Let It Die — Hurricane Smith
5 ( 5) — Black and White — Greyhuond
6 (10) — Monkey Spanner — Dave and Ansel Collins
7 ( 9) — Me and You and a Dog Named — Lobo
8 (—) — Tom Tom Turnaround — New World
9 ( 6) — Just My Imagination — Temptations
10 ( 4) — Banner Man — Blue Mink

**NOVA IORQUE**

1 ( 2) — Indian Reservation — Raiders
2 ( 3) — Don't Pull Your Love — Hamilton, Joe and Frank
3 ( 4) — Mr Big Stuff — Jean Knight
4 ( 5) — You've Got a Friend — James Taylor
5 ( 1) — It's Too Late — Carole King
6 ( 7) — Draggin the Line — Tommy James
7 (—) — How Can You Mend a Broken Heart — Bee Gees
8 ( 6) — Treat Her Like a Lady — Cornelius Brothers and Sisters
9 (—) — I Don't Wanna do Wrong — Gladys Knight and Pips
10 (—) — Funky Nassau — Be ginning of the End

**HONG KONG**

1 ( 2) — Silvery Rain — Cliff Richard
2 ( 3) — Power to the Peo ple — John Lennon
3 ( 1) — April Lady — Samuel Hui
4 ( 4) — Life — Elvis Presley
5 ( 7) — Rainy Days and Mon days — Carpenters
6 ( 6) — Toast and Marmalade for Tea — Tin Tin'
7 ( 8) — Sweet Dreams — Agnes Chan
8 ( 9) — Love Story (Where do I Begin): Andy Williams
9 (10) — Puppet Man — Tom Jones
10 ( 5) — Too Young to be Married — The Hollies

**BONA**

1 ( 2) — Butterfly — Danyel Gerard
2 ( 1) — Hot Love — T. Aex
3 ( 3) — Chipry Chipry Cheep Cheep — Middle of the Road
4 ( 4) — Ein Verrueckter Tag (A Crazy Day) — Michael Holm
5 ( 5) — Mein Name Ist Hase (My Name Is Hare) — Chris Roberts
6 ( 6) — Brown Sugar — Rolling Stones
7 ( 8) — It Don't Come Easy — Ringo Starr
8 (—) — Meilenweit (Milles and Miles) — Martin Man
9 (—) — Ginny Komm Naeher (Ginny Ginny Come Closer) — Ricky Shayne
10 ( 7) — What Is Life — George Harrison

**AMSTERDÃO**

1 ( 2) — Manuela — Jacques Herb With the Riwi's
2 ( 1) — Zou Het Erg Zijn Lieve Opa — Wilms and Vader Abraham
3 ( 3) — Co-Co — Sweet
4 ( 4) — Che Sara — José Feliciano
5 ( 7) — Rumba Tambah — Martin Vulms
6 ( 5) — My Darling Helena — Walkers
7 ( 8) — Chicago — Graham Nash
8 (—) — Get Down and Get With It — Slade
9 (—) — Concerto D'Aranjuez — Los Mayas
10 ( 6) — Double Barrel — Dave and Ansil Collins

**ESTOCOLMO**

1 ( 1) — Butterfly — Danyel Gerard
2 ( 2) — Shake a Hand — José Feliciano
3 ( 3) — Hot Love — T. Rex
4 ( 4) — Funny, Funny — Sweet
5 ( 8) — Arsène Lupin — Jacques Dutronc
6 ( 6) — Aldrig Mer (Never Again) — Hotenanny Singers
7 (10) — Indian Reservation — Raiders
8 ( 5) — Paa en Gammal Baenk (On an Old Bench) — Siw Malmkvist
9 ( 9) — Joy to the World — Three Dog Night
10 ( 7) — Goin' Back to Indiana — Jackson Five

# A CANÇÃO «EM GUARDA» E AS CANTIGAS DA GUARDA

Pouco há a dizer. O Festival da Guarda não nos trouxe novidade nenhuma. Todos os que lá foram portaram-se exactamente como são, como sempre foram. O único a merecer nota positiva foi, segundo as críticas que todos lemos, Carlos Moniz. Mas também já se sabia. Nem aí houve novidade.

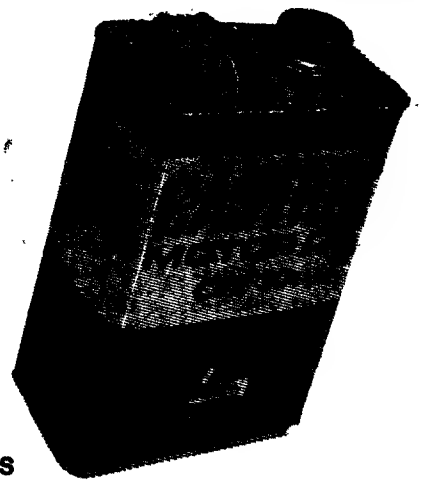
Por isso dizem quase todos: um Festival para esquecer. Por isso dizemos nós: um Festival para lembrar. E para lembrar exactamente pela mediocridade que foi, pois talvez que assim se vá pensando um pouco mais que não é assim que lá vamos, nem é com estes exemplos que a Radiotelevisão Portuguesa ajuda (se é que quer ajudar...) a Música Portuguesa. E aquela música, a que ouvimos directamente da Guarda, nem sequer é Música. Música é uma coisa muito importante. Importante demais para ser ofendida por aquilo que vimos e ouvimos. Ah, é verdade! Nem sequer o Turismo lucra com isso. Nem sequer. O que nos faz pensar cada vez mais nas coisas que temos cada vez menos.

**DISTRIBUIDORES E REPRESENTANTES PARA APARELHAGEM PARA AQUECIMENTO ELÉCTRICO E HOTELARIA**

Necessita fábrica do norte com boa reputação. Os interessados devem dirigir-se com referências a: EDGARD SOARES — Rua de Fez, 1092 — PORTO

Castrol CRX (especial) uma reaparição sensacional

É um facto. O óleo CASTROL CRX mantém ainda no mercado a mais alta cotação de qualidade e agora, mais actualizado, obedecendo às mais modernas especificações, mas mantendo as suas características tradicionais, o óleo CASTROL CRX conquista de novo a sua posição de incontestável prioridade na lubrificação de todos os motores Diesel.



Castrol

À VENDA EM TODAS AS GARAGENS E OFICINAS

## «AGÊNCIA DE VIGARICES»

**Na época actual, com o sucesso das historiazinhas de amor, com sexo e sem nexo, não podia faltar a «charge» a um tema tão aliciante. E eis que surge o 20.º filme duma série famosa: «Carry on Loving» (Agência de Vigarices). Assim desde noivas em saldo a famílias da TV, tudo se encontra neste filme com Sidney James, Keneth Williams, Charles Hawtrey, Hattie Jacques, Joan Sims e muitos mais. Novamente a alegria e a confusão de mãos dadas com o amor, que nunca mais voltará o mesmo depois de ter entrado na «Agência de Vigarices».**

C
as n
Liza
a ap
suldo
ment
rama

# o guião da

# CINEMAS

## LISBOA

«AGÊNCIA DE VIGARICES». Titulo original: «Carà On Loving».

Actores: Sidney James, Kenneth Williams, Charles Hawtrey, Hattie Jacques, Joan Sims, etc.

Na época actual, com o sucesso de historiazinhas de amor, com sexo e sem nexo, não podia faltar a «charge» a um tema tão aliciante. Eis que surge o 20.º filme duma série famosa: «Carry On Loving» (Agência de Vigarices).

Ao princípio foi uma flor num local estratégico e assim acabava o filme: «Com Jeito Vai!», o primeiro de uma longa série que tem dado pano para mangas.

Logo os títulos sucederam-se num amálgama de «gags» a que o público português não ficou indiferente.

• Os ingleses riam-se deles próprios e faziam-nos rir. As sátiras sucediam-se. Da marinha às enfermeiras, passando pelos «cow-boys» até aos espiões, parodiando os filmes de horror e os piratos do tempo do capitão Morgan, voltando aos médicos e recuando até à Cleópatra, de táxi ou acampando, com jeito, ou sem jeito, actores totalmente desconhecidos transformaram-se ràpidamente em caras famosas ao ponto de justificarem a sua vinda a Lisboa.

Depois, a série «Carry On», continuou com novos títulos: «Dr. Agora é que São Elas», «Saias Acima», «Selva, Mulheres e Macacos», etc.

Com pequenas mudanças, quase sempre os mesmos «famigerados», fizeram o público rir à gargalhada. E todos os tipos foram retratados em figuras distintas que ainda hoje são marcas registadas. Tomemos por exemplo a figura do célebre «intelectual» Kenneth Williams (é de notar que este actor, há poucos meses foi o principal intérprete da peça que marcou o regresso de Ingrid Bergman aos palcos londrinos).

Assim, desde noivas em saldo a famílias da T. V., tudo se encontra neste filme com Sidney James, Kenneth Williams, Charles Hawtrey, Hattie Jacques, Joan Sims e muitos mais Novamente a alegria e a confusão de mãos dadas com o amor, que nunca mais voltará a ser o mesmo depois de ter entrado na «Agência de Vigarices».

Em exibição no cinema **S. JORGE.** Grupo D (M/ 18 anos)

«AS SANDALIAS DO PESCADOR»—Actores: Anthony Qinn e Oskar Werner.

Em exibição no cinema **MONUMENTAL.** Class.: M/ 12 anos.

«O SEGREDO DO PLANETA DOS MACACOS» — Em continuação de estreia, com Charlton Heston.

Em exibição no cinema **EUROPA.** Class.: Grupo C - M/ 14 anos.

«AMORES DE VAMPIROS» — Actores: Jonathan Fried e Cravson Hall.

—As núpcias sobrenaturais de vampiros sanguinários

Em exibição no cinema **CONDES**. 2.ª semana. Class. M/ 18 anos.

«A PISCINA» — Actores: Alain Delon e Romy Schneider.

Em exibição no cinema **ODEON.** 14.ª semana. Col M/18 anos.

«DESERTO VERMELHO» — Actores: Monica Vitti e Richard Harris.

Em exibição no cinema **ESTÚDIO 444.** 9.ª semana. Technicolor Class.: adultos.

**Ciclo Semana do Bom «Cow-Boy»,** com 2 filmes e 4 sessões.

«SARTANA REZA PELA TUA MORTE» — com John Garko.

«OS ABUTRES TÊM FOME» — Actores: Clint Eastwood e Shirley McLaine.

Em exibição no cinema **POLITEAMA.** Class.: M/ 10 anos.

«CONVITE AO PECADO» — Realização de Peter Wood. Actores: Julie Christie, Michael Sarrasin e John Hurt.

— História de uma mulher que queria apaixonar-se.

Em exibição no cinema **MUNDIAL.** 4.ª semana. Class.: Adultos.

«ROMEU E JULIETA» — Actores: Olivia Hussen e Leonard Witing.

Em exibição no cinema **AVIS.** Tech. Classificação: M/ 14 anos.

«A FAMÍLIA ROBINSON — Technicolor - Panavision.

Em exibição no cinema **ALVALADE.** Class.: M/ 10 anos.

«VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO» — Realização de Thonton Freeland. Música de Max Steiner.

Em exibição no cinema **SÃO LUIZ.** Class.: M/ 14 anos.

«O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY» — Falado em português.

Em exibição no cinema **EDEN.** Class.: M/ 6 anos.

«OS AMORES DE UMA LOIRA» — Realização de Milos Forman. Actores: Hanna Brejchova.

Em exibição no cinema **ESTÚDIO APOLO 70.** Class.: M/ 18 anos.

— Uma obra-prima do cinema de terror.

MEIA - NOITE FANTÁSTICA:

Dia 31: «A QUEDA DA CASA USHER».

«O INIMIGO PÚBLICO» — Actores: Woody Allen e Janet Margolin.

— Sensacional comédia colorida onde o imprevisto... acontece sempre.

Em exibição no cinema **BERNA.** 2.ª semana. Class.: M/ 10 anos.

«COMO ROUBAR UM MILHÃO»—Actores: Audrey Hepburn e Peter O'Toole.

Em exibição no cinema **TIVOLI.** Class.: M/ 10 anos.

«COISAS DA VIDA» — Realização de Ralph Baum. Produção de Claude Saulet. Actores: Michel Piccoli, Romy Schneider e Leo Massari.

— As transformações provocadas na vida dum homem por acidente de viação.

Em exibição no cinema **SATÉLITE** Class.: Adultos.

«VÊ SE TE AVIAS» — Actores: Robert Wagner, Mary Moore e Glynis John.

Em exibição no cinema **ROMA.** Class.: M/ 10 anos.

«MORAL PRIVADA» — Realização de Luigi Comencini. Actores: Philippe Leory e Paola Pitagora.

Em exibição no cinema **VOX.** Class.: M/ 18 anos.

**ESTORIL**

«A GRANDE CORRIDA A VOLTA DO MUNDO» — Actores: Tony Curtis e Jack Lemmon.

Em exibição no cinema **CASINO ESTORIL.** Class.: M/ 10 anos.

## PORTO

Dia 29: «ELA NÃO BEBE, NÃO FUMA, MAS...».

Dia 30: «A HONRA DA FAMÍLIA».

Em exibição no cinema **S. JOÃO**

Dia 21: «WEST SIDE STORY».

Dia 28:: «O GRANDE CARUSO».

Em exibição no cinema **COLISEU.**

Dia 21: «OS MARIDOS DE ELIZABETH».

Dia 27: «SHANE».

Em exibição no cinema **ÁGUIA D'OURO.**

JOVENS FUGITIVOS» — 2.ª semana.

Em exibição no cinema **RIVOLI.**

Até ao dia 29. «O GIGANTE».

Dia 30: «A FUGA».

Em exibição no cinema **BATALHA.**

Até ao dia 29: «A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO»

Dia 30: «NOVAS SEMENTES».

Em exibição no cinema **TRINDADE.**

Até ao dia 23: «A PAIXÃO».

Dia 24: «DISCUSSÃO NO QUARTO».

Em exibição no cinema **ESTÚDIO.**

Até ao dia 28: «AS AVENTURAS DE SINDBAD, O MARINHEIRO».

Dia 29: «DOIS ANJINHOS NA RIVIERA»

Em exibição no cinema **OLIMPIA.**

Até ao dia 28: «O ZÉ DO TELHADO».

Dia 29: «A SEVERA».

Em exibição no cinema **VALE FORMOSO.**

# TEATROS

**SETÚBAL**

**TEATRO LUÍSA TODI** — Concurso de Teatro Amador organizado pelo Secretaria de Estado da Informação e Turismo com a colaboração da F. N. A. T. e da F. P. C. C. R.

Dia 25: «A FORJA», pela Escola Dramática e Musical Valboense de Valbom — Gondomar — Grupo D.

Dia 27: «HUMO PRÓPRIO», pelo Clube do Pessoal da «Fima Lever» de Lisboa — — Grupo D.

Dia 28: «A FORJA», pelo Clube 22 de Novembro do Barreiro — Grupo D.

Dia 29: «CASA DE PAIS», pelo Grupo Cénico da Casa do Povo de Arcos — Estremoz — Grupo B.

Dia 30: «O PECADO DE JOÃO AGONIA», pelo Grupo de Teatro Experimental do Centro Paroquial do Montijo — Grupo D.

Dia 31: «AMOR DE PERDIÇÃO», pelo Grupo de Teatro Freamundense de Freamunde — Grupo B.

Bilhetes à venda aos preços de: 20$, 17$50, 15$ 10$, 7$50 e 5$00

## LISBOA

«A CAPITAL» — Em cena no Teatro Villaret M/ 17 anos.

«A SENHORA MINHA TIA», representa-se no Teatro ABC. M/ 14 anos.

«A QUERIDA MAMÃ». Em cena no Teatro Capitólio. M/ 17 anos

«IVONE, PRINCESA DE BORGONHA», no Teatro Gil Vicente. M/ 17 anos

«A RELÍQUIA». Em

## ABRANTES É ACONTECIMENTO

**O acontecimento mais importante do momento em matéria de artes plásticas é, sem dúvida, a «Exposição dos Mestres do Sardoal e de Abrantes». No Convento de S. Domingos, em Abrantes, está a decorrer uma exposição que reúne pela primeira vez cinquenta e sete obras dos dois grandes mestres da pintura portuguesa do séc. XVII.**

**Cabeça de cartaz do «show» que presentemente, todas as noites, se apresenta no Casino Estoril, a vedeta inglesa Liza Martin está a justificar (perante o público que acorre a aplaudi-la) toda a fama de que vinha precedida. Possuidora de uma voz extensa e bem timbrada, Liza é actualmente considerada uma figura de primeiro plano no panorama do «music-hall» inglês.**

# la semana

## MÚSICA

### LISBOA

**TEATRO DA TRINDADE** — Dias 26, 29 e 31 de Julho, às 21.45, últimas récitas da ópera «A BOÉMIA» de Pucinni.

Elenco: Ana Lagoa, Suzette Diniz, Hugo Casaes, Carlos Jorge, Manuel Leitão, Álvaro Malta e Mário Oliveira.

Maestro director: Silva Pereira.

Encenação de Tomás Alcaide

Direcção de ensaios de Asta Rose Alcaide.

Orquestra de Ópera: Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Peligrini e Pasqualli.

Dia 31 termina a temporada

**MUSEU CONDES DE CASTRO GUIMARÃES** — Aulas de violoncelo de 4 a 30 de Agosto. O Concurso Eisenberg decorre de 1 a 7 de Setembro.

### PORTO

**VILA NOVA DE GAIA** — Dia 27, às 21.30 h. — Concerto Coral Sinfónico pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, com a colaboração do coral do prof. César de Morais O concerto tem lugar no Mosteiro da Serra do Pilar e integrado nas festas do concelho de Vila Nova de Gaia

**ESPINHO**

VIII Festival de Música promovido pela Academia de Espinho. Concerto coral pelo Grupo Coral do Ciclo Portuense de Ópera, sob a direcção do maestro Gunther Arglebe, no salão nobre do Casino de Espinho

## EXPOSIÇÕES

### LISBOA

**CASINO ESTORIL** — Raquel Zagallo expõe cerâmica no Casino Estoril. A exposição, na qual a artista reuniu sete painéis, quatro travessas, dez jarras e três pratos, termina hoje.

**GALERIA S. MAMEDE** — Exposição Permanente com trabalhos dos seguintes autores: António Areal, Resende, Carlos Reis, Jorge Barradas, Eurico Gonçalves, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixos, José Rodrigues, Charters de Almeida, Jorge Vieira, Paula Rego, Gui Wellee, Bernardo Marques, Cargaleiro e Mário Cesaryni Aberta das 10 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

**GALERIA LISBOA** — Exposição Permanente com obras de Hilário Roberto, Manuel Ferreira, Manuel Castelo, Virgílio Costa, Óscar Comenda, Álvaro Mota e Sousa, Duarte Pimentel, etc.

**ARTESÃO** — Exposição Permanente de Gravura e Artesanato.

**GALERIA BUCHOLZ** — Exposição de Pintura e Escultura de Artistas Portugueses com obras de Álvaro Lapa, António Areal, Carlos Botelho, Carlos Calvet, João Machado, João Vieira, Joaquim Vieira, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, Manuel Baptista, Nadir Afonso e Noronha da Costa.

A exposição estará aberta ao público das 9 às 12.30 h. e das 14 e 30 às 19 h.

**GALERIA INTERIOR** — Exposição Permanente de Pintura e Tapeçaria. Sá Nogueira, Charrua, Maria Velez, João Abel Manta, António de Sena e Conduto. Aberta das 10 h. às 13 h. e das 15 h. às 19 h.

**GALERIA QUADRANTE** — Exposição de Livros de Bolso. (Livros ingleses, franceses, portugueses e espanhóis). Patente ao público até 31 de Julho.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA INFANTIL** — Exposição de trabalhos escolares. (Av. de Berna, n.º 54).

**SECRETARIA DE ESTADO DE INFORMAÇÃO E TURISMO** — Exposição de Pintura de Eleutério Sanches. (Aberta das 15 às 20 horas).

Dia 26 de Julho: **7 ARTISTAS NO PALÁCIO FOZ** — Exposição de trabalhos de Alexandre António, H. Bacelar, Vítor Ferreira, Santos-Moita de Macedo, Rui Martins, H. Mourato e Manuel Peliquito.

**ABRANTES** (Convento de São Domingos)— Exposição de Pintura dos Mestres do Sardoal e de Abrantes.

Aberta até ao fim do mês de Julho.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SESIMBRA** — Exposição de Pintura de Moita Macedo.

### PORTO

**PINACOTECA**—Pintura, cerâmica e desenho de Ribeiro Farinha. Exposição aberta até ao dia 26 de Julho.

**GALERIA 2** — Pintura de Vicente Besugo. Aberta até ao dia 27 de Julho.

**GRUPO DOS MODESTOS** — Exposição de Filuminismo. Rua Gonçalo Cristóvão, 190

**2.ª EXPOSIÇÃO-CONCURSO DE FOTOGRAFIA** — (organizada pelo Orfeão de Matosinhos).

**ESCOLA DA TORRE** (Vila Nova de Gaia)— Inauguram-se amanhã, dia 26, a 1.ª Exposição «Feira do Livro» e a 2.ª Exposição de Pintura e Desenho.

**GALERIA ALVAREZ** — Exposição de Verão.

**VILA REAL**

Clube Vila-Realense. Exposição retrospectiva de Domingos Lopes (1949-1954). Até ao fim do mês.

## DISCOS

**MOVIEPLAY**

Dia 28 — Série de 5 discos com música Flamenga: M-14 053
M-14 054
M-14 055
M-14 056
M-14 058

— Discos «mono» com uma colectânea das obras mais vendidas da música flamenga nos últimos anos. Tudo LPs.

## DIVERSOS

**LISBOA**

**Dias 28 e 30** — «Odes» de Miguel Torga (dia 28); Fernando Pessoa e Branquinho da Fonseca (dia 30). Rádio Renascença Programa 23.ª Hora, rubrica «Poesia e Diálogo». Sonoplastia de José Videira segundo concepção e realização de Carlos Pinho.

FEIRA POPULAR DE LISBOA—todos os dias depois das 19 horas.

**SETÚBAL**

**FEIRA DE SANTIAGO** — Dia 28, espectáculo de variedades para apuramento de três representantes de concelhos do distrito à eleição de «Rainha do Sado»; no dia 30, atribuição de diplomas aos melhores expositores; no dia 31, gincana automóvel, 1.ª regata de «snipes» do III Troféu «Moscatel de Setúbal», corrida de touros e encerramento da Feira de Santiago.

No dia 1 de Agosto efectuam-se as regatas complementares do Campeonato de Portugal da classe «sharpie» Troféu «Moscatel de Setúbal» e Jantar para atribuição dos prémios. A final do concurso da «Rainha do Sado» é no dia 28 de Agosto

**LISBOA**

**PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO PEQUENO** —Dia 29, Quinta-feira, às 22 horas. Cavaleiros: Manuel Conde e José Mestre Baptista Espadas: Francisco Rivera «Paquirri» e Mário Coelho. Grupo de Forcados Amadores de Santarém. Touros de Cabral de Ascensão.

**FESTAS DA CIDADE** — Dia 25, às 8 h. — Partida simbólica dos concorrentes da XXXIV Volta a Portugal em Bicicleta. (Praça dos Restauradores). 18 horas — Cortejo dos Bombeiros Municipais e Voluntários com viaturas e material de todas as épocas. (Saído das ruas Castilho e Barata Salgueiro e desfile até à Praça do Império). 22 horas — Festival no Pavilhão dos Desportos para a eleição da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos.

Dia 26, às 19 horas — Recepção na Estufa Fria oferecida pelo Presidente da Câmara para distribuição de taças e prémios. 23 horas — Encerramento das Festas da Cidade com uma sessão de fogo-de-artifício no castelo de S. Jorge

**PORTO** — Feira Popular do Porto — todos os dias depois das 20 horas.

**PORTO**

**COOPERATIVA DA FOZ DO DOURO** — Dia 31, sábado, às 15 horas. Tarde de desenho para crianças até aos 12 anos, integrada no programa comemorativo do 50.º aniversário do Cooperativa.

**LEÇA DO BALIO** — Dia 26 —Feira Anual de Santa Ana

**AREOSA** — Dia 29, às 21 horas— Início das Festividades em honra do Senhor dos Aflitos

**MAIA** — Dia 31 — Festas de S. Pedro de Fins. Às 21.30 horas, inauguração das iluminações do arraial.

**AVINTES** (Vila Nova de Gaia)— Dia 31 — Festa em honra do Senhor do Palheirinho.

**FIGUEIRA DA FOZ** Dia 31 — Festival da Canção Portuguesa da Figueira da Foz. Transmissão directa pela R. T. P., às 22 horas.

# AOS ADEPTOS DO NACIONAL CANÇONETISMO E DE OUTROS ARTIGOS DE MUSEU

Não vos quero mal: será necessário que tenham isto em conta para poderem prosseguir a leitura. A culpa talvez não seja vossa ou, pelo menos, só vossa. Nem venho aqui defender coisa nenhuma, desta vez. Venho apenas lembrar que não se deve olhar as coisas novas com esse ar... entendido: cá estão estes que ind'agora chegaram já querem pôr tudo de pernas para o ar-

Nada disso. Trata-se, apenas, de trazer à baila alguns exemplos flagrantes, mesmo sem terem nada a ver com a Música alguns deles. E isto, meus amigos (insisto que não vos quero mal), é que, não tem dúvida, não podem negar (creio!). Surgiu-me esta ideia, aliás, ao folhear uma vez mais a História da Música Europeia, de Jacques Stehman. Numa página dedicada aos «desmentidos da História, Stehman transcreve, ás tantas, um pedaço de artigo do jornal «Les Tablettes de Polymnie», de 1810.

É o seguinte: «O surpreendente sucesso das sinfonias de Beethoven é um exemplo perigoso para a arte musical. Julga-se proas mais bárbaras dissonancias e ao empregar com fragor todos os instrumentos da orquestra. Ai de nós! Por esse processo apenas se consegue rasgar ruidosamente os ouvidos sem falar ao coração».

Creio que o exemplo é flagrante e não necessita explicações.

Num outro campo completamente diferente, no tempo dos nossos avós, exigiam as boas regras de comportamento cívico e mesmo moral (!) que se usasse obrigatóriamente bigode. Ora acontece que se chegavam a chamar nomes muito feios a quem ousava rapar ou sequer encurtar o citado apêndice capilar. Como se vê, tal coisa não tinha razão de ser e inclusivamente reparamos que os comentários actuais são duzir efeito ao prodigalizar na inversa (quando os há): «lá vai o barbichas»; ou ainda: «parece que não te lavas».

Do mesmo modo as pessoas falam contra a tendência actual dos cabelos compridos nos rapazes, dizendo que «isso é prás raparigas», chegando a duvidar do comportamento de quem usa cabelos com uns centímetros a mais da marca estabelecida sabe-se lá por quem e com que intuitos. E, o que não deixa de ter uma certa graça, ouvem-se acusações de notória falta de higiene dirigidas aos «deslavados dos guedelhudos», não tendo em conta que ninguém se atreve a chamar de menos limpa qualquer distinta senhora da nossa praça que tenha, como quase todas, os cabelos a ultrapassar os ombros. Mas... chega de exemplos.

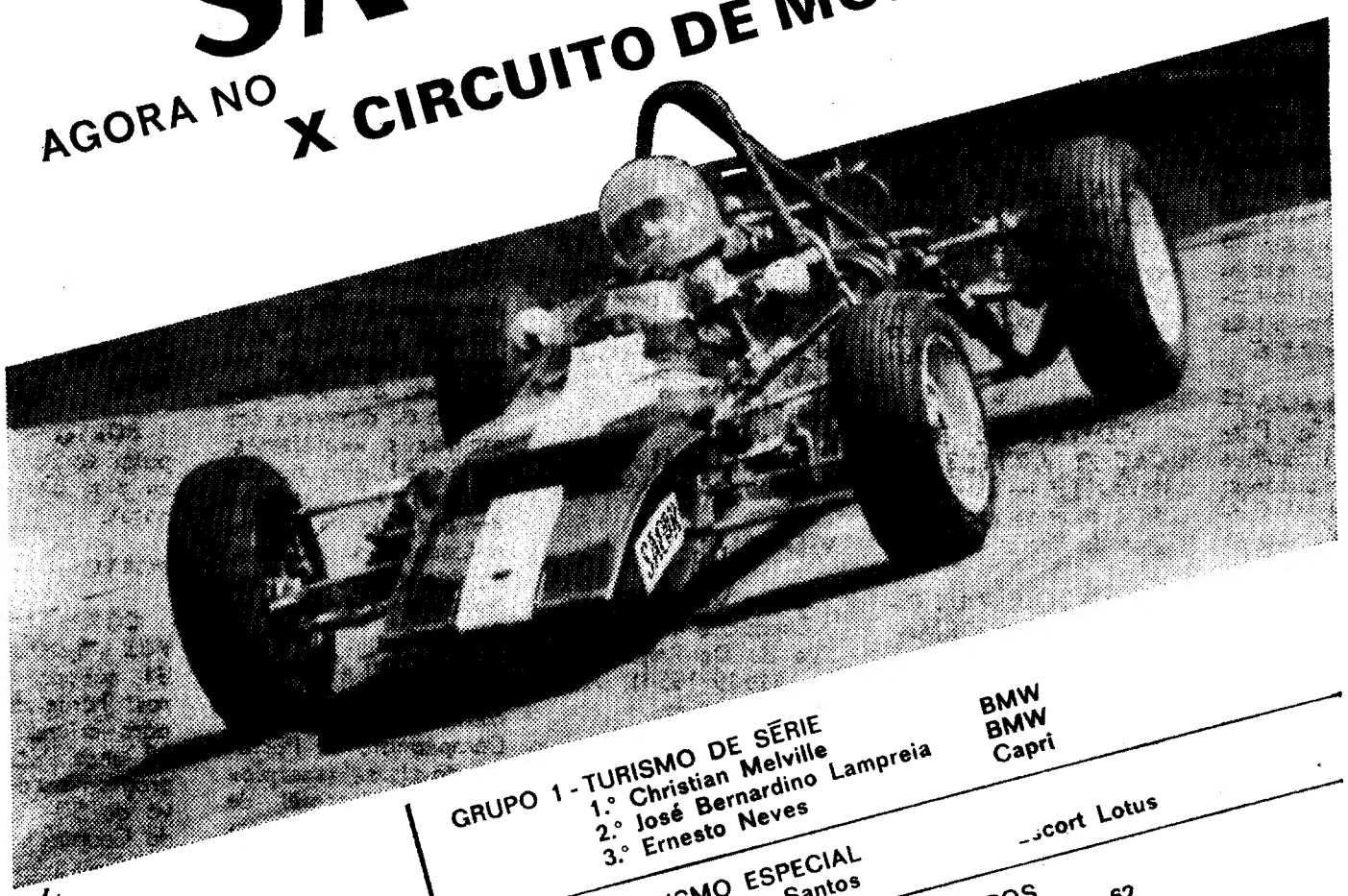
Vem isto a propósito das reacções que se notam, em vários sectores, relativas ás tentativas musicais que se vão fazendo por cá em ordem a uma música portuguesa diferente da que existia anteriormente, e que foi apelidada (por alguém que até sabe do ofício) de nacional cançonetismo. E quem vos avisa vosso amigo é (já sabem que não lhes quero ?). Pois, de facto, como vosso amigo que sou, estou apenas aqui a escrever isto para vos prevenir. Lembrem-se do que aconteceu com o jornal que criticava Beethoven. Não é que eu esteja a comparar a Música de Beethoven à nova musica portuguesa. Deus me livre. Mas nesse campo como nos outros, é bom não falar à toa. E quando se fala só por dor de cotovelo (credo!) ainda é pior. E quando se fala por não se entender patavina do assunto (nossa mãe!) o melhor é estar calado. Mas quando não é por nada disto, quando isso acontece apenas porque não se quer ver que já não estamos no tempo dos descobrimentos nem das cantigas de faca e alguidar, então o caso é muito grave! Tratar-se-á, talvez, de uma espécie de arteriosclerose espiritual que urge tratar (se é que ainda se vai a tempo!) É uma doença que nos impede de ver que precisamos de coisas novas, até na música, quanto mais...

Talvez que seja a altura de pensarmos um bocadinho nisto, não?

*nuno gomes dos santos*


MAIS TRIUNFOS SACOR

AGORA NO X CIRCUITO DE MONTES CLAROS



CLASSIFICAÇÕES

GRUPO 1 - TURISMO DE SÉRIE
1.º Christian Melville — BMW
2.º José Bernardino Lampreia — BMW
3.º Ernesto Neves — Capri

GRUPO 2 - TURISMO ESPECIAL
1.º Francisco Santos — ...scort Lotus

GRUPOS 5 e 6 - DESPORTO E PROTÓTIPOS
2.º Ernesto Neves — Lotus 62
3.º Carlos Santos — ...orsche
4.º Américo Nunes — Porsche

FÓRMULA FORD
1.º Ernesto Neves — Lotus

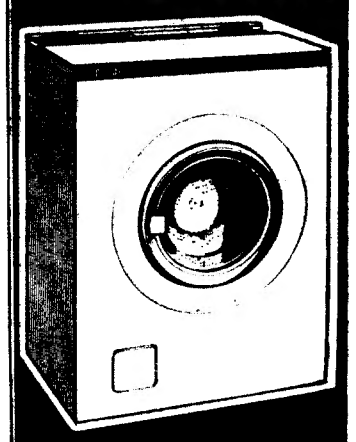
FÓRMULA V
1.º Portela de Morais — Palma V

COMBUSTÍVEIS SACOR LUBRIFICANTES

CIDLA / Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR



para lavar e durar...
CASTOR
COMPRAR



à venda nos agentes oficiais

# O RECADO

## FICHA TÉCNICA

**PRODUZIDO POR**

CENTRO PORTUGUÊS DE CINEMA E UNIFILME

**ESCRITO E REALIZADO POR**

JOSÉ FONSECA E COSTA

**FOTOGRAFIA DE**

ROBERTO OCHOA

**ACTORES**

MARIA CABRAL
PAÇO NIETO
LUÍS ROCHA
JOSÉ VIANA
LUIS MARIN
ANTÓNIO BERINGELA
LUIS BARRADAS
ÀLVARO SANTOS
A. VIEIRA DE CASTRO
PAULA FERREIRA
CONSTANÇA NAVARRO
ADELAIDE JOÃO
ANTÓNIO POLÓNIO
SACADURA BRETTZ

**COLABORAÇÃO TÉCNICA E ARTÍSTICA**

JOÃO FRANCO
TERESA VAZ DA SILVA
MANUEL CRESPO
BORGES COELHO

**MÚSICA**

RUI CARDOSO

**O RECADO** é um filme sem pretensões. Não o fiz com o intuito oculto ou declarado de vir salvar o cinema português, nem em nome de coisas como «a cultura». «A cultura» é, de resto, no nosso País, o monopólio de certos sectores da burguesia e, como tal, um saco sem fundo. Estou-me nas tintas para «a cultura» dos nossos pacóvios bem-pensantes. Venham de que lado vierem, querem monopolizá-la quando falam ou agem em seu nome. Não gosto de monopólios, e, além disso, nem sei o que é «a cultura», a não ser que se fala muito dela nos colóquios, nas «vernissages», no Grémio Literário e nas gazetas. A torto e a direito, à esquerda e à direita. Quanto ao cinema português, nenhum pobre de Cristo pode salvá-lo da fogueira em que decidiram consumi-lo.

Filme simples, dizia, **O RECADO** foi possível graças à ajuda inicial da Gulbenkian (que cobre metade do seu custo) e sabe-se — ou devia saber-se — como é indispensável dinheiro quando se trata de fazer um filme.

É uma história de amor e de morte, no clima de violência branda próprio dos países de costumes morigerados: um melodrama contado em quadros fixos, com a máquina descaradamente em frente da realidade que se vai reinventando. Não é um filme naturalista. E não tem «sexo»; é como os anjos.

Não há pròpriamente personagens, nem actores, mas antes pessoas que diante de nós se apresentam, fazendo o seu número, para logo saírem pela direita alta. As coisas ligam-se no fim, como as peças dum «puzzle».

É um dos primeiros filmes do Centro Português de Cinema e eu gostava muito que não fosse o último. Será estreado no Festival de Locarno, no próximo mês de Agosto, e em Lisboa em Outubro.

**FONSECA E COSTA**

URBANIZAÇÃO APROVADA
PARA PRÉDIOS
DE RENDIMENTO

CARCAVELOS - PAREDE

GRANDE URBANIZAÇAO APROVADA PARA 184 FOGOS, EM 23 PREDIOS DE 4 PISOS CADA (AREA DE CONSTRUÇAO — 14 950 m2), JUNTO A ESTAÇAO DE CAMINHO DE FERRO DE CARCAVELOS, PERTO DO MAR, EM ZONA DE GRANDE DESENVOLVIMENTO.

DÃO-SE FACILIDADES

Telefones 28 23 45 / 28 23 88 — Aceitam-se propostas em carta fechada e dão-se informações em Cascais, na Av. Valbom, 28-1.º dt.º

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

TRANSPIRA?
USE

TRANSPIROL
PÓ
PODEROSO ABSORVENTE DA TRANSPIRAÇÃO
ELIMINA
O DESAGRADÁVEL ODOR
PROVOCADO
PELA TRANSPIRAÇÃO
O
DESODORIZANTE
IDEAL PARA
OS SEUS PÉS
USE DIÀRIAMENTE
Distribuidores: J. C. CRESPO, LDA. - Rua de Madalena, 193-197 - LISBOA
Agente no norte: BARBOT COSTA - R. Fernandes Tomás - 749 - PORTO

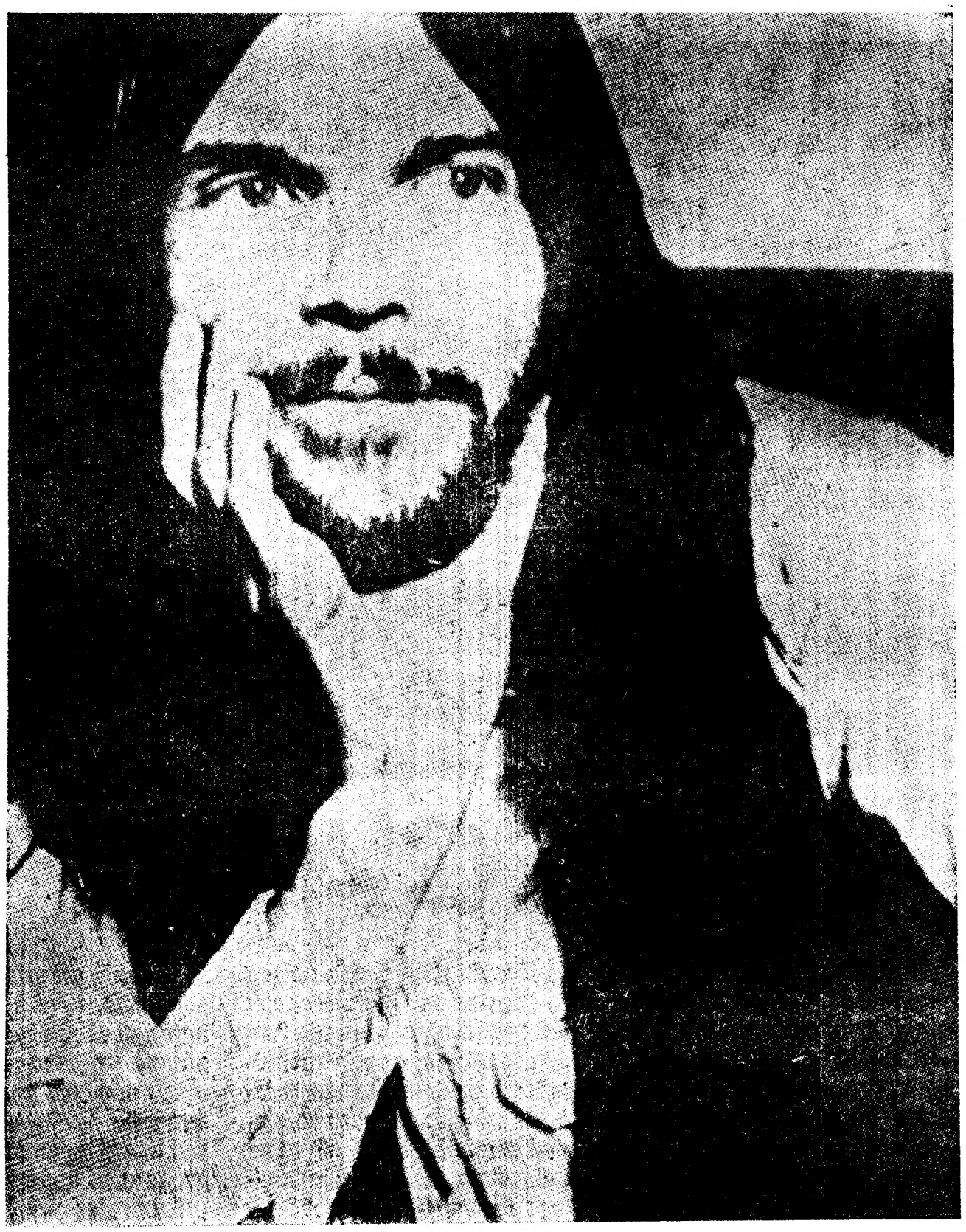
PRONTO
A VESTIR
Fatos leves, Casacos e calças de linho, Vestuário para campo e praia e as ultimas novidades em malhas, camisas e calções de banho
VERÍSSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C
— Telef. 72 73 35 —

GANHE DE 5.000$00 A 10.000$00 MENSAIS
cultivando «champignons» nos seus momentos livres e na sua própria casa. Trabalho apto para todos. Êxito extraordinário. Compramos produção a preços elevados para o mercado nacional.
Escrever a «CULTIVOS ALBA»
.e, Enamorados, 23. REF 50 Barcelona (13) ESPANHA

na música

# CROSBY STILS & NASH YOUNG

4 Way Street — os quatro caminhos para uma via única: a boa música de Crosby, Stills, Nash & Young.



NEIL YOUNG

Só excepcionalmente o desmembramento dum grupo musical, (ou de vários grupos) dá origem a curto ou longo prazo ao aparecimento de novos grupos. Ou pelo menos se isso acontece os grupos que se formam nessas condições são quase sempre efémeros e irrelevantes. Talvez por isso mesmo o surpreendente acolhimento do L. P. «Crosby, Stills and Nash» o primeiro deste agrupamento de musicos de expressão profundamente individualizada suscitou uma enorme polémica em relação á actualidade e ao rigor formal da musica por eles criada e principalmente a respeito do futuro dessa experiência. Mais polémico ainda foi entretanto o segundo trabalho do grupo, o L. P. «Déja Vu» desta vez os críticos interrogavam-se a propósito da validade da elaboração melódica e da pureza formal em detrimento duma originalidade de certo modo violenta que se exige aos grupos de vanguarda. De facto tudo isto estava muito certo, só que o problema não podia por-se a nível da pesquisa de novas formas musicais e da validade das mesmas.

Assiste-se pelo contrário ao exercício duma capacidade de variação invulgar por parte de musicos que não obstante o seu brilhante passado musical, tentam canalizar todo o talento e força expressiva para um trabalho colectivo que acabou por produzir frutos extraordinários. Estas são afinal as razões do acolhimento surpreendente dispensado aos trabalhos do grupo. Acolhimento esse que não é mais afinal, do que a consagração duma musicalidade, dum rigor temático e duma intransigência que fazem de C. S. N. & Young um dos mais importantes agrupamentos dos ultimos anos.

## 1 — CROSBY

Foi indiscutivelmente o mais lucido elemento dos «Byrds» na sua primeira (a mais importante) fase. Humanamente foi sempre uma figura complexa. Condicionado por um profundo egoísmo que se encontra na origem da sua cisão com o grupo. Os seus companheiros acusavam-no frequentemente de despotismo. Atitude que parecia ser em certos casos conscientemente assumida.

O seu prestígio como musico (compositor e executante) propagou-se rápidamente o que lhe deu a possibilidade de contactar com pessoas muito diferentes iniciando com cada uma delas experiências musicais que tiveram uma importância decisiva na sua vida. E nomeadamente o caso do seu trabalho nos «blues». Ao criar-se o C. S. N & Y foi ele quem elaborou o código harmónico, a base vocal do agrupamento Ao nível da composição viu-se durante muito tempo segregado pelos restantes elementos igualmente grandes musicos que logo se aperceberam do modo como Crosby valorizava os seus temas e as suas partes de viola em detrimento das composições dos outros Isto é flagrante no caso do L. P. «If I could only remember my name».

## 2 — STILLS

É talvez de todos o mais sofisticado. Foi sempre um musico de «rock». Pertenceu durante alguns anos aos «Buffalo Springfield» ao lado de Koofer, Bloomfield e Clapton. Evidenciou-se principalmente como executante de viola.

Podendo a sua dupla faceta de cantor-compositor ser relegada para segundo plano Conforme o diz (um tanto ousadamente. Agobian (Disco express. 9-7-71) é talvez o mais personalizado executante de viola que existe neste momento. Conseguiu efectivamente construir o seu estilo de forma meticulosa sem sofrer nenhuma influência pelo menos muito visível da guitarra de «blues» que influenciou quase todos os executantes da «West Coast». O seu estilo (é legítimo falar de «estilo») é a técnico ou antitécnico se se preferir, na medida em que tem uma base puramente emocional Podemos talvez compará-lo a Hendrix, com toda a distância técnica que os separa, uma vez que o instrumento é para ambos o mediador perfeito da expressão interior. No seu primeiro trabalho individual é notória a entrega ás mais actuais correntes do Rock bem como o seu grande interesse pelo Rythm and Blues e pelo Golfel, do qual resultou as constantes incursões corais na obra. Stills é o lider instrumental do grupo.

## 3 — NASH

É o unico inglês do grupo. Pertence á grande escola Beat do princípio dos anos sessenta na qual é decisiva a importância do beattle John Lemuon. Como compositor os seus temas estiveram sempre marcados por um profundo lirismo. Foi ele a figura central dos Hollies que tiveram sob o ponto de vista vocal em Inglaterra um papel semelhante ao dos «Everly Brothers algnus anos atrás. Foi sempre um compositor muito sereno o que não o impede porém no seu 1.º trabalho individual «Songs for beguiners» de fazer alusões por vezes violentas á guerra e a todas as formas de segregação. A ele se deve em grande parte a beleza harmónica dos C. S. N. & Y.

## 4 — YOUNG

É de todos o mais impenetrável e talvez por isso mesmo uma das figuras mais atraentes não só do agrupamento mas de todo o panorama musical contemporâneo.

Também ele fez com Stills parte dos «Buffalo Springfield», sendo porém o seu papel diametralmente oposto ao de Stills. Em todas as suas composições há sempre uma aparente serenidade a ocultar um enorme azedume. A isto não será talvez estranha a sua procedência índia. É nos C. S. N. & Y. o mais perfeito executante de viola acustica. «O seu trabalho «After the gold rush» é um dos mais importantes e simultâneamente um dos mais difíceis da musica ligeira contemporânea.

## 5 — FOUR WAY STREET

Apesar de todos os trabalhos individuais recentemente publicados de C. S. N. & Y editou-se há pouco tempo, o resultado duma actuação ao vivo, já antiga onde são detectáveis todas as características individuais anteriormente assinaladas. O título «4 Way Steet» (Rua de quatro caminhos) mostra afinal de forma eloquente que o trabalho do agrupamento é a desunidade.

Paradoxalmente mais unida da musica dos ultimos anos. Da sua importância ninguém pode entretanto duvidar. As provas estão á vista para quem lhes queira atribuir o relevo que merecem.

*J. A. L.*